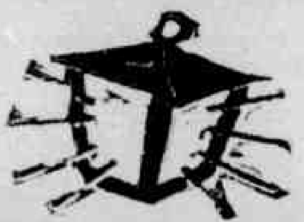


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.101 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — SEXTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1953

A PARTIR DAS 21 HORAS, HOJE, NA RADIO GLOBO, O DIRETOR DA TRIBUNA

Recomeça hoje a investigação parlamentar contra Wainer

O govêrno protege a quinta-coluna

WAINER IMPLICADO EM ESPIONAGEM

O diretor da "Ultima Hora" agente de uma rêde de espiões ligada diretamente a Moscou

O Subcomitê de Auxílio às Vítimas da Guerra na Rússia e a União Eslava, elos da cadeia pela qual Wainer servia a Moscou — Um falso padre ortodóxo, Tkatchenko, expulso do Brasil, fazia propaganda russa pela "Diretrizes" — Kagan, falso médico, cunhado de Wainer, maioral da rêde de espionagem

A IMPRESSIONANTE passividade do Executivo no escândalo da "Ultima Hora" explica-se pela sua cumplicidade. Mas isto não basta para explicar as conferências da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto com o pai para facilitar a sobrevivência da "Ultima Hora": a burla do fechamento da Rádio Clube, que continua a funcionar e "voltará ao ar em 48 horas", segundo assegura "Jango" Goulart; a inexistência de medidas do Executivo para fazer cumprir a lei, comprovadamente violada pela quadrilha de Wainer; a continuação do fornecimento de dinheiro, pelo Banco do Brasil, a "Ultima Hora" — e assim por diante.

Provamos, até agora, tôdas as nossas afirmações. Isto, ao que parece, não basta. Temos de fornecer os documentos ao Govêrno. De onde nos vêm os documentos? Do próprio Govêrno. Que faz o Govêrno com êles? Nada. Cruza os braços, à espera de que o Poder Legislativo atue, como se a êste competisse executar, e não a êle.

AFETA A SEGURANÇA NACIONAL

O sr. Capanema considera que o escândalo da "Ultima Hora" não afeta a segurança nacional? Pois aqui lhe darei as provas do contrário, para que êle se informe e se convença.

Desde logo, é claro que afeta a segurança nacional o financiamento maciço de jornais, pelo Banco oficial, para silenciar ou esmagar a liberdade de imprensa. Afeta a segurança nacional, ainda, o desvio de três vêzes o capital do Banco oficial para atividades secundárias, destinando-se à formação de jornais opulentos, num mercado já saturado de jornais, dinheiro necessário a empreendimentos básicos para a vida brasileira. *(CONCLUI NA 2.ª PAG.*

ARANHA NEGA 35 MILHÕES PARA WAINER

O MINISTRO Oswaldo Aranha, em despacho de ontem, negou um pedido de empréstimo de Cr$ 35 milhões para a "Ultima Hora" de S. Paulo.

O pedido foi feito à Caixa Econômica de S. Paulo, que lhe deu parecer favorável e o encaminhou ao Conselho Superior das Caixas Econômicas. Êste examinou o assunto em sessão secreta, remetendo-o em seguida ao ministro da Fazenda.

APOIO

MANDO Cr$ 500 para a compra de um número da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Romeu Ramos, de S. Paulo.

Jango promete reabrir a Rádio Clube

"ATÉ AGORA NENHUM ENTENDIMENTO" — DIZ JOSÉ AMÉRICO

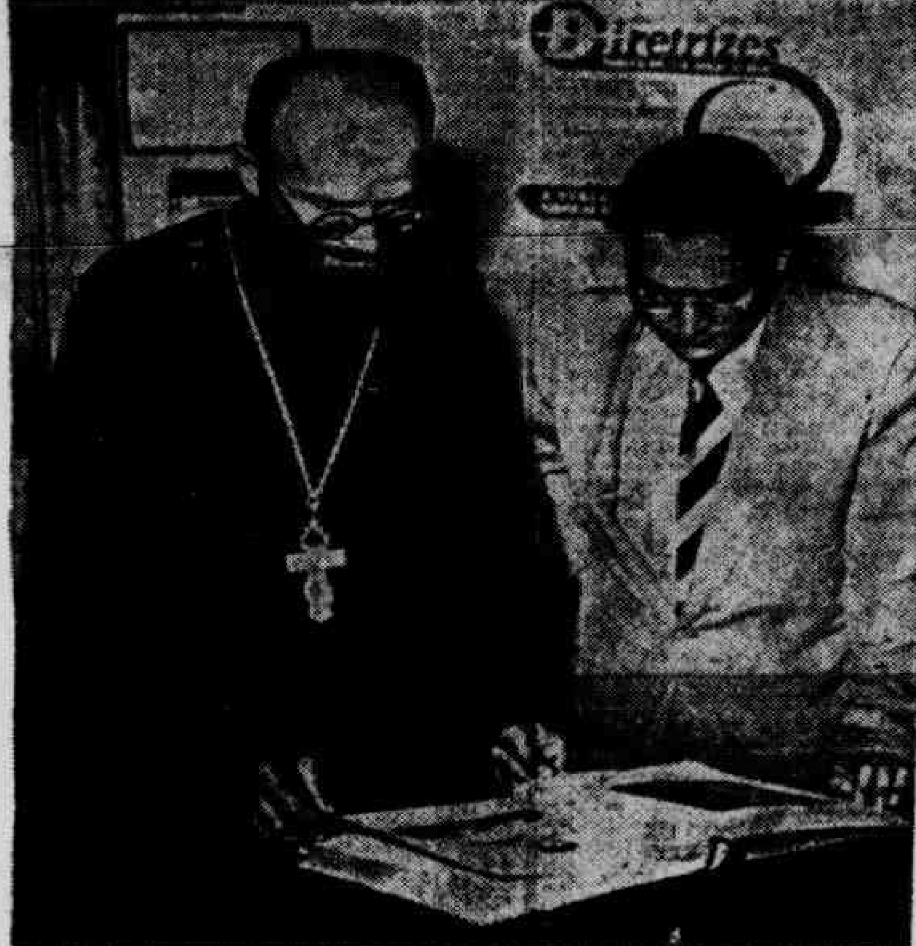
(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Reunião ministerial: Jango na agenda

EXPECTATIVA QUANTO À POSIÇÃO DO GOVÊRNO EM RELAÇÃO ÀS ARTICULAÇÕES GOLPISTAS DO MINISTRO DO TRABALHO

SOB pretexto de estudar o projeto da reforma administrativa, o ministério reunir-se-á às 15 horas de hoje, no Catete, para examinar a situação criada pela ação irresponsável de Jango Goulart à frente do Ministério do Trabalho. *(CONCLUI NA 2.ª PAG.)*

OS QUE SERVEM A HITLER E OS QUE SERVEM A DEUS



O padre Tkatchenko, falando ao repórter de DIRETRIZES. O padre Tkatchenko tem 48 anos, é alto, forte, nasceu na Ucrânia numa aldeia perto de Kiev.

DIRETRIZES publica a seguir as sensacionais declarações do padre Demétrio Tkatchenko, representante da Igreja Patriarcal de Moscou para os países sulamericanos, sôbre a prática da religião cristã na U.R.S.S., numa reportagem que focaliza as manobras "quinta-colunistas" dos padres exilados durante a revolução vermelha e que depois constituíram o famoso Sínodo de Karlovtzy. O padre Tkatchenko fez-nos o histórico da evolução do pensamento religioso na Rússia, desde a eleição do primeiro Patriarca até os nossos dias, demorando-se particularmente na ação do Patriarca Tikhon, eleito em pleno guerra civil, e que "foi o salvador do cristianismo" na U. R. S. S. Incidentalmente, o repórter focaliza o "caso" da cisão havida recentemente na Diocese Brasileira da Igreja Ortodoxa, o que motivou uma luta bem definida contra a propaganda nazista levada a efeito por certos elementos reacionários, saudosistas do regime czarista e acérrimos defensores de Adolf Hitler. Entende o padre Tkatchenko que a eleição do Patriarca Sergio, realizada em Moscou em setembro de 1943, deve pôr têrmo no "schisma" da Igreja Ortodoxa Russa e à divisão dos seus patrícios em "brancos" e "vermelhos". Todos são russos. E o objetivo dos russos é um só: exterminar o nazismo.

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA —, Especial para DIRETRIES)

EM fins de 1939 chegava ao Brasil o Padre Dimitri Tkatchenko. Vinha da Tchecoslováquia, que com a ocupação nazista se tornara um país **inhabitável. Não vinha só: o sacerdote russo trazia em sua companhia a esposa e um filhinho de 12 anos. Padre Dmitri foi recebido pelo chefe da** Diocese Brasileira da Igreja Ortodoxa, que logo o nomeou pároco do templo da Vila Alpina, na capital paulista. A Tchecoslováquia era um vulcão. No Brasil, ao contrário, tudo era calmo, manso, feliz. Aqui, pelo menos, não havia campos de concentração, nem Gestapo, nem Hitler. Pensando assim, certamente, Padre Dmitri recomeçou a vida nova no país desconhecido. A paróquia não dava muito trabalho. Dizia missa todos os dias, e lá de quando em quando celebrava um batizado, fazia um casamento. Os meses corriam tranquilos. Todos sabemos, porém, que ninguém pode viver tranquilamente enquanto perdurar sôbre a terra a praga nazista, seja na Europa, na Asia, na Oceania, ou na América. Padre Dmitri também sabia, bem que sentia o coração oprimido. Um dia Adolf Hitler invadiu a Rússia como um **furação. A "blitzkrieg" não respeitava nada. Passou que nem um raio, devastando o território soviético, até os subúrbios de Moscou.** Hitler parecia invencível. O coração do Padre Dmitri batia no peito, cada vez mais oprimido. Que fazer pela pátria? Só podia fazer uma coisa, que era rezar. E o padre exilado cometeu este grave pecado: pediu a Deus pela vitória dos exércitos russos!

Rezar pelos soldados soviéticos, rezar principalmente contra Hitler, que ia acabar tão depressa com o comunismo! Não. Isso não — protestou escandalizado o superior hierárquico do Padre Dmitri Tkatchenko. O pároco de Vila Alpina não disse nada, não podia desobedecer o bispo, chefe da Diocese. Só havia uma solução: desligar-se da sua dependência. Foi o que fez. Tratou de reunir seus paroquianos, contou o que se passava e por fim participou a todos a sua decisão de filiar-se à Igreja Patriarcal de Moscou. Os quarenta e um russos, que compareceram à reunião de Vila Alpina, aprovaram unânimemente a atitude do padre. O bispo entra em cena outra vez, promovendo com o chefe da Igreja Ortodoxa Argentina uma ação de reintegração de posse para tomar o templo do padre rebelde. O Tribunal de Apelação de São Paulo acabou dando ganho de causa ao bispo mas os paroquianos ficaram firmes. Com igreja ou sem igreja, o pároco tinha que ser Dmitri. O templo de Vila Alpina ficou vazio. Padre Dmitri arranjou-se, então, como pôde. Construiu um barracão em Vila Zelina, construiu outro em Osasco. Depois chamou os crentes. Eles vieram. Dmitri Tkatchenko prosseguiu no seu apostolado mais firme do que nunca. Agora, sim, ele pode rezar à vontade pela vitória dos soldados russos, seus irmãos.

Isso se deu em São Paulo não faz muito tempo. Inútil dizer que os jornais não registraram coisa nenhuma do que se passava com o Padre Dmitri Tkatchenko, naqueles meses difíceis em que a U. R. S. S. parecia estar com os seus dias contados.

O NAZISTA CONSTANTIN IZRASTOFF

A questão movida por Constantin Izrastoff e Teodosio Samoilovitch contra o Padre Dmitri Tkatchenko tratam de coisas bem mais da terra do que do céu. Os autos são volumosos. Mas nem tudo parece esclarecido de todo. Resta, é claro, o recurso ao Supremo Tribunal Federal. Constantin, monsenhor, há muitos anos vive em Buenos Aires, onde a sua atividade é bastante conhecida. Foi um dos mentores, ou continua sendo, do "La Plata Zeitung". Não será preciso acrescentar que faz propaganda aberta do nazismo. Ultimamente andou à frente de um movimento muito esquisito: pedia dinheiro para auxiliar um grupo de russos de



Um monumento característico da arquitetura russa, a Catedral de Santa Sofia em Novgorod, construída no ano de 1044.

DIRETRIZES

REPRODUÇÃO da capa da revista "Diretrizes", de janeiro de 44, onde se vê o atual redator-chefe da "Ultima Hora", Francisco de Assis Barbosa, entrevistando o falso padre da igreja ortodoxa russa. Tkatchenko, incumbido de despertar simpatia pela Rússia comunista. Mais tarde, em 1946, êsse suposto padre foi expulso do Brasil, por ter sido provada a sua ligação com uma rêde de espionagem. Tkatchenko ligava-se diretamente a um cunhado de Wainer, de nome Kagan, figura de proa no aparelho de espionagem. O nome de Samuel Wainer está catalogado nos arquivos da polícia de São Paulo, entre os dos agentes da rede.

Economia somente com os barnabés

DECLARA ARTUR SANTOS

A UDN está unânime contra o escândalo

O presidente do Partido do Brigadeiro considera o caso da "Última Hora" começo e símbolo da luta pelo saneamento moral do país

A PROPÓSITO de versões segundo as quais haveria, na UDN, quem se opusesse à conduta do líder Afonso Arinos, na campanha contra a "Ultima Hora", o presidente da UDN, deputado Artur Santos, declarou-nos hoje:

"Não é verdade. O que houve foi um debate meu, em particular, com o deputado Castilho Cabral, sôbre a tese do testemunho e suas consequências. Sustento que, em tese, a testemunha que, tendo afirmado alguma coisa, se nega a fornecer as provas que possui acêrca daquilo que afirmou, está pràticamente confessando sua falta. A consequência não é a prisão imediata, mas — a meu ver — o processo, seguido de decisão judicial.

Quanto à UDN, está coesa e firme na decisão de lutar contra a corrupção da liberdade de imprensa pelo poder econômico do Estado. Não há, no partido, uma só voz discrepante. Somos decididamente favoráveis ao saneamento moral do país, do qual é começo e símbolo a campanha contra o escândalo da "Ultima Hora".

Alarmados os funcionários de Wainer

BOLETINS de protesto contra o fechamento da "Rádio Club", "Ultima Hora", "Erica" e "Flan", foram distribuídos ontem, dentro do Teatro Municipal, por uma "Comissão de Defesa" dos direitos dos trabalhadores.

Os boletins demonstram que o pessoal de Wainer sente a iminência de fechamento.

Empregados das empresas de Wainer, liderados pelo redator da seção mundana, estiveram há dias com Jango, pedindo amparo.

CGT de tipo peronista no Brasil



EIS o congresso de previdência: agitação e balbúrdia. O rapaz do centro, bloqueado, é o paulista Geraldo Camilo Antunes, que teve o topete de manifestar-se contra o monopólio dos seguros de acidentes do trabalho. Ontem, houve novos ataques ao Congresso e à imprensa, surgindo também o projeto que cria a CGT brasileira. — *(LEIA NA 12.ª PAGINA).*

CONVOCAÇÃO de Jango

O DEPUTADO Armando Falcão apresentará à Câmara, na próxima semana, um requerimento de convocação do ministro João Goulart.

O requerimento versará em seus itens sôbre a política sindicalista. Vários elementos lhe estão servindo de subsídio: o discurso do Ministro no Congresso da Previdência, a entrevista concedida à imprensa carioca e uma entrevista, concedida há meses à imprensa gaúcha, em que "Jango" emite conceitos sôbre o justicialismo argentino.

Prezado leitor:

CHAMAMOS a atenção do prezado leitor para a 4.ª página do seu jornal. Nela estamos publicando, na íntegra, o discurso do deputado Tarso Dutra, peça de maior importância que analisa e critica a posição do Govêrno em relação ao escândalo da "Ultima Hora".

O deputado Tarso Dutra pertence a êsse bravo grupo de representantes do PSD gaúcho no Palácio Tiradentes.

Para esclarecimento dessa questão, que empolga o país inteiro, é imprescindível a leitura dêsse grave discurso.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O DEPUTADO Castilho Cabral, presidente da Comissão de Inquérito para apurar as relações entre o Banco do Brasil e a "Última Hora", solicitou ao procurador geral da República a designação de um membro daquela Procuradoria para funcionar como assessor jurídico da Comissão.

★

EM face dos boatos de que o sr. Samuel Wainer pretende abandonar o país, o ministro da Justiça oficiou às autoridades policiais, informando-as de que Wainer, respondendo a processo-crime já instaurado, não pode deixar o Brasil.

★

O POETA Raul Bopp, ministro do Brasil na Guatemala está doente, ali, há algum tempo.

★

AS Indústrias Matarazzo representam os maiores devedores do IAPI. Suas dívidas montam a dezenas de milhares de cruzeiros.

★

OS srs. Coriolano de Góis e Marcos Pinheiro Neto são os únicos protegidos do cel. Benjamim Vargas no atual govêrno. O sr. Marcos é diretor de Arrecadação do IAPI e, nas horas vagas, despachante de bagagens na Alfândega.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O GOVÊRNO PROTEGE A QUINTA COLUNA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

A ameaça à segurança nacional vai, porém, mais longe. No próprio sentido lato da expressão, o Banco do Brasil financiou a maior e melhor obra da quinta-coluna neste país. A "Última Hora" é o jornal da quinta-coluna. E Samuel Wainer é um dos agentes dela, trabalhando fora do contrôle do Partido Comunista do Brasil, diretamente para a Rússia.

A prova dessa afirmação está na Polícia de S. Paulo.

A ficha completa de Wainer, em S. Paulo, está retida nas mãos do secretário de Segurança, sr. Elpídio Reale. No Rio, a Delegacia de Ordem Política e Social, entregue ao delegado Brandão Filho, não se atreve a fornecer informações sôbre o que ainda se considera um pupilo de parentes e colaboradores diretos do Presidente da República.

Mas, embora nem tôdas as informações estejam ao nosso alcance, e sim no do sr. Gustavo Capanema, por exemplo, pois estão nas mãos do Govêrno, alguma coisa posso adiantar, baseado em documentação de que dispõe o próprio Govêrno — que a esconde ao conhecimento publico e não age em consequência.

ESPIONAGEM

No fim da guerra, organizou-se em S. Paulo o Sub-Comitê de Auxílio às Vítimas da Guerra na Rússia, com vários dirigentes ostensivos e uma direção verdadeira mas clandestina, da qual fazia parte certo Jewitichij Griwas, carteira de estrangeiro 597.835. Essa organização foi fechada pela Polícia por ser uma das "frentes" do Partido Comunista, um terreno no qual o PCB entroncava com organizações autenticamente russas de infiltração e espionagem.

Com Griwas atuavam também, como responsável supremo, o padre ortodoxo Dmitri Tkatchenko, do qual se soube, depois, não ser padre e sim um agente russo infiltrado na Igreja Ortodoxa. Com Griwas e Tkatchenko, atuavam Teodoro Berestino, Basilio Vichonski e SAMUEL WAINER.

E' o que consta dos arquivos da Polícia de S. Paulo, em documentos autênticos.

Griwas recebia as instruções, via Uruguai e se ligava diretamente ao PC Argentino, passando por cima do Brasileiro.

Unificado o Comitê, passou Griwas a estabelecer contacto com os consulados americano, inglês, etc., e com a embaixada russa, por intermédio de Mecario Pospelov.

O padre Tkatchenko foi expulso, em processo regular, por decisão legal, a 30 de junho de 48. Mas quatro anos antes, em janeiro de 1944, já a "Diretrizes", então semanário, sob a direção de Wainer, publicava entrevistas tendenciosas com êle, de propaganda da aliança dos russos com Stalin por intermédio da Igreja Ortodoxa. Assinava essa entrevista o repórter Francisco de Assis Barbosa, hoje redator-chefe da "Última Hora".

A UNIÃO ESLAVA

Desarticulado o Subcomitê paulista pela polícia, em dezembro de 47, desabrochou nas sociedades que constituiram a União Eslava, notadamente a "28 de Outubro" e a "Estrêla Vermelha". Tôdas elas eram, como ficou demonstrado oficialmente, "aparelhos" da Quinta Coluna russa para aproveitar a aliança ocasional provocada pela guerra, no aprofundamento da infiltração russa na America do Sul.

A SOBERU (sigla da Sociedade Beneficente Russa, que aparecia sob o nome de Subcomitê de S. Paulo, de Socorro às Vítimas da Guerra na Rússia) teve o seu registro cassado pelo ministro da Justiça, a 27-12-1946. Tornou-se, conhecido, então, o cabeça das organizações comunistas russo-ucranianas no Brasil, Miguel Gerycz.

Essas organizações não se ligavam ao Partido Comunista do Brasil e sim diretamente ao Bureau Sul-Americano, do Cominform, e seguiam a linha traçada por intermédio do Partido Comunista Argentino.

Em cartas do chefe Gerycz a Andrej Gil, de Curitiba, autênticas, dizia o responsável pelo "aparelho" a 12 de dezembro de 1945:

"Você escreve que as organizações estão progredindo e nós nos alegramos com isto. No que se refere ao registro de cidadania da União Soviética, não deve dar muita importância. Aos ucranianos nacionalistas (do Paraná) separe um por um e explique o assunto. Mas em questões organizativas você deve fingir que é amigo deles... Quanto à linha de conduta política legal vocês devem basear-se na orientação de "A Luz" (órgão argentino dos agentes russos). Peço resposta. (a) M. Gerycz."

Eis um trecho da resposta: "Nosso jornal "A Luz" não é aprovado pelo P.C brasileiro. O PC argentino baseia-se no apoio do proletariado, nos trabalhadores rurais e no funcionalismo. Aqui, procura abranger o PC os pequenos burgueses e até os religiosos. O nosso jornal "A Luz" orienta-se pela linha do PC argentino. Tem razão, porque eu, do meu lado, aprovo essa linha e te informo que tratei desta questão ainda na Europa, em 1927 (...) Dirijo-me, sôbre isto, ao Comitê Central do Partido Comunista do Brasil e oficialmente se esclareceu que desde 1938 nossa imigração ucraniana e russa orientava-se, do ponto de vista cultural e político, de acôrdo com a orientação do jornal "A Luz".

A 15 de junho de 1944 o padre ortodoxo e agente comunista Dmitri Tkatchenko, que somente 4 anos depois seria regularmente expulso, entendeu-se com o ex-bispo de Maura, em entrevista promovida pela imprensa, e amplamente divulgada nos jornais de 16.

A 14 de janeiro de 1944 já a Igreja Ortodoxa Patriarcal de Moscou no Brasil, em longo ofício, protestou contra êsse Tkatchenko.

KAGAN, UM PERSONAGEM

Mas não fica nessa ligação com a União Eslava o trabalho de Samuel Wainer para a Quinta Coluna. Êle se efetua também através de sua irmã, Berta Wainer Kagan, e do terceiro marido desta, Moisés Kagan, que exercia ilegalmente a medicina em São Paulo.

Berta Kagan, que entrevistou o sr. Getúlio Vargas em Campos do Jordão, a instâncias de Samuel, quando o sr. Vargas ali parou a caminho do Catete, em 1950, dizendo-se "a primeira jornalista israelita do Brasil", é uma comunista militante, desde a Europa, onde atuou. Seu marido Moisés Kagan atuava — é o que consta do seu prontuário na Polícia de São Paulo — "juntamente com seu cunhado Samuel Wainer, que reside ora em S. Paulo ora no Rio".

Pertenceu Moisés Kagan ao Comitê Executivo do II Grupo de organização da colônia de origem eslava, arregimentado por Tkatchenko e outros para servir à ditadura de Stalin, sob várias formas de coação, desde o apêlo ao seu patriotismo durante a guerra até as ameaças aos parentes que ficaram na Rússia.

Acima de Kagan havia, em 1945, B. Solodonikoff e M. Pospeloff. A organização tinha ramificações sobretudo em agências de viagens e emprêsas de comunicações. Simão Jeuus, que antes se chamava Vladimir Ducat Kochkodakoff, foi gerente de uma filial brasileira de agência de turismo, no Rio. Em Santos, o responsável pela organização era Alexander Krauts, empregado de uma emprêsa de comunicações.

Marcus Rabinovitz, então empregado da Light e encarregado de organização, assim definiu, textualmente, o método de ação do grupo:

"Está sendo aproveitada a idéia da aliança (militar, durante a segunda guerra mundial) para introduzir no Brasil maior admiração pelas realizações comunistas"

Eis alguns fatos, nomes e datas, acêrca dos verdadeiros parceiros de Samuel Wainer, a quem o Govêrno do sr. Getúlio Vargas entregou importância igual a 3 vêzes o capital do Banco oficial, para formar uma cadeia de jornais para a Quinta Coluna e destruir, pelo "dumping" a liberdade de imprensa no Brasil.

UMA NOVA CHINA

Na carta de Gerycz a seu parceiro de Curitiba, êle conclui assim: "Eu disse que aqui (o Brasil) poderá ser outro Paraguai. Mas acontece que aqui é outra China. Ninguém sabe quem manda".

Quando se vê o ministro do Trabalho, empenhado em reabrir o que o ministro da "iação fechou, e a lançar os brasileiros uns contra os outros, fomentando a luta de classes, para fins políticos evidentes. Quando se vê a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto intrigando para salvar a quadrilha de Wainer e Baby, arrastando em sua intriga a própria reputação de honradez do seu pai. Quando se vê um país entregue a intrigantes, negocistas e agentes da Quinta Coluna, sem que o Executivo se julgue obrigado a agir, forçoso é reconhecer que êsse chefe de Samuel Wainer viu com exatidão e definiu bem o Brasil do sr. Vargas.

Seremos uma nova China, se não nos salvarmos a tempo dêsse trágico destino.

O nosso dever está sendo cumprido, qualquer que seja o risco e o sofrimento. E o sr. Getúlio Vargas? Ainda está vivo ou já morreu e foi empalhado pelo taxidermista Jango?

CARLOS LACERDA

ver, ouvir e contar

Luís Jardim

CHRISTIAN DIOR E A MODA

QUALQUER ditador, mesmo o de modas, é sempre antipático e causa distúrbios onde quer que a sua ação despótica se exerça. Christian Dior é o ditador da moda em Londres, e quem diz Londres diz tôda a Inglaterra, outrora o eixo do mundo. Contra êle se arma, indignada, a Associação dos Coleteiros da Grã Bretanha, que em nome de sessenta fábricas de cintas e seus dez mil operários brande a sua ira contra o ditador do gôsto transitório, o da moda.

Christian, com um simples traçar de lápis, o que rabiscou o debucho do modêlo ditatorial, levantou os vestidos, isto é, encurtou-os, causando às fábricas de tecidos tremendo prejuízo. Não contente com essa apara, também do contentamento de olhos impudentes, o ditador voluntarioso aboliu as cintas, deixando livres as cinturas de pilão e as de travesseiro.

Contra o gôsto supressório do ditador de modas investe também o "Star", em editorial bem lançado, decerto, e conclui que a cinta ficaria um brinco até mesmo nos flancos finamente modelados da plástica e perfeita Vênus de Milo. E vai mais além, firmado em verdades cronológicas, antroprométricas e fisiológicas: a idade da mulher não pára depois dos vinte e cinco anos, como o prova a exibição de corpos femininos pelas praias. Impassível, como compete a um ditador, Christian quer os vestidos para cima e as cintas para baixo. As súditas lhe obedecem. Talvez fiquem na oposição as que se achem redondas demais sem as cintas e as que não se conformam, segundo o depoimento dos espelhos, com os caniços excessivamente aparentes.

SOMOS um país de gôsto reflexo. Tudo nos vem de fora, em relação a esta e a várias outras matérias, de modo que qualquer dia dêsses principia a subida das saias e o abandono das cintas. Volta-se à moda do timão, veste sôlta ao sabor das curvas do corpo. E porque somos um país de "cá bas", como dizia mestre Souto em seu francês particular, a moda vai nos chegar amarfanhada, descosida e desbotada. Tal e qual o trabalhismo do sr. "Jango" Goulart, pálido reflexo de peronadas, com gritos roucos e manjadíssimos contra a imprensa, o Parlamento e a democracia.

ECONOMIA SOMENTE COM OS BARNABÉS

A DIREÇÃO da Rádio Nacional está restringindo as despesas. O curioso, entretanto, é que o sr. Vitor Costa, não está dispensando os serviços dos milionários do rádio, homens que ganham mais de Cr$ 20 mil mensais e nada fazem. Para diminuir a enorme despesa da Rádio Nacional, o sr. Vitor Costa "contenta-se em dispensar os "barnabés", os que ganham menos de Cr$ 2 mil por mês e que realmente trabalham. Vai dispensar 300 funcionários que ganham entre Cr$ 1.200 e 2 mil.

O sr. Osmar Campos, afilhado de Vitor, ganha Cr$ 20 mil por mês, para fazer ninguem sabe o quê. Ismênia dos Santos ganha Cr$ 25 mil por mês.

Como êstes, existem dezenas na Rádio do Govêrno. E quando se fala em economia, são os "barnabés" os primeiros a serem sacrificados.

Em Niterói o diretor da TRIBUNA

A CONVITE do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, Carlos Lacerda fará, na quarta-feira, às 20,30, naquela Faculdade, uma conferência sôbre "A Imprensa no Brasil".

Estiveram em nossa redação, a fim de fazer oficialmente o convite ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, os universitários Alberto Melo, Luiz Gonzaga Proença, Newton Watzl e Ellis H. Figueira.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A
Beneditinos, 26 - A
Tel. 43-4414

Visita de amigos

CARLOS LACERDA COM O DELEGADO DE VIGILANCIA DE S. PAULO

S. PAULO, 7 (Sucursal) — "Nada há que impeça a visita de Carlos Lacerda ao meu gabinete. Somos velhos amigos. A alegação da "Última Hora" de que êle veio ao meu gabinete denunciar estudantes comunistas é infantil e ridícula" — declarou-nos o delegado-chefe do Serviço Especial de Vigilância, Antônio Ribeiro de Andrade, desfazendo a intriga do jornal de Wainer, sôbre os motivos da visita do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA àquela autoridade policial.

Nota da Redação — A reportagem de Carlos Lacerda, hoje, neste jornal, mostra que a "Última Hora" pretendeu apenas evitar o inevitável: novas provas da atividade quinta-colunista de Wainer.

Jango promete reabrir a Rádio Clube

O SR. João Goulart prometeu ontem a uma comissão de funcionários da Rádio Clube que essa emissora será reaberta imediatamente.

Frisou mesmo que, dentro de 48 horas, essa reabertura se verificaria, através de um entendimento com o ministro da Viação e com o presidente do Banco do Brasil. Para êsse entendimento, tinha recebido amplos poderes do Chefe do Govêrno.

Antes, vai estudar o problema com os presidentes da Associação Brasileira de Rádio e do Sindicato dos Radialistas.

Foram testemunhas da promessa do sr. João Goulart os srs. Normando Lopes, presidente do Sindicato, Manoel Barcelos, presidente da ABR e o vereador João de Freitas.

Por tôda a cidade, foram distribuidos, durante o dia de ontem, volantes em que os funcionários do grupo da "Última Hora" afirmam nada ter a ver com as negociatas dos seus chefes. Os volantes estão assinados pela "Comissão de Defesa dos Direitos dos funcionários da "Última Hora", ERICA e "Flan".

AINDA NAO

O ministro José Americo declarou-nos hoje o seguinte:

"Até agora, o ministro João Goulart não me procurou para falar sôbre o assunto. Nenhum entendimento houve, portanto, entre mim e êle".

Clínica de Senhoras da Dra. Josina de Barros — Rua Nerval de Gouveia, 31-sobrado — Est. Quintino. 2as., 4as. e 6as. das 16 às 18
Telefone: 58-3943

OCULISTA COPACABANA
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Av. Copacabana, 540, sala 401
Praça SERZEDELO CORREIA
Tel.: 37-8881 — Res.: 37-5451
Diàriamente, a partir das 16.30

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

JOÃO ALBERTO DEPÕE HOJE

REINICIANDO suas atividades de inquirição, a Comissão Parlamentar de Inquerito que investiga os negócios de "Última Hora" ouvirá, hoje, o sr. João Alberto.

A sessão está marcada para as 14,30, na Câmara.

VINHO QUINTA DE S. ROQUE — Puro uva tinto de mesa, qualidade sem par. Caixa de 12 garrafas, entregue a domicílio, Cr$ 150,00, apenas. FONES: 22-0237 ou 27-8571.

Reunião ministerial: Jango na agenda

(Concluido da 1.ª pagina)

Uma alta patente militar, cujo nome, por motivo de segurança, não deve ser publicado, garantiu-nos ontem que o ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, poderá pedir o afastamento de Jango do cargo que ocupa no govêrno. O general Ciro, nos últimos dias, tem sido informado de que a maioria dos comandantes regionais e divisionários do Exército, acha que a permanência de Jango no govêrno é prejudicial à estabilidade do próprio govêrno.

Apesar de não possuir o apoio do operariado mas, apenas, o dos "pelêgos" ministeriais e comunistas, Jango tentou articular um golpe de Estado para o qual pretendeu arrastar o general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste.

Enquanto isso, atacou em discursos o "capitalismo reacionário" e a imprensa, também "reacionária", planejou uma concentração em Marília, S. Paulo, onde lançaria um movimento pela "República Sindicalista Brasileira".

Deitou entrevista ao jornal soviético do Rio, que passou a tratá-lo com muito respeito e atenção, e surgiu como "figura de proa" no Congresso de Previdência, onde os "pelêgos" e os "ativistas" comunistas confraternizaram, para o espanto dos poucos sindicalistas autênticos que também lá foram.

As repetidas provocações de Jango fizeram com que a imprensa denunciasse essas manobras. Até o "New York Times", jornal que representa o pensamento do govêrno Eisenhower, comentou o assunto em editorial, fato que teve grande repercussão.

Isso obrigou o govêrno a se pronunciar por intermédio do general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência, e do ministro Tancredo Neves.

Finalmente, o general Zenóbio da Costa veio a público espontâneamente, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, reafirmar a sua defesa intransigente da legalidade constitucional e a sua repulsa a qualquer tipo de golpe de Estado.

Hoje, no Catete, decidir-se-á o caso Jango. Na presença do presidente da República, os ministros, o vice-presidente Café Filho e o general Caiado de Castro vão discutir a situação, esperando-se que dêem uma satisfação ao país.

Seria um golpe frontal nas Comissões de Inquérito

Integra do voto do ministro Luís Gallotti negando "habeas-corpus" a Wainer

O JULGAMENTO em que o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, cassou o "habeas-corpus" que dera a Samuel Wainer o direito de calar a verdade perante a Comissão Parlamentar de Inquerito, teve uma importância que nunca é demais encarecer. Por isso, publicaremos a integra de todos os votos dos ministros, na histórica sessão, iniciando, hoje, pelo do ministro Luiz Gallotti.

"No "habeas-corpus" concedido ao paciente por uma das Câmaras do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a alegada coação era do juiz criminal, que, no entender daquela Côrte, teria violado a lei indo além do que lhe solicitara a Comissão Parlamentar de Inquérito.

O presente "habeas-corpus" foi requerido contra a própria Comissão Parlamentar e não contra o ato do juiz, e foi por isso que outro juiz de igual categoria se julgou competente.

Seria, na verdade, competente?

Êle próprio parece ter tido dúvida, pois, se o fôsse, o seu recurso "ex-officio" deveria ser dirigido ao Tribunal de Justiça, e não ao Supremo Tribunal Federal, só competente, em grau de recurso ordinário, quando se trata de crime político (Const., art. 101, II, c).

Mas não teria o Supremo Tribunal, no caso, competência originaria?

Se foi por admiti-lo que o ilustre juiz a que remeteu os autos a esta Côrte, então o certo não teria sido fazê-lo depois de decidir e sim antes.

COMPETENCIA DO SUPREMO

Em pareceres como procurador da República, e em votos neste Tribunal, tenho sempre sustentado que, embora a competência do Supremo Tribunal, como já acontecia com a da extinta Justiça Federal, seja de ordem constitucional, fixada na Lei Magna e insuscetível de ampliação por lei ordinária, há casos de competência implícita ou por fôrça de compreensão, conforme muitas vêzes admitiu o Supremo Tribunal, quer no tocante às suas atribuições originárias, quer relativamente às da Justiça Federal.

Quanto a estas, é de lembrar o que ocorreu com relação ao processo e julgamento dos crimes que interessam à administração federal (peculato, moeda falsa, contrabando, etc.). A Constituição de 1891 não cogitara da competência da Justiça Federal para processá-los e julgá-los. Apesar disso o Supremo Tribunal considerou implícita essa competência, como decorrente da índole do nosso sistema federativo. E logo se seguiu o pronunciamento do legislador, consagrando essa jurisprudência.

E, no tocante à competência originária do Supremo Tribunal, êste a reconheceu em mais de uma hipótese não prevista expressamente pela Constituição de 1891.

Assim, para a homologação de sentenças estrangeiras. Assim para o "habeas-corpus" quando se fundasse em coação do Presidente da Republica ou de Ministro de Estado. E assim também para o "habeas-corpus" no caso de partir a coação de um Tribunal estadual ou de um juiz federal.

Todos êsses exemplos servem para mostrar a indeclinável necessidade de, por construção, segundo o método tantas vêzes sàbiamente usado quer pela Côrte Suprema dos Estados Unidos, quer pelo nosso, ampliar a competência originaria do Supremo Tribunal, estendendo-a a casos em que a Constituição foi omissa, mas decorrem do sistema que ela própria adotou.

Dentro dêsse critério, no mandado de segurança requerido contra a resolução da Câmara dos Deputados mandando publicar o inquérito do Banco do Brasil, decidimos unânimemente pela competência originária do Supremo Tribunal, embora a Constituição só se refira a atos da Mesa da Câmara (art. 101, I, i), visto não haver, acima do Supremo Tribunal, outro que pudesse conhecer dos atos da própria Câmara.

A COMISSÃO E' A CAMARA

Ora, não me parece possível negar que a Comissão Parlamentar de Inquérito, criada na forma do art. 53 da Constituição, seja um órgão da Câmara e a representa, pois está dito expressamente no art. 3.° da lei 1.579 de 18-3-1952, que, no exercício de suas atribuições, poderão as Comissões Parlamentares de Inquérito determinar as diligências que reputarem necessárias, inquirir testemunhas, requisitar informações e documentos, etc., o que mostra que, no âmbito de suas atribuições, ela age diretamente e não por intermédio da Mesa.

Isso ainda mais se acentua com a exceção aberta no tocante à convocação de Ministros de Estado, a qual a Comissão apenas poderá requerer (diz a lei), dependendo assim de deliberação plenária.

Se fôsse impetrado mandado de segurança contra o ato de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, por isso que ela representa a Câmara na tarefa que esta lhe confiou, assim como a Mesa a representa de modo geral, não hesitaria eu em reconhecer a competência originária do Supremo Tribunal, dentro do critério apontado, e que vem sendo invariavelmente seguido.

Ora, a Constituição declara competir originàriamente ao Supremo Tribunal o conhecimento do "habeas-corpus", quando o coator for funcionário ou autoridade, cujos atos estejam diretamente sujeitos à jurisdição do mesmo Tribunal.

Concluo, pois, pela competência originária desta Côrte.

Nem se compreenderia, dentro das linhas mestras do sistema vigente, que um juiz local pudesse paralisar a ação do Poder Legislativo da União.

GOLPE FRONTAL

Conhecendo do pedido como originário, eu o denego.

O que se pretende é que o paciente não tenha de comparecer à Comissão Parlamentar de Inquérito para responder a determinada pergunta, e ainda se lhe assegure um "bill" de indenidade, eximindo-o por antecipação, de qualquer responsabilidade ou pena, a que possa ficar sujeito.

Seria um golpe frontal nas Comissões Parlamentares de Inquérito, cujo relêvo e prestígio tanto se tem assinalado nos Estados Unidos, chegando James Young a dizer que o poder de investigar se compreende entre os mais úteis e valiosos conferidos aos corpos legislativos (The New American Constitution, 4.ª ed., 1947).

Young aponta os casos que a Côrte Suprema dos Estados Unidos tem apreciado no sentido de prestigiar as Comissões Parlamentares de Inquérito.

Isso num país onde, ao contrário do nosso, a Constituição silencia sôbre tais Comissões, tendo apenas uma lei de 1853, dado competência à Côrte de Columbia para o julgamento dos que desobedecem às Comissões ou lhes obstruem os trabalhos.

Entre nós, Aguinaldo da Costa Pereira, em tese de concurso, dissertou sôbre as Comissões Parlamentares de Inquérito, mostrando a importância e amplitude de seus poderes, que hão de ser também implícitos, pois, quando se confere a um órgão uma atribuição, hão de se lhe conceder também os meios de exercê-la.

Ainda que o fato determinado, objeto de investigação, sejam as relações da emprêsa com o Banco do Brasil, não se pode dizer, "a priori", que o conhecimento dos nomes dos primitivos financiadores não interesse à investigação mesmo sob o prisma daquelas relações, pois só depois de conhecidos os nomes é que se poderá seguramente ajuizar a tal respeito.

O juiz, para conceder o "habeas-corpus", fundou-se em que a deliberação, de que se trata, deverá ter sido plenária e não apenas da Comissão.

Esse ponto já deixei respondido, ao apreciar a preliminar de competência.

Conhecendo do pedido, como originário, eu o indefiro".

O CAMINHO CERTO PARA O SERVIÇO PÚBLICO PASSA NA ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

PONTOS PARA CONCURSO

Português	Cr$ 30,00	Merceolog. e Ciências	Cr$ 30,00
Aritmetica	Cr$ 30,00	Estatística	Cr$ 30,00
Algebra	Cr$ 40,00	Contabilidade Pub.	Cr$ 30,00
Geografia do Brasil	Cr$ 30,00	Contabilidade Geral	Cr$ 40,00
Geografia Geral	Cr$ 30,00	Org. Sindical	Cr$ 40,00
D. Administrativo	Cr$ 30,00	Testes Português	Cr$ 20,00
D. Constitucional	Cr$ 30,00	Testes Geografia	Cr$ 20,00
Legislação Trabalhista	Cr$ 30,00	Testes Matemática	Cr$ 20,00
Redação	Cr$ 30,00	Testes de Direito Administrativo	Cr$ 20,00
Leg. Material	Cr$ 40,00		

SEJA:
Of. Administrativo do DASP e IAPC
Escriturário do DCT (Correios),
do IAA (Açúcar e Álcool),
do IAPC (Comerciários)

Prepara-se ativamente para:
ESCRITURARIO DO DASP e IAPI
ARQUIVISTA DO DASP e IPASE
CARTEIRO dos CORREIOS

Frequentando os cursos intensivos mantidos pela escola, aulas à base de testes distribuidos gratuitamente.
Possuimos um horário para cada conveniência:
8 às 10 — 14 às 16 — 17h30m às 19 — 18 às 20 — 19 às 21

Técnica de Arquivo: Organizada especialmente pela professôra da escola, Maria Luiza Dannemann. — Preço Cr$ 50,00

As encomendas para o interior do país sofrerão um acrescimo de Cr$ 10,00 por unidade — Aceitamos vale postal ou valor declarado

RUA MÉXICO, 148 - 8.° - TEL. 32-7888 - D. F.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

JUIZES POLÊMICOS

A DECISÃO do Supremo no "habeas-corpus" "made in Alcino Falcão", justa, clara, superior e desapaixonada, abre oportunidade para uma apreciação em tôrno das decisões e da atitude de muitos juizes.

A primeira instância da justiça no Distrito Federal tem, hoje, elementos de valor provado, altos juizes de renome, figuras admiradas e respeitadas. Justamente sôbre algumas dessas figuras, sôbre a mais eminente delas, precisamente, é que recairá a nossa crítica ou, melhor, o nosso reparo.

E sôbre Aguiar Dias que estamos falando. Esse moço conquista, realmente, renome e respeito, grande fama de bom juiz. Ele tem, entretanto, o pior defeito que um juiz pode ter: é um juiz polêmico.

E como êste defeito seu pode ser notado, tambem, em outros juizes, tomamos justamente êle para alvo de nossa crítica, que, particularizada, assim se generaliza.

Um juiz nem pode ter paixão nem pode ser polêmico. Tem que ser apenas juiz; isto é, um homem que tem um ponto de vista e o defende, em sua sentença, com tôda a fôrça dos homens convencidos.

Aguiar Dias, entretanto, como muitos dos seus colegas de primeira instância, parece que se situa em outro setor. A paixão que o convencimento da verdade lhe dá faz com que êle se transforme numa espécie de promotor público dentro dos autos. A sua discussão com o advogado contrário é quase uma atitude de parte contrária também. O seu enfado contra o juiz superior que lhe reforma a sentença é evidente, demonstrado, acirrado.

Ele é, evidentemente, um juiz polêmico, como vários dos seus colegas de instância. E extravasa a sua atitude polêmica para fora dos autos, para os jornais, contra os reporteres que lhe noticiam as atitudes. E nem polêmico, quase agressivo, em letras fortes com influências do Camilo Castelo Branco, que leu em Minas, na sua adolescência.

Ora, o espírito polêmico é um espírito incompatível com o espírito de um juiz. Faz com que êle se apaixone pela causa e não só pela razão jurídica, pelos motivos de direito que encontra nos autos. Nada há que possa prejudicar mais a serenidade de um juiz do que o espírito polêmico, pois que êste extravasa, sempre, do princípio doutrinário para a matéria, da matéria para a pessoa, da pessoa para a injustiça, da injustiça para a sentença iníqua.

Claro que, ao escrevermos tudo isto, não estamos visando, no caso de Aguiar Dias, nenhum fato concreto. Estamos enunciando, apenas, uma verdade em tese, mostrando o caminho que pode percorrer o espírito polêmico de um juiz, o perigo em que se encontra o bom juiz, desde que se deixe arrastar pelo espírito polêmico como êle, infelizmente, se deixa, muitas vêzes.

Agora, que o Supremo Tribunal restabelece, com serenidade, a razão e o direito agravados pela sentença de um juiz cujo espírito polêmico o levou a ser aberrante e iníquo, e a sentenciar visando pessoas que lhe são antipáticas, bom seria que muitos juizes do Brasil meditassem melhor sôbre a missão do juiz e largassem o mau costume, que se vai generalizando, de gostar de nome, retrato e declarações nos jornais.

Um juiz, porque julga partes, deve estar sempre acima delas e dos seus agravos até.

SENADO

Aranha desmarcou

O SR. Café Filho, abrindo ontem os trabalhos do Senado, disse o seguinte:

"O ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, convocado para prestar informações ao Senado, no dia 11 do corrente, manifestou à Mesa desejo de que a data fôsse alterada, pois que S. Exa. pretende obter novos esclarecimentos a serem oferecidos a esta Casa.

Se não houver manifestação em sentido contrário, a Mesa combinará com S. Exa. outra data".

Não houve manifestação em contrário e oportunamente será marcada nova data.

Não são bases

O SENADO aprovou ontem projeto que exclui da classificação de base militar, os municípios de Guarulhos, em São Paulo, Florianópolis e São Francisco, em Santa Catarina.

MARCHA PARA A DESORDEM

O SR. Alencastro Guimarães analisou ontem as respostas que lhe foram enviadas a propósito de um requerimento de informações sôbre o funcionamento do Banco de Desenvolvimento Econômico. Pelas informações, o sr. Alencastro é de opinião que se deve ter cautela e prudência na concessão de novas taxas e impostos que vão agravando a produção nacional e o custo de vida, sem daí resultar benefício para o país. Lembrou que já existe, votado pelo Congresso e em plena execução o impôsto sôbre gasolina, destinado à Petrobrás.

O govêrno já está arrecadando, enquanto a Petrobrás nem sequer ainda foi aprovada pela Câmara dos Deputados. O fundo para o Banco de Desenvolvimento representa quase dois biliões de cruzeiros por ano. O fundo de eletrificação pretendido mais de um bilião; o impôsto sôbre a gasolina um bilião e meio e dois biliões. Quando se queira buscar as causas do custo da vida, somem-se essas parcelas e veja-se como o trabalho nacional está sendo gravado, sem receber em troca coisa alguma. "Estamos marchando — disse o orador — para a desordem social. E' o desemprêgo, é a anarquia, é o descontentamento dos trabalhadores, é o descontentamento das elites, enfim, a desordem social".

Impressões da Europa

O SR. Othon Mader, da UDN, do Paraná, que integrou a delegação do Senado à Conferência Internacional do Trabalho, transmitiu ontem ao plenário as suas impressões dos países que visitou na Europa. Assinalou que Salazar é um grande estadista, embora reine em Portugal a mais completa falta de liberdade de pensamento.

Quando comparou a desordem administrativa do Brasil com os serviços burocráticos da França, o sr. Aloísio de Carvalho protestou, e o sr. Ferreira de Souza, vindo em socorro do seu colega, disse que êle estava apenas dando as suas "impressões de turista".

Voto de pesar

O SR. Alvaro Adolfo enviou à Mesa requerimento solicitando um voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-deputado Guaraci Silveira.

Encaminhando a votação, falaram os srs. Mozart Lago, pelo PSP e em nome da bancada de São Paulo; Alvaro Adolfo, pelo PSD; Hamilton Nogueira, em nome da UDN.

O requerimento foi aprovado.

CÂMARA

GUARACI SILVEIRA

O FALECIMENTO, na véspera, em S. Paulo, do ex-constituinte Guaraci Silveira motivou a suspensão dos trabalhos da Câmara, ontem, após as homenagens de estilo.

Na presidência, o sr. José Augusto comunicou encontrar-se sôbre a Mesa um requerimento em que o sr. Ulisses Guimarães e outros deputados pediam fossem prestadas à memória do extinto as homenagens habituais.

A seguir, traçando o perfil do morto, falaram o sr. Benjamin Farah, do PSP; Dolor de Andrade, da UDN; Ranieri Mazzili, PSD; Paulo Abreu, do PTB; Iris Meinberg, UDN; Ulisses Guimarães, PSD; e Dilermando Cruz, PR.

Terminados os panegíricos, o sr. José Augusto submeteu à votação o requerimento acima mencionado, havendo o plenário aprovado a inserção na ata de um voto de profundo pezar, a comunicação à família enlutada das homenagens que vinham de ser prestadas à personalidade de seu chefe e o levantamento da sessão.

O sr. Guaraci Silveira, pastor metodista, morreu aos 60 anos de idade, era filho da cidade de Franca, S. Paulo, tendo sido seus pais o capitão Zeferino Carlos da Silveira e dona Ana de Souza Silveira.

CÂMARA MUNICIPAL

EMPRÉSTIMOS DO MONTEPIO

NA Ordem do Dia, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto 442, de 1951, que dispõe sôbre empréstimos a serem concedidos pelo Montepio dos Empregados Municipais aos seus contribuintes.

Autonomia do Distrito

Tabelamento do arroz

MARIO Martins protestou contra a atitude do presidente da COFAP, que vai propor ao plenário daquele órgão uma portaria prorrogando por mais 30 dias a atual tabela de arroz. A tabela fixa o preço-teto de 12 cruzeiros o quilo.

Renúncia

CARLOS Frias renunciou, ontem, à vice-liderança da bancada dos independentes na Câmara Municipal.

Alegou o vereador que sua atitude foi motivada pela falta de compreensão do prefeito Dulcídio Cardoso, que não está agindo de acôrdo com a sua bancada.

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 137
Rio de Janeiro

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

OBTENHA UM SERVIÇO MELHOR E MAIS LONGO DE SUA CANETA-TINTEIRO!
Use Parker Quink
— a única tinta que contém PROTEÇÃO PARA SUA CANETA:
solv-x
✓ Acaba com os entupimentos... permite um fluxo rapido e continuo.
✓ Limpa à medida que escreve... mantém os sedimentos em suspenso.
✓ Dissolve as gomosidades, deixadas por tintas inferiores.
✓ Evita a corrosão e a deterioração da borracha.
Para melhores resultados com qualquer caneta-tinteiro, use Parker Quink.
Preços: 2 onças - Cr$ 12,00 — 16 onças - Cr$ 60,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL: COSTA, PORTELA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-8º AND. - RIO DE JANEIRO

Colite — Amebas nos intestinos — Fígado — Prisão de ventre — Estômago —
Dr. José Gandelmann — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente de 9 às 12 horas — Consulta Cr$ 50,00. 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Hora marcada — Rua Senador Dantas, 76-2.º andar sala 206 — Telef.: 52-4413 — Atende-se chamados a domicílio pelo telefone 27-4387

O povo apoia a luta pela imprensa livre

NOVAS demonstrações de apoio e solidariedade à cruzada da TRIBUNA DA IMPRENSA contra a quadrilha de Samuel Wainer, natural da Bessarábia, continuam chegando à nossa redação.

SACERDOTES

Monsenhor Arias Cruz e os padres Aloisio Goch, Joci Rodrigues, Porcínio Costa e Ribamar Carvalho enviaram-nos o seguinte telegrama:

"Saudamos irrestritamente, solidários com V. S., o campeão da liberdade da imprensa e moralizador infatigável da vida pública".

DE SÃO VICENTE, SÃO PAULO

O sr. Polydoro Bittencourt telegrafou-nos:

"Confirmo meu telegrama: nem tudo em nosso país está perdido. Ainda temos juizes capazes de enfrentar as camarilhas de dilapidadores de nossas riquezas".

DE MANAUS

O sr. Luis Robin enviou-nos o seguinte telegrama:

"Parabéns pela vitória do Brasil contra o Cadillac, 10 a zero".

DO RIO

Do sr. Antônio Carlos Feitosa recebemos o seguinte telegrama:

"Congratulo-me com a Comissão de Inquérito e TRIBUNA DA IMPRENSA pela vitória contra o fraudulento "habeas-corpus".

O sr. Tome Cardoso Borges remeteu-nos o seguinte telegrama:

"A Justiça e a Comissão Parlamentar foram desagravadas pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal. Viva o Brasil".

D. Ruth de Leoni enviou-nos o seguinte telegrama:

"Não podendo, por motivo de fôrça maior, comparecer pessoalmente à missa de ação de graças, associo-me integralmente ao prezado amigo no momento em que sua vida e inteligência mais do que nunca se fazem indispensáveis à segurança da pátria".

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PIRAPORA

Sua diretoria enviou-nos o seguinte ofício:

"A diretoria da Associação Comercial de Pirapora houve por bem aprovar um voto de louvor à campanha encetada por V. S. no sentido da moralização do serviço público brasileiro".

OUTROS TELEGRAMAS

Do sr. Aldenor Santos, jornalista e advogado em Manaus:

"Ao nobre patrício hipoteco meu apoio à campanha moralizadora contra os falsos brasileiros".

CENSURADO O TELEFONE DE CASTILHO CABRAL

HA quinze dias, o deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão de Inquérito da "Ultima Hora", notou que o seu telefone estava censurado. Tôdas as ligações feitas para sua residência eram ouvidas, e o deputado percebia os ruídos na linha. Parecia que alguém anotava cuidadosamente tôdas as suas palavras e as do seu interlocutor.

O deputado pediu pessoalmente ao ministro da Justiça que tomasse providências. O sr. Tancredo Neves dirigiu-se ao Chefe de Polícia, que lhe informou não partir de nenhuma autoridade policial a iniciativa da Censura.

O certo, porém, é que, logo depois da reclamação, desapareceram os ruídos e a censura do telefone do deputado Castilho Cabral. Ontem, a censura foi restabelecida.

Vai ser cortada a luz da Câmara Municipal

DEVIDO ao grande número de sessões noturnas realizadas no mês passado, a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, segundo fomos informados, deverá cortar a luz da Câmara Municipal, como medida punitiva por haver excedido a quota de racionamento.

Se tal realmente vier a acontecer, a Câmara dos Vereadores ficará impedida de realizar as três sessões noturnas por semana.

Prove o café brasileiro de exportação
LORD Café

Duque de Assis, traficante de maconha, ameaça o diretor da TRIBUNA

O JORNALISTA Carlos Lacerda continuou ontem ao microfone da Rádio Globo sua exposição acêrca das negociatas da "Ultima Hora".

Disse:

"Um fato nos envaidece: o número de cartas, de telegramas e de mensagens que estão aqui sôbre a mesa, vindos de todos os recantos do país, como a demonstrar o interêsse enorme desta campanha.

Se por um lado isto muito me honra, por outro me dá uma idéia da responsabilidade enorme que pesa sôbre os meus ombros, sempre que aqui falo".

AMEAÇAS A VIDA DO DIRETOR DA "TRIBUNA"

P. — Continuam as ameaças contra a sua vida?

R. — Continuam. E já agora com mais insistência e precisão. Elas partem do agitador Duque de Assis, conhecido traficante de maconha, prêso várias vêzes pelo comércio de entorpecentes, e presidente da União dos Servidores Portuários. Foi eleito para o Diretório Nacional do PTB, por indicação e influência de Jango. O outro grupo, de onde partem também ameaças, se encontra presentemente nesse chamado Congresso da Previdência Social, que nada mais é do que a aliança entre os golpistas e os comunistas para tramar contra as instituições democráticas. Os autores das ameaças, porém, precisam deter-se diante de um fato: nenhuma ameaça nos fará recuar nesta campanha. Se alguém for suficientemente louco para praticar qualquer atentado, terá atirado no chão o govêrno do sr. Getúlio Vargas. Um ato de terrorismo, nesta hora, contra quem apenas diz a verdade, teria consequências funestas, tanto para o atual govêrno, como para a vítima. Temos evitado referências que provoquem ódio no povo. Temos recorrido a figuras pitorescas e a episódios humorísticos para distrair o povo da justa raiva que tem contra os que o aviltam e o degradam. A muito custo resisto à evidência da cumplicidade do govêrno com o grupo da "Ultima Hora". Só uma providência até agora foi tomada pelo sr. Getúlio Vargas: o fechamento da Rádio Clube. Mas, isto mesmo só foi possível porque o senhor José Américo chegou quase a condicionar sua permanência no Ministério ao fechamento dessa Rádio. Clama-se agora contra o desemprêgo dos seus empregados, como se isto fôsse culpa nossa. Basta que o govêrno incorpore a Rádio a um dos seus ministérios e a transforme em veículo de informação educativa, para o aproveitamento de todos os seus servidores. Ainda há pouco, êsse mesmo govêrno fechou "A Manhã", no Rio, e "A Noite", em São Paulo, para ajudar a "Ultima Hora" paulista. E ninguém se lembrou de reclamar em favor das centenas de famílias que ficaram ao desamparo. O sr. João Goulart tem a obrigação de resolver o problema dos empregados da Rádio Clube. Se não o faz, é porque está muito ocupado em tramar contra as instituições para lembrar-se dêles.

AS OPINIÕES DE CAPANEMA

P. — Como entende as afirmações do sr. Gustavo Capanema, segundo as quais não houve, por parte do Banco do Brasil, qualquer transação ruinosa?

R. — Trata-se de uma afirmação curiosa: o Banco do Brasil emprestou 180 milhões e comprou Cr$ 100 milhões de papel para um aventureiro, em pouco mais de um ano. Dêsse total, Cr$ 66 milhões foram perdidos na Rádio Clube, cujo patrimônio não paga nem uma sexta parte dessa dívida. Logo, foi uma transação ruinosa. O papel comprado não pode sequer ser vendido a outros jornais, porque o seu preço é bem superior ao que vigora atualmente na praça. E para rescindir o contrato com a Atlanta Corporation, o Banco do Brasil terá de pagar uma indenização de Cr$ 15 milhões. Foi, portanto, uma operação ruinosa. E as duplicatas assinadas por Wainer e por Baby? Quem responde por elas, se êles dois não têm patrimônio nenhum? Logo, foi uma operação ruinosa. Pelas próprias informações do Banco se verifica a perda de muito dinheiro. Lamento que um homem honesto como o sr. Capanema cuide de analisar a questão, apenas sob o ponto de vista financeiro, quando há também o aspecto moral a ser observado. E êste, infelizmente, não lhe interessa. Ele que é bom homem, excelente chefe de família. Mas, como hoje é deputado, acharia muito natural, amanhã, ser ministro da ditadura.

P. — O Banco do Brasil, como sociedade anônima, deve ter um Conselho Fiscal, incumbido de zelar pelos interêsses dos acionistas. Que faz êste órgão fiscalizador, que não se manifesta para acautelar os interêsses do Banco e promover a responsabilidade dos culpados?

R. — Acho que o ouvinte tem tôda razão. Trata-se de um instituto do qual o maior acionista é a União. Se êsse Conselho Fiscal tem responsabilidade, maior ainda é a responsabilidade do próprio presidente da República, que nomeia a quase totalidade da diretoria e o próprio presidente do Banco, demissível "ad nutum".

P. — Carlos Lacerda será processado por João Goulart?

R. — Estou às ordens.

BABY

P. — Como qualificar um "funcionário" do Banco, ostensivamente na direção de uma emprêsa inidônea e contrária aos interêsses do seu (?) Banco, o qual, na Comissão Parlamentar, declarou que o seu aval pessoal nos títulos negociados no Banco é simples praxe bancária?

R. — A sua pergunta já encerra a resposta. Esse funcionário é Baby, que jamais trabalhou no Banco, para o qual foi nomeado num dêsses testamentos com que os presidentes do Banco costumam contemplar afilhados. Sempre estêve de licença, operando contra o Banco. Se Baby acha que aval é rotina, eu aconselho todos os ouvintes a procurá-lo, sempre que tiverem títulos para avalizar.

P. — Os argentinos que trabalham na "Ultima Hora" são peronistas?

R. — Eles não são peronistas nem antiperonistas. São simplesmente profissionais. Um dêles chegou a ganhar mais de Cr$ 100 mil por mês de ordenado.

P. — Por que o deputado Artur Santos, que é da UDN, combate o deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão de Inquérito?

R. — Não combate. O que houve ontem na Câmara foi um simples desentendimento entre os dois, oriundo do temperamento exaltado com que o deputado Artur Santos defende suas idéias e opiniões. Ele acha que, do ponto de vista jurídico, Wainer não está obrigado a responder a tôdas as perguntas. E' uma opinião que respeitamos. Mas a coisa já serenou, e acredito que tudo já esteja desfeito.

P. — Que aconteceria se o sr. João Alberto se recusasse a comparecer amanhã à Comissão de Inquérito?

R. — Não creio que êle se recuse. E acredito mesmo que êle conte tôda a verdade.

P. — Os bens de Wainer não serão confiscados para pagar uma parte das dívidas no Banco do Brasil?

R. — Não sei. Trata-se de um aspecto que interessará à Justiça.

O BRIGADEIRO

P. — Por que o brigadeiro Eduardo Gomes, até agora, não se pronunciou a respeito dêste escândalo?

R. — Não lhe compete. Ele não é jornalista, e sim militar. Estou certo de que na hora devida êle saberá agir. O sr. João Goulart perde tempo em tramar contra as instituições, pelo menos enquanto houver homens como o brigadeiro Eduardo Gomes, que mesmo no seu silêncio, estão vigilantes.

P. — E' verdade que o deputado Afonso Arinos pediu ao ministro da Justiça garantia de vida para Carlos Lacerda?

R. — E'. O ministro, porém, pediu que eu indicasse alguns amigos na Polícia para me guardarem. Mas isso eu não farei. Pois, amigos por amigos, já os possuo aqui fora. Não vou procurá-los na Polícia. E' preciso que o govêrno cumpra, de sua parte, o seu dever. Basta, inclusive, que êle não me mande matar. Já é alguma coisa.

OS ATAQUES A JANGO

P — Por que usa têrmos tão baixos quando se refere ao ministro João Goulart?

R — Porque êle não se dá ao respeito. Porque êle trama contra todos nós, lançando os brasileiros uns contra os outros, em greves, agitações, etc. Esse homem não merece a nossa consideração, ao contrário, por exemplo, dos srs. Gustavo Capanema e Getúlio Vargas. Que consideração pode merecer um conspirador, ministro do Trabalho? E' difícil respeitar um homem que não nos respeita".

MARCA PARTICULAR: CICATRISES E TATUAGENS VISIVEIS

BOLETINS DE ANTECEDENTES

ESTA é a ficha policial de Duque de Assis, "pelego" de Jango encarregado de eliminar o jornalista Carlos Lacerda. Trata-se de um traficante de maconha, agora eleito para o Diretório Nacional do PTB, e aos poucos convertido numa das estacas do golpe peronista em preparação. A sua aproximação com o atual ministro do Trabalho começou quando da greve dos portuários, que liderou como presidente da União dos Portuários. "Jango" Goulart era apenas presidente do PTB, que lançava o deputado Frota Moreira na conquista de "pelegos" e sindicatos. Escorado por tal maquina, ameaçou ministros e autoridades. Agora tem a promessa de que a sua União será oficialmente reconhecida, sendo preterida a União dos Portuários do Brasil.

Não abuse da penicilina!
Antes de curar êsse resfriado com penicilina ou aureomicina... já pensou que utilizando uma dose muito forte você pode enfraquecer as suas defesas naturais? Que uma quantidade pequena favorece o desenvolvimento das bactérias? Leia em Seleções de agôsto uma narrativa sôbre o perigo dos antibióticos usados sem receita medica, além de 31 artigos de profundo interêsse humano, incluindo-se o palpitante artigo do Gen. James A. Van Fleet: "Qual o preço da paz na Coréia?" Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de agôsto, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Provou o Supremo que há juizes vigilantes

Falcão, na Câmara, aplaude a decisão que cassou o "habeas-corpus" de Wainer

O DEPUTADO Armando Falcão pronunciará hoje na Câmara o seguinte discurso:

"O Supremo Tribunal Federal cassou, por unanimidade de votos, o "habeas-corpus" concedido por um juiz singular a Samuel Wainer, para efeito de isentá-lo da obrigação de dizer a verdade perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o escândalo da "Ultima Hora".

A opinião pública estava suspensa desde quando o emérito magistrado de uma das Varas da Capital da República, estranhàvelmente, dera provimento a medida impetrada, em favor de cidadão estangeiro que, tripudiando sôbre a nossa hospitalidade, em menos de dois anos, subtraiu 280 mil contos do Banco do Brasil para aventuras altamente lesivas ao interêsse do povo.

Tôda a Nação, a partir daquele instante, temia pela sorte do prestígio do Congresso. Grave risco corria o Poder Legislativo, pois um dos pilares fundamentais de sua ação constitucional — o instituto das Comissões de Inquérito — se achava sob o perigo de submergir.

Seria isto um lastimável conflito de atribuições privativas e intransferíveis, susceptível de afetar fundamente o princípio da independência e harmonia de poderes, que integram o sistema das instituições democráticas vigentes.

E seria sobretudo, senhores deputados, estender o manto imaculado da Justiça sôbre a cabeça dos ladrões.

Nada disso, contudo, aconteceu.

O Supremo Tribunal Federal, do alto de sua sabedoria e da sua dignidade, soube impedir que o mal encontrasse novos estímulos.

O dia 5 de agôsto de 1953 é agora uma data histórica do Congresso Nacional.

Foi nesse dia que a Justiça brasileira reconheceu o valor do papel que os representantes do povo vêm desempenhando com o objetivo de livrar a Nação da nefasta atividade de quem não veio para o Brasil pensando em servi-lo, mas sim em saqueá-lo.

Continuem a ser difamados os deputados que enfrentam a fortaleza da podridão.

Sejam injuriados homens da honradez do atual presidente do Banco do Brasil.

Pouco importa insistam na tentativa de denegrir o jornalismo brasileiro, mordendo os calcanhares de Carlos Lacerda, Assis Chateaubriand, Paulo Bittencourt e outros mais.

O país não apodrece, na base dos insultos de simples canalhas.

Provou o Supremo, uma vez mais, que há juizes vigilantes, defendendo a integridade moral da Nação".

Boa viagem
ROMA pela SAS
Roma, a eterna Roma, inclui-se entre as cidades que Você deseja conhecer ou rever uma vez mais. Para fazer dessa viagem um acontecimento realmente agradável, viaje pelos possantes e confortaveis "ROYAL VIKING" da SAS.
Procure conhecer o "stop-over-plan" da SAS, que lhe permite viajar mais, sem aumento no preço da passagem.
Consulte o seu agente de turismo favorito ou dê-nos o prazer de sua visita às nossas lojas.
Aceitamos carga para qualquer país.
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 277 - Loja 1-10 - Tels.: 32-7330 e 32-6710
Recife - Salvador - São Paulo - Porto Alegre

É sua! esta famosa marca com grande facilidade de pagamento.
SEMP
RÁDIO-ELETROLA
Lindo movel entalhado
★ Alto-falante extra pesado de 12"
★ Automático de 3 velocidades para discos de 7", 10" e 12" com pick-up eletrônico
★ Pré amplificador de áudio-frequência
★ Fonte de alimentação separada.
Com a garantia de:
A Melodia
DESDE 1920
RUA GONÇALVES DIAS, 50

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Capitão Blood.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Assim estava escrito.
ODEON (27-1508) — * Nenhuma mulher vale tanto.
PALACIO (22-0836) — * Depois do vendaval.
PATHE (22-8795) — A Bandeira Negra.
PLAZA (22-1097) — * Androcles e o leão.
REX (22-0637) — E' pra casar (e) * Aventura imprevista.
RIVOLI — * A Bela e a Fera.
VITÓRIA (42-9020) — De arma em punho.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — A espada dos mosqueteiros.
COLONIAL (42-8512) — * Androcles e o leão.
FLORIANO (43-9074) — Tu és minha paixão.
GUARANI (32-3651) — * Um lugar ao sol.
IDEAL (42-1218) — * Nenhuma mulher vale tanto.
IRIS (42-0763) — De arma em punho.
LAPA (22-2543) — O príncipe pirata.
MEM DE SA (48-2232) — E' pra casar.
PRESIDENTE (42-6631) — A Bandeira Negra.
PRIMOR (43-8631) — * Androcles e o leão.
RIO BRANCO — Os escravos da corôa.
TEXAS — Calibre 45.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — De arma em punho.
AVENIDA (48-1667) — * Capitão Blood.
CARIOCA (28-8178) — * Nenhuma mulher vale tanto.
HADDOCK LOBO — * Androcles e o leão.
MARACANA (48-1910) — * Capitão Blood.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Assim estava escrito.
OLINDA (48-1032) — * Androcles e o leão.
TIJUCA (48-4518) — * Capitão Blood.
VELO (48-1381) — * As neves do Kilimanjaro.

ZONA SUL

ALASKA — * O Direito de Matar.
ALVORADA (27-3936) — A Bandeira Negra.
ART PALACIO (37-8443) — * A Bela e a Fera.
ASTORIA — * Androcles e o leão.
AZTECA — De arma em punho.
BOTAFOGO — * Nenhuma mulher vale tanto.

IPANEMA (47-3806) — * Capitão Blood.
LEBLON (27-7805) — * Depois do Vendaval.
METRO-COPACABANA (37-9898) — * Assim estava escrito.
MIRAMAR — * Nenhuma mulher vale tanto.
NACIONAL (26-6072) — A bandeira negra.
PAX — A Bandeira Negra.
PIRAJA (47-3888) — O ladrão de Veneza (e) A Intrusa.
POLYTEAMA (25-1143) — * Sangue por glória.
RIAN (47-1146) — * Nenhuma mulher vale tanto.
RITZ (37-7234) — * Androcles e o leão.
ROXY (27-8845) — De arma em punho.
S. LUIZ (25-7679) — * Nenhuma mulher vale tanto.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — * Scaramouche.
BARONESA — A Bandeira Negra.
BONSUCESSO — De arma em punho.
BRAZ DE PINA — * Nenhuma mulher vale tanto.
EDSON (29-4449) — * As neves do Kilimanjaro.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Os escravos da coroa (e) Terra de bandoleiros.
FLUMINENSE — A bandeira negra.
JOVIAL (29-0482) — O soldado da Rainha.

MADUREIRA (29-8733) — * Capitão Blood.
MASCOTE (29-0411) — * Androcles e o leão.
MAUA — A Bandeira Negra.
MEIER (29-1222) — * O barco das ilusões.
MODELO (29-1978) — A galinha dos ovos de ouro.
MODERNO — A espada dos mosqueteiros.
MONTE CASTELO (29-8250) — * Nenhuma mulher vale tanto.

NATAL — De arma em punho (e) A Carta.
PARATODOS (29-1591) — A Bandeira Negra.
PENHA (30-1121) — Londres à meia-noite.
PIEDADE (29-6230) — * Uma pulga na balança.
QUINTINO — A galinha dos ovos de ouro.
RAMOS (30-1094) — O filho de D'Artagnan.
REALENGO — * As minas do rei Salomão.
ROCHA MIRANDA — Vende caro teu amor.
ROSARIO — * Scaramouche.
SANTA ALICE — * O direito de matar.
SANTA HELENA — Dom Juan.
S. CRISTOVAO — * O Cangaceiro.
S. JERONIMO — * As aventuras de Robin Hood.
S. PEDRO — A bandeira negra.
VILA ISABEL — * Sangue por glória.

TEATRO

BOLSO (27-1037).
CARLOS GOMES (22-7581) — "A raposa e as uvas". 21 horas. Preço Cr$ 24,30.
COPACABANA (57-1818 — ramal teatro) — "Mulheres feias" — 21,30 — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (27-8916).
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-8712) — "Vai da Valsa" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOAO CAETANO (43-4367).
RECREIO (22-8164) — "E' fogo na jaca" — 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA (32-5817) — "O imperador galante" — 21 horas — Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xêpa" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR (42-6443) — "Cavalheiro sem Camélias" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MADUREIRA (29-8733) — Zaquia Jorge — "Banana não tem caroço".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 7 de agôsto de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O retrato do moço

O CULTO ao homem "providencial" é característica básica do totalitarismo. E a divulgação maciça de seu retrato uma consequência dêsse fenômeno.

Torna-se essencial, também, que se divulgue apenas a fisionomia do ditador, ou do candidato à ditadura quando o regime ainda é democrático.

O povo italiano não conhecia, provàvelmente, os traços dos ministros ou generais de Mussolini. O rosto redondo de Malenkov só começou a ser exposto na primeira página do "Pravda" quando se previa ou preparava a morte de Stalin.

No Brasil, durante o Estado Novo, tivemos o famoso "retrato do velho", compulsòriamente "oferecido" pelo DIP a tôdas as casas comerciais e estabelecimentos públicos. Durante cinco anos, depois de 1945, os "queremistas" mantiveram a legenda do "retrato do velho", que foi recolocado, senão nos botecos, como outrora, pelo menos, simbòlicamente, em letras de sambas e marchas carnavalescas.

Surge agora um novo retrato, mas desta vez é do "moço". Nas flâmulas e cartazes de propaganda do PTB, "Jango" sorri, à direita, ao lado do "velho" que envelhece mesmo. E o "moço" tenta preparar o seu futuro e o seu retrato, não importando que para isso seja preciso substituir e arquivar o do "velho".

A fuga

DEPOIS da decisão unânime do Supremo Tribunal, negando o "habeas-corpus" graças ao qual o bessarabiano Samuel Wainer supunha fugir ao castigo, recomeçam normalmente os trabalhos da Comissão de Inquérito da Câmara Federal.

Segunda-feira próxima deverá voltar a testemunha Wainer para declarar perante a Comissão qual o nome, de todo mundo já conhecido, do terceiro homem da capa preta, isto é, Ricardo Jafet. Seguir-se-ão as testemunhas Francisco Matarazzo, também capa preta, Jafet e outros nomes cujo depoimento muito importa para o esclarecimento da verdade.

Prestigiada, como se esperava, pela decisão do Supremo Tribunal, a Comissão está apta a, dentro de poucos dias, terminar o seu trabalho sôbre as falcatruas de "Última Hora" e derivados.

Habituado a falsificações, sonegações e todos os vícios comuns aos escroques, é bem possível que Samuel Wainer, com a naturalidade de quem fuma um cigarro, fuja mais uma vez ao cumprimento do dever, expressão sem sentido em homem de tantas máculas.

Duas coisas se esperam do bessarabiano, segundo a coerência dos seus próprios maus atos: que não compareça à Comissão de Inquérito e que já esteja de malas prontas para se escafeder.

A fuga do bessarabiano não constituirá surprêsa para ninguém, não se revestirá de nenhuma espetacularidade, não é drama nem é comédia. E' um ato compatível com Wainer, e uma natural ação de Wainer, e justo é imaginar que aos seus calculos, remotamente passados, o pulo do muro contava como recurso extremo das suas malsinadas aventuras. Tão fria e naturalmente se espera a fuga do bessarabiano, que muita gente anteve para sábado dia próprio para os sumiços, que os fotógrafos e os repórteres de vários jornais estão a postos para o flagrante do último ato banal.

APOIO

"Envio Cr$ 100 para ajudar a campanha."

João Pedro Coutinho

TARSO DUTRA (PSD GAÚCHO)

O GOVÊRNO ESTÁ INERTE DIANTE DO ESCÂNDALO DA "ÚLTIMA HORA"

(Continuação)

Mas a verdade é que o povo já se intranquiliza, já se impacienta, já desdenha, em todos os quadrantes do país, do destino das próprias instituições, à espera de uma providência definitiva, enérgica, sincera e patriótica, que ponha têrmo, pela iniciativa de responsabilizar cabalmente os culpados, a êsse vergonhoso episódio de "Última Hora", que tanto deslustra e enche de opróbrio a nação brasileira.

O SR. ARMANDO FALCAO — Permita o ilustre orador. Felizmente, nem tudo está podre neste país, nobre colega. Acabo de receber a notícia de que, perante o Supremo Tribunal Federal, o ilustre relator do "habeas-corpus" impetrado pelo bessarabiano Samuel Wainer, propôs a cassação da medida. Isto significa que o Supremo Tribunal Federal compreende, na sua alta sabedoria, a ação moralizadora que a Câmara dos Deputados, através de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, executa neste momento em defesa dos interêsses da coletividade. (Palmas).

O SR. TARSO DUTRA — Só me posso rejubilar com a informação que V. Exa. traz à Casa.

Quando o Congresso cumpre galhardamente o seu dever, através da Comissão Parlamentar de Inquérito, é indiscutível que o Govêrno seria o maior interessado em tentar, no rompimento de sua impassividade diante de tamanho escândalo, uma larga reabilitação moral perante as fôrças populares do país.

De tôda parte convergem as mesmas exigências, as mesmas preocupações e os mesmos clamores, para que a aventura não fique impune, a falsidade não passe em julgado, a violação da Constituição não demore a ser reparada, o estrangeiro não continue a zombar de nossas leis e autoridades, e os dinheiros sagrados da Nação se resguardem da investida criminosa dos salteadores e rapaces.

Na preservação da magistratura e honorabilidade de seu Govêrno, não se limite o Sr. Getúlio Vargas a essa atitude passiva de aprovar, por muito favor, e com restrições posteriores, a proposta de seu Ministro para o fechamento da Rádio Clube, a ilegalidade de cujo financiamento perde qualquer sentido ante os demais atentados de Wainer contra a Constituição e a soberania do Brasil.

Despreze, ainda que contrariando sentimentos, os louvores do "Dia do Presidente", o agrado visual das fotografias risonhas e das manchetes azuladas, e enverede o Chefe do Govêrno pelo caminho das responsabilidades e das punições, e haverá de verificar quanto êsse seu gesto moralizador e patriótico, desbaratando uma súcia de pulhas e arrivistas, será capaz de capitalizar na gratidão e no reconhecimento do povo já exausto de tantos sofrimentos.

O SR. DANIEL FARACO — O problema é, realmente, êsse: uma vez revelados os fatos que depõem contra a honorabilidade do Govêrno, cabe a êste mostrar à Nação se a sua atitude é a de que, de motu próprio, por iniciativa própria, faz a limpeza necessária; ou deve oferecer-se ao país o espetáculo de um Govêrno tangido pelo Congresso a cumprir seu dever?

O SR. FERNANDO FERRARI — Sr. Deputado, se já há o fato concreto, se a ocorrência é pública como alega o nobre Deputado Daniel Faraco, bastará simplesmente que o Sr. Promotor de Justiça promova a responsabilidade, na forma da lei vigente.

O SR. TARSO DUTRA — O que não exclui a iniciativa, que cabe ao Govêrno, de uma série de medidas administrativas relacionadas com o assunto.

O SR. FERNANDO FERRARI — E' evidente, Sr. Deputado. Vamos agir, assim, pelos meios normais, pelos caminhos legais. V. Exa. deve esperar o resultado da Comissão de Inquérito. E o nobre Deputado Daniel Faraco aguarde outras providências, dentro da lei e da Constituição, que estão sendo tomadas. Por que êsse apressamento? Por que êsse ódio contra o Sr. Presidente da República?

O SR. DANIEL FARACO — Não é ódio; não é pressa. O que há é uma justa impaciência, em face de um govêrno que está assistindo impassível ao que vem acontecendo.

O SR. FERNANDO FERRARI — Infelizmente, o que está acontecendo — e a prova aqui está — é que um dos lídimos representantes da ortodoxia do Partido Social Democrático, daquela ala mais rebelde contra a atitude e a política do Sr. Getúlio Vargas, vem unir-se agora à União Democrática Nacional, através de sua ala mais rebelde também, para procurar deixar mal o Sr. Presidente da República. E' uma atitude genuinamente política, essencialmente política, absolutamente política, porque, se assim não fôsse, V. Exa. não estaria increpando o Presidente da República, tanto mais lembrando passado tão recente, quando seu partido no Rio Grande do Sul, conforme memorável Convenção no Teatro São Pedro, nasceu e cresceu à sombra do prestígio do Sr. Getúlio Vargas. Tenho em mãos os Anais dessa Convenção, e neles estão os maiores elogios dos líderes de V. Exa. ao Sr. Getúlio Vargas, que ontem foi tão bom e hoje é tão mau.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Foi sempre mau...

O SR. TARSO DUTRA — Sabe V. Exa. que, naquela ocasião, o Sr. Getúlio Vargas pertencia ao Partido Social Democrático, por cuja legenda foi eleito para ocupar uma cadeira no Senado. Nós continuamos honradamente nas fileiras do Partido Social Democrático, que êle e nós ajudamos a fundar. S. Exa. foi que nos abandonou, num gesto que poderia caracterizar até uma traição à nossa grei partidária.

O SR. ARMANDO FALCAO — O Sr. Getúlio Vargas, depois de discurso memorável proferido na cidade de Pôrto Alegre, atacou desabridamente o PSD.

O SR. TARSO DUTRA — E' exato. Mas, substitua-se o Sr. Getúlio Vargas, imediatamente, à bravura cívica da Comissão Parlamentar de Inquérito, mande liquidar a emprêsa aventureira, executar os créditos do Banco do Brasil e das instituições de previdência social, verificar a posição moral e funcional das autoridades envolvidas e dos financiadores clandestinos, dê instruções ao Ministério Público para promover o cancelamento do registro falso e da matrícula fraudulenta, e terá não apenas prestado um relevante serviço ao País, mas ainda disposto em tôrno de si um círculo moral sòmente transponível pelos verdadeiros amigos, aquêles que desejam o êxito de sua administração e o maior lustro de sua investidura à frente dos destinos da Nação.

Mas, enquanto a isso não se decidir, o Sr. Getúlio Vargas estará consumindo ràpidamente — no apoio velado a uma imprensa de bajulação, corrosiva, deletéria, dissolvente, fomentadora de discórdias, incitadora de greves e descontentamentos, inconstitucionalmente incorporada por um estrangeiro e abusivamente financiada por dinheiros públicos e de magnatas clandestinos — o Sr. Getúlio Vargas estará consumindo ràpidamente, dizia eu, os últimos valores do "imenso capital popular" que encarnou no memorável pleito de 1950.

O SR. PARAILIO BORBA — O meu nobre colega sugere que o Poder Executivo se anteponha aos Poderes Legislativo e Judiciário, que ainda não concluiram os respectivos inquéritos? Quer V. Exa. prejulgar?

O SR. TARSO DUTRA — As competências, nobre colega, são simultâneas. O Congresso tem competência para promover o inquérito, e ao Sr. Presidente da República cabe o dever de chamar o Procurador Geral da República e o Procurador Geral do Distrito Federal, funcionários de sua imediata confiança, para lhes dar ordens expressas, no sentido de, apuradas as responsabilidades, serem punidos os culpados.

O SR. PARAILIO BORBA — Meu nobre colega, está confiada à Comissão Parlamentar de Inquérito a apuração dos fatos.

O SR. TARSO DUTRA — V. Exa. muito se engana.

O SR. PARAILIO BORBA — Não podemos prejulgar.

O SR. TARSO DUTRA — V. Exa. se equivoca. A cobrança de créditos pelo Banco do Brasil, por exemplo, não depende do que ficar apurado pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados.

O SR. OSVALDO ORICO — V. Exa. permite um aparte?

O SR. TARSO DUTRA — Com todo o prazer.

O SR. OSVALDO ORICO — A atitude de V. Exa., irrompendo da maioria parlamentar, para lavrar o seu protesto contra essa inominável negociata, tem a solidariedade de inúmeros representantes do bloco majoritário que já se acham perfeitamente esclarecidos sôbre a gravidade dêsse problema. A questão tem de ser posta nestes têrmos: se o Sr. Samuel Wainer não se sentisse desde logo responsável pelo tremendo assalto aos cofres do Banco do Brasil, não teria abandonado o barco como os ratos que o deixam no momento do naufrágio. (Muito bem).

O SR. FERNANDO FERRARI — Gostaria de saber se a maioria a que alude o nobre Deputado Sr. Osvaldo Orico está de acôrdo com os ataques que o orador dirige à pessoa do primeiro magistrado da Nação.

O SR. TARSO DUTRA — Êsse problema não é meu, ilustre colega.

O SR. OSVALDO ORICO — Cada Deputado é responsável pelos seus atos; e quando declarei que inúmeros membros da maioria eram hostis à marcha que está tendo êsse processo, o fiz porque tinha de fato conhecimento pessoal, através dos contatos que estabeleci com vários colegas.

O SR. DANIEL FARACO — A pergunta do nobre colega pelo Rio Grande do Sul, Sr. Fernando Ferrari, deixa no ar uma dúvida. O Sr. Presidente da República estará afinal, solidário com essas negociatas?

O SR. TARSO DUTRA — Exatamente.

O SR. DANIEL FARACO — Ou então: estará S. Exa. de acôrdo com essas negociatas?

O SR. FERNANDO FERRARI — V. Exa., com essas indagações, está querendo tirar uma ilação política. Evidentemente, não tive essa intenção. Apenas acho que estamos vivendo um momento de responsabilidades, de definições. E' justo, razoável, que A, B, C, condenem esta ou aquela negociata que ocorra no País, mas não é justo que certos elementos da maioria, que se dizem apoiar o Govêrno, estejam representando muitas vêzes aqui papéis hipócritas, culpando o sr. Presidente da República, quando S. Exa. está de todo inocente.

O SR. TARSO DUTRA — V. Exa. pode estar certo de que, fazendo oposição ao Govêrno da República, estamos com êle muito mais moralmente solidários que V. Exas., que o apoiam incondicionalmente, até mesmo nas suas omissões nos escândalos como êsse da "Última Hora".

(Continua amanhã)

Ao sabor das correntes

FULTON J. SHEEN

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

VIVEMOS como se estivéssemos ao sabor dos ventos e das correntes. Assim, em certos momentos da história, os espíritos são arrastados pelas doutrinas e teorias, na ausência de padrões capazes de suscitar julgamentos e noção de valores sôbre o que acontece. Muitos falam em sorte, outros, em destino. Qualquer que seja o nome, trata-se de um abandono a fôrças externas, uma passividade e uma não-resistência às ondas que sacodem o navio a sua mercê. Sentimo-lo ao vivo, na Europa, onde as pessoas dizem: "Para quê construir um lar, constituir uma família? Outra guerra virá, e ainda mais destruidora".

A grande diferença entre uma civilização moral ou cristã e a nossa civilização pós-cristã é a seguinte: a primeira encarava o mundo como um patamar pelo qual as almas subiam ao Reino dos Céus. Podiam vir as catástrofes e calamidades; podia o mundo arder aos pés dos homens que queriam salvar as suas almas. Se o conseguissem, ou mesmo se tivessem a esperança de consegui-lo, a angústia era de outra espécie. Havia, por outro lado, um conjunto de valores e julgamentos pelo qual as ações, nas esferas política, econômica e social, eram "compreendidas" a qualquer momento. Essas medidas eram distintas do mundo em que os homens se moviam.

Na civilização contemporânea, não há pontos fixos. Nossas mudanças sem rumo têm o nome, por vêzes equívoco, por vêzes irônico, de "progresso". E' como se jogássemos basquetebol com uma cêsta móvel. Não se sabe para que direção arremessar a bola.

O senso de vogar ao sabor da corrente é caracterizado pela idéia de que a significação do mundo reside no próprio mundo. Assim, a lâmpada elétrica se explicaria por ela mesma, e não por Edison. O poema se explica pelos metros e rimas. A pintura pelas côres. Êsse desejo de perder-se no fluxo da natureza, sem meta, propósito ou origem, foi que fêz Chesterton dizer laconicamente: "Gostaria de ser um peixe que não pode cair e quebrar a cabeça".

Um dos enganos de estar imerso na corrente é que não podemos julgar o que somos e saber o que queremos. Quando os homens extraem as suas crenças exclusivamente da civilização em que vivem, não podem saber se essas crenças são verdadeiras ou falsas. Então, não há mesmo diferença entre um homem e um peixe no oceano. Ambos são arrastados pela corrente e não há nada, além da corrente, que determine alguma coisa. Se o mundo está sendo arrastado pela guerra, é porque muitos aceitam a corrente e nada fazem contra ela. Mas o homem não foi feito para ser arrastado, e sim para a auto-perfeição e felicidade. E mesmo, se por um instante, consentirmos no êrro, há ainda um meio, um recurso ao que é divino.

Mas isto se chama santidade, e não política.

Travessuras de Jango

(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

Sujos e limpos

DO SR. M. Cordeiro de Almeida, Rio:

"Deus o preserve. Quem lhe escreve vem acompanhando sua trajetória de homem público, desde 1945, quando da memorável campanha que encerrou o domínio da ditadura no Brasil. Surgiram, então, as figuras do brigadeiro Eduardo Gomes e do jornalista Carlos Lacerda, êste, numa sequência de artigos, esclarecendo cultos e incultos sôbre desonestos e honestos, apóstatas e crentes, sujos e limpos.

Em sua atual campanha, em prol do restabelecimento da liberdade da boa imprensa e da honra no seio da sociedade brasileira, venho lendo e ouvindo sua palavra. Venho ouvindo e calando, calando e raciocinando. E vejo os inestimáveis efeitos que ela tem pela liberdade dentro da lei.

A cada um dos seus argumentos irrespondíveis, sinto perto de nós, pobres brasileiros sofredores, o dia em que Deus nos dará o restabelecimento da honra no Brasil. Deus é grande, e bem mesquinha será a audácia de quem vive a regorjitar de erros e crimes. A fôrça da razão dá-nos tanta energia, que êsses malfeitores jamais terão coragem bastante para a prática de mais crimes.

Confio em Deus, sabendo que a nossa vitória virá".

Os que têm filhos

DO senhor Thomas Leonardos, Rio:

"Se só hoje lhe envio esta carta, a culpa é talvez um pouco sua, porque você nos rouba — empolgando-nos, é bem certo — parte da noite, no rádio e na televisão, de modo que os dias ficam curtos para amassar o pão nosso de cada dia.

Daí o aparente atraso desta missiva, que tem apenas por objetivo dizer-lhe que estamos com você nesse torneio pela imprensa livre e decente, que a TRIBUNA DA IMPRENSA lidera.

Numa terra em que cadeia quase que só abriga ladrões de galinhas e pobre gente que ainda mais complica as coisas pensando que honra se lava com sangue, sua denúncia contra a corrupção dos grandes que pensam ser fortes e dos fortes que pensam ser sabidos, é algo que conforta e que nos faz manter a esperança num futuro não mui longínquo, em que se fará no Brasil realmente a distribuição de Justiça igual para todos.

Você merece, pois, não só solidariedade — coisa que você, sem dúvida, dispensa, pois está cumprindo seu lugar — mas, sobretudo, um agradecimento mui cordial e sincero daqueles que, como eu, têm filhos e, assim, podem mostrar a êles "que "a vida como ela é" não é apenas a imundície e o desalento que destila das crônicas diárias de Nelson Rodrigues — uma inteligência digna de servir melhor causa — na "Última Hora", mas tem também sua parcela de grandiosidade e de beleza.

Muito obrigado, sobretudo por isso".

Apoio dos estudantes

DE 84 estudantes secundários e superiores, de Medicina, Direito, Comércio, Filosofia, Arquitetura, Engenharia, etc., inclusive alguns presidentes de entidades estudantis, sendo de Washington Miranda de Carvalho a primeira assinatura:

"Vimos, por meio desta, prestar todo apoio e confiança a essa campanha tão lógica e oportuna, empreendida pelo bravo jornalista Carlos Lacerda em prol da liberdade de imprensa, da imprensa livre das ameaças do poder econômico e financeiro dos negocistas e do Banco do Brasil, órgão oficial que, fugindo às suas finalidades, contribui para que se crie uma imprensa imunda como é a "Última Hora", prêsa às mãos de aventureiros.

Carlos Lacerda, esta é u'a manifestação de desagravo, que nós, estudantes, ainda não contaminados pela corrupção que impera, infelizmente, hoje, em nossa pátria, dirigimos à Comissão Parlamentar de Inquérito, por seu intermédio, exigindo que sejam punidos os responsáveis por essa negociata, a fim de evitar que males desta espécie se propaguem, contaminando a nossa imprensa e, consequentemente, o nosso povo.

Senhores deputados da Comissão Parlamentar de Inquérito, confiem no apoio da mocidade do Brasil. Sempre estaremos ao lado das causas justas, construtivas e meritórias".

Ratos

ODYLO COSTA, filho

Eis-me de volta. Não sei se alguém houve que, no turbilhão de tanto acontecimento, notasse a ausência desta voz. Temo que não. Mas não o digo por falsa modéstia. Seria antes humildade — e nunca desejei que esta coluna fôsse senão exatamente isso, uma voz humilde, humilde e sincera, a voz de um homem simples. Pensando, todavia, melhor, direi apenas que sincera, porque receio cair em pecado de soberba com êsse adjetivo, "humilde". Pois não foi outro senão êle que Santa Joana d'Arc usou para definir a voz que lhe falava na bela e doce língua francesa: bela, humilde e doce.

Esta nossa língua portuguesa não a desejaria hoje assim, ao recomeçar, antes a quisera áspera e crua, e mesmo cruel, quase sanguinária. Penso nos ratos.

Mas não se trata de alegoria, não penso nos ratões grandes desentocados nos escândalos, que vão doirando a legenda do nosso benemérito (e para evitar interpretações não ocultarei por elipse o substantivo, escreverei govêrno). Também não falo de ratos literários, como aquêles que no poema para crianças de Robert Browning invadiam Hamelin, brigavam com os cachorros, matavam os gatos, se aninhavam nos chapéus domingueiros dos homens e mesmo interrompiam o diz-que-diz-que das mulheres, afogando a conversa com seus chiados em cinquenta línguas diversas.

Falo de ratos, ratos mesmo, e sem ter por êles o horror metafísico que leva um amigo meu a se mudar de hotel quando vê um — com o pensamento nas gelatinas, nas viscosidades, na ausência de ossos que lhes permite comprimirem-se nas frechas mais estreitas e até por baixo das portas.

Em compensação tem aquela história de uma querida criatura nossa que no velho hotel de Paris viu um rato perto do açucareiro, a furtar os quadradinhos de açúcar. E devia matá-lo, mas o bichinho sentou-se nas patas de trás, pôs o furto nas mãozinhas e contemplou-a com tanta confiança que lhe pareceu mal desenganá-lo. Êle ficou no tapete, quieto, e se foi, muito limpinho, depois que comeu.

Assim serão os de Paris. Os daqui são feios e sujos (mais uma vez ressalvo que me refiro aos ratos mesmo, não aos outros). E cruéis. Volto a escrever e a primeira notícia que leio é que ratos, num velho pardieiro do centro, mataram uma criança. A mãe acordou, foi vê-la, ratos a tinham roído, ela se esvaira em sangue nos seus trapinhos, pobre criatura de Deus que mal tocara na terra.

Não sei se foi destino demasiado triste. Nem chegou a ser destino. Depois, a morte a todos nos espera. E a vida dos pobres é neste país tão difícil que eu já ouvi, numa reza de São Gonçalo, esta convocação:

"O meu senhor São Gonçalo
Tenha pena desta menina.
Vós leva ela pro céu
enquanto ela é pequenina".

Mas êsse canto trágico, de certo, no que pensa no pedi-la é numa doce morte, e não a que teve o menino do pardieiro. Era homem, poderia vir a ser rato e firme, quem sabe?

MEMORANDUM ÀS CLASSES ARMADAS

Recentemente, em S. Salvador, o general Cordeiro de Farias fêz algumas declarações que só poderiam ter morrido sem eco num país anestesiado pela confusão e pela desordem. Entre outras coisas disse aquêle ilustre militar que se tem a impressão de que "alguma coisa está para acontecer no Brasil". Ora, no Brasil, nada pode acontecer, tanto no campo político quanto social, sem que o Exército saiba, queira ou tome parte. Porque se o contrário se der, nada acontece. Sendo as palavras acima, conclusão de uma série de considerações aliás muito claras e positivas, proferidas por um dos mais lúcidos generais do Exército, assumem elas uma quase afirmação de que alguma coisa existe entre as classes armadas que poderá desencadear um acontecimento importante. Oxalá seja isso verdade, mas com uma condição: a do Exército estár à altura dessa missão de higiene moral que é a de limpar o Brasil coberto de lama e coberto de vermes.

Porque em 1937, não estêve. Em 1937, a palavra dos militares foi empenhada no compromisso de que jamais se prestariam êles à destruição das liberdades públicas. E dias depois, as liberdades públicas foram abolidas no Brasil e abolidas permaneceram durante oito anos! Não estêve o Exército à altura também em 1945, porque em lugar de limpar o terreno convenientemente para a construção de um Brasil diferente, acampou apenas sôbre a baixada insalubre em que vegetou o estado novo. O resultado do primeiro êrro foi a destruição de tôdas as reservas morais do Brasil durante os oito anos em que imperaram a violência, a corrupção e a licenciosidade. O resultado do segundo foi a volta de Vargas e a reimplantação do clima favorável à safra escabrosa dos ademares e das alzirinhas.

Aqui caberia pois a interrogação que Rafael Correia de Oliveira fazia há poucas semanas: se as armas da tropa sustentam a ficção constitucional para que o País afunde no pantano das intrigas, dos peculatos, das negociatas audaciosas, vendo a sociedade dissolver-se nos desvarios que até as fotografias indiscretas documentam, estarão essas armas sendo fiéis a alguma coisa além da cumplicidade vergonhosa com o crime de lesa-pátria?

A alusão feita nesta pergunta a fotografias indiscretas exprimia por certo a impressão que o Brasil teve, e o estrangeiro também, das reportagens de carnaval no Rio, pelas quais a família do presidente da República foi inteira apresentada num deboche que, em qualquer sociedade policiada, poderia provocar uma mudança de regime. Na Inglaterra, há alguns anos, um rei teve que abdicar só porque desejava casar-se com uma senhora divorciada. No Brasil, o retrato do presidente da República é publicado num jornal, tendo ao lado a primeira dama do Brasil e por baixo êstes dizeres: o rei Momo e a rainha Moma! Mas ainda noutra revista saía um instantâneo de um filho do presidente da República, que é deputado federal, que é figura de alta atividade política, embriagando-se com éter de um lança-perfume. Já anteriormente, numa farra no castelo equívoco de um costureiro equívoco de Paris, custeada com dinheiro enviado pelo câmbio oficial, negado às necessidades mais urgentes, mas facilitado a uma conhecida bagaxa da publicidade para desmoralizar o País no exterior, em orgias que deram ao Brasil em França o cognome de "Estats Gais du Brésil", nesse simpósio da estúrdia, era apontada uma filha do supremo magistrado do Brasil como a única mulher que se achava realmente embriagada naquela festa!

Êstes casos apenas dariam para provocar uma medida urgente de higiene pública com o afastamento imediato do poder daqueles que o usam para indignidades tais.

Mas, os fatos citados são uma ninharia em face de coisas maiores, que aconteceram depois, para culminar enfim na epopéia sinistra que é o inquérito do Banco do Brasil. Porque esta investigação, incompleta embora, que deveria suplementar-se com outra muito mais monstruosa, e seria a do período que vai do início do novo período Vargas até hoje, vale por um atestado de óbito moral do Brasil.

Infelizmente todo mundo sabe que êsse espantoso indício de nossa inglória ruina não foi obtido com o intuito nobre de moralizar os serviços públicos e castigar ladrões, mas com o de dar ao sr. Getulio Vargas uma arma secreta que pudesse êste manejar, quando o desejasse, contra os seus inimigos pessoais e contra os seus adversários politicos. O seu efeito de ameaça perene sôbre êstes perdeu-se ante a coragem de um deputado que não hesitou em provocar a publicação do inquérito, dada a oportunidade de ter em mãos uma cópia fornecida por um malicioso alto funcionário, quando tentava fazer dêle um instrumento também a serviço do então presidente do Banco do Brasil. Graças ao acaso feliz, tornou-se possível à Nação ter conhecimento de que o seu patrimônio fôra fundamente atingido por um bando de salteadores e negocistas que, infelizmente, continuam aí impunes, indiferentes a êsse terremoto, muitos dêles empoleirados ainoa nos mais altos postos da administração e da representação popular.

O inquérito do Banco do Brasil é o retrato de uma imensa catástrofe. Colocou o País no mais baixo nível a que podia chegar uma sociedade humana. Porque, no inquérito do Banco do Brasil, saem tôdas as expressões do regime profundamente atingidas e desmoralizadas. E' a Presidência da República conivente com peculatos e malversações; são ministros que se mancomunam para furtar dinheiros públicos; são senadores e deputados assaltando os cofres do Banco da Nação; é um partido, o então partido do próprio Govêrno Federal, que surge irremediàvelmente emporcalhado, surpreendido em flagrante quando, num conciliábulo torvo, armara e executara um autêntico gangsterismo contra o erário; são oficiais do Exército mancomunados em negociatas incompatíveis com o brio e a honra militar; um general, que, não podendo explicar melhor a origem do movimento inusitado de suas contas num banco, declara, sem que nada lhe aconteça, que o dinheiro provinha de lucro no jôgo do poquer; o próprio Palácio do Catete que recebe, de presente, uma geladeira, de cêrca de 200 mil cruzeiros, para calar-se ante o espetáculo vergonhoso do assalto; um senador que se apropria de somas importantes para uma sociedade beneficente que não existe; um explorador do jôgo que consegue do Banco do Brasil cêrca de vinte e quatro milhões de cruzeiros; picaretas da imprensa por sua vez levantando quantias dez vêzes maiores; um aventureiro comercialmente falido, mas de intensíssima atividade política, a conseguir dever ao banco oficial mais de 366 milhões de cruzeiros! Uma emprêsa metalúrgica particular que vai além: o seu débito atinge cêrca de 700 milhões de cruzeiros! Até gêneros de primeira necessidade, como o arroz, uma das causas da crise aguda atual e das greves prenunciadoras de perigosas convulsões sociais, servindo de instrumento de negociata, nela envolvidos institutos oficiais e firmas oficiosas! Até um general norte-americano a fazer uma grande fortuna ilícita com negócios suspeitos com o Banco do Brasil! Os nossos cambiais cujo desaparecimento nos priva hoje, de tudo, esbanjados numa orgia de especulações e negócios criminosos destinados a enriquecer políticos desbriados e repúblicos cavadores, ou a custear partidos políticos que são verdadeiros molambos cívicos. Oito bancos sem idoneidade; verdadeiros mundéus contra a economia pública, alimentados com o dinheiro do Banco do Brasil, cujo inquérito os declara irremissìvelmente falidos!

A relação acima apenas apanha a caça grossa. Juntem-se agora a isso sintomas de desagregação que se podem catar todos os dias nas gazetinhas diárias, a desmoralização de parlamentares, uns acusados até de proteger o lenocínio; outros realizando negócios suspeitos todos os dias; outros mudando de partido a cada momento, desmascarando assim a imoralidade dêsses deputados que traem e dêsses partidos que aceitam traidores; outros declarando em plena sessão da Câmara que não consideram essas traições à custa de um emprêgo, nem subôrno nem imoralidade, porque isso é uma prática usual; um Ministro do Tribunal de Contas que se aposenta com todos os vencimentos, para dar o lugar a um senador que, por isso, renuncia a fim de abrir vaga a um suplente comensal do presidente da República; partidos que emprestam ou vendem a legenda para eleger comunistas na esperança imbecil de votos comunistas que aliás, com frequência, não vêm; outros, com o mesmo intuito deslavado, emprestando ao comunismo candidatos sem o menor pudor, dando àquêle oportunidade de sua propaganda demagógica nos comícios eleitorais; outros incentivando movimentos que podem degenerar-se em verdadeiras convulsões sociais, com o intuito baixo de política regional; o Govêrno acusado na Câmara Federal de conspirar para pôr abaixo a Constituição; a imoralidade das compensações animadas pelo Banco do Brasil; a própria família do presidente da República desmoralizando-se já nas cenas de carnaval que citamos atrás; já com escândalos publicados na imprensa, sem desmentido, como êsse de um seu filho à testa de um movimento de diretores da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de receber, cada um, cêrca de três milhões de cruzeiros, sob o pretexto de reclassificação em padrões superiores a 30 mil cruzeiros mensais; ou a aquisição de um carro blindado, marca "Rolls Royce", pelo preço de 600 mil cruzeiros, pago pela presidência da República, mas destinado à filha do Presidente; baiucas de jôgo funcionando no Estado do Rio, para alimento da "caixinha" do próprio governador do Estado, genro do Presidente da República; sobrinha dêste, por um equívoco eleita deputada de um Estado onde nunca havia ido, que ocupa a tribuna da Câmara para atacar um ministro do tio de quem se diz porta-voz; a imoralidade das importações de carros de luxo obtidas por meio de gorjetas a funcionários ou obtidas através de um incrível e criminoso prestígio, como essa licença da CEXIM para a importação de uma égua de raça pelo preço de 22 milhões de francos, enquanto a aparelhamento médico e hospitalar, a livros e elementos de cultura, essas licenças são estupidamente negadas; a indecência também nas exportações ou saída de dinheiro, como essa do arroz que se foi do País a trôco de automoveis, com a cumplicidade de institutos oficiais e de políticos situacionistas ou a permissão da saída, para citar uma apenas, de cêrca de seis milhões de cruzeiros para gasto numa bacanal, num castelo de um costureiro duvidoso. Ao lado dessas prodigalidades, o sequestro do ouro brasileiro no exterior por falta de pagamento de dívidas; o escândalo do algodão, mais lastimável do que qualquer outro crime que conste do inquérito do Banco do Brasil, e no entanto teve a ocultá-lo a gratidão pessoal do sr. Getulio Vargas para com um dos seus cabos eleitorais, a cuja desonestidade, ao mesmo tempo, o Ministro da Fazenda atribui a crise provocada pelo aumento dos preços e a falta de mercadorias mais necessárias à vida; o fenômeno ademarista que custou a São Paulo mais de um milhão de contos em falcatruas. A imprensa do sr. Presidente da República, atacando os auxiliares da mais imediata confiança do Presidente da República, por ordem dos elementos mais proximos do Presidente da República: o Govêrno Federal incentivando greves no País inteiro; o escândalo das autarquias e de bancos outros oficiais; o descalabro dos serviços do govêrno, inclusive os mais importantes como as estradas de ferro oficiais; o Ministro da Justiça que, em pessoa, anuncia a implantação de uma ditadura semelhante ao nefasto regime que as fôrças armadas puseram ao chão em 1945; juízes acusados de subôrno e de prevaricação; os elementos mais ímprobos, jogadores, picaretas, cavadores, açambarcadores e negocistas anunciando que a êles cabe agora a iniciativa de orientar e formar elites. E seria uma lista, que não terminaria nunca se fôssemos enumerar aqui tudo quanto se passa no Brasil no campo da administração, no campo da política, no campo da Justiça, civis e militares, nacionais e estrangeiros, todos, de cambulhada, na mesma maré lamacenta de corrupção sem freio que desmoralizou o País externa e internamente, e ameaça submergi-lo inteirinho num oceano de indignidade!

Pois bem, tudo isso precisam ter em vista as classes armadas no momento em que "alguma coisa estiver para acontecer no Brasil". Porque o País não pode mais aguentar a série de perturbações que o vêm sacudindo desde 1922. País novo e deseducado, o Brasil não tem reservas. O último grande esfôrço moral que na política lhe restava, Armando de Salles Oliveira, a ditadura o assassinou. E o mais triste é que o Exército, ao qual, em sua campanha de propaganda, Armando de Salles Oliveira acabava de dar a maior prova do seu respeito e da sua amizade e do seu enaltecimento, permitiu que se sacrificasse Armando de Salles Oliveira, ao mesmo tempo em que permitia fôsse Getúlio Vargas ditador do Brasil. Hoje resta-nos o caos, clima excelente para a aventura demagógica como se vê pelas safras periódicas de agitadores que se revelam todos os anos, os quais se atiram à conquista do poder não pelas oportunidades de criar, que o poder oferece aos homens capazes, e com gôsto dos problemas públicos, mas pelo gôzo vegetativo do confôrto fácil, do automóvel à porta, das honrarias mundanas e da côrte dos bajuladores nas antecâmaras.

Hoje resta-nos o caos, mas foi do caos que Deus tirou o mundo. Dêle poderão os soldados do Brasil tirar também um País passado a limpo, dignificado pelas águas lustrais de uma determinação milagrosa. Nós não podemos, desgraçadamente, sonhar com uma ditadura construtora. Porque, como povo, nos falta envergadura e nos faltam os necessários recursos de educação e cultura sedimentada, propícia ao surgimento de vultos capazes de numa situação transitória (tôda ditadura tem que ser transitória sob pena de descambar para a tirania), preparar o terreno para o advento dos regimes estáveis que são os cimentados pelos princípios de respeito à dignidade humana.

E' verdade que o que aí está não pode continuar. Porque a imundície do que aí está é pior, multíssimo pior do que os horrores de uma ditadura militar.

Muita cautela pois tenham aquêles que dirigem os soldados rumo a uma intervenção, ditada embora pelo patriotismo, para que não fique submergido pela maré das competições ou dos apetites. Trata-se de salvar um País imenso mas desorganizado, justamente num instante em que os países organizados, ricos de recursos espirituais, caem ao pêso esmagador de problemas humanos aparentemente insolúveis. Com frequência, o militar no Brasil não esconde a sua vocação pelos postos da alçada civ[illegible] estão os documentos vivos disso, em altos postos administrativos, nos ministérios, nas chefias de polícia, nas Prefeituras, nas secretarias de Estado, nos Correios, nas missões diplomáticas, na indústria oficial e até no Banco do Brasil.

A verdade porém é que tôdas as vêzes em que o Brasil necessitou da intervenção de uma espada, esta apareceu corajosa, justa e limpa. Caxias é o grande [illegible] tradição. E' necessário porém não esquecer que, tôdas as vêzes em que os militares se atiraram ao poder civil, jamais saíram com glória. Hermes da Fonseca é a ilustração mais característica. Nos últimos tempos, apareceram muitos militares representando mais a segunda do que a primeira tradição: o general Dutra é o exemplo moderno. O País merece e pode ter, agora, caso "aconteça mesmo alguma coisa ao Brasil", mais um discípulo de Caxias, que não faltam êles no moderno Exército nacional do que um seguidor da política velha, que, felizmente, êstes se vão tornando cada vez mais raros nas fileiras.

Caxias teve a glória de ver que o prestígio do poder civil era a única base em que podia repousar a dignidade militar e civil de uma nação. Por isso as suas intervenções sempre foram decisivas e rapidas. E, muitas vêzes, para manter o prestígio do poder civil, nem chegou a desembainhar a sua espada. Com o sentido alto que tinha do dever militar e da imprescindibilidade do poder civil prestigiado, conquistou no País inteiro um respeito tal que podia agir por catálise. A presença apenas do seu nome, desmobilizou homens com armas na mão e consciências intoxicadas. Por isso, a êles deve o Brasil a sua unidade ameaçada no momento mais grave da nossa história. Uma intervenção do Exército sem que a ilumine a flama de Caxias quebrará aquela unidade e a quebrará para sempre. O sr. Getúlio Vargas, com a sua notória falta de escrúpulos políticos, chegou a fazer do separatismo uma arma para manter-se no poder. Assim, inventou um separatismo paulista e acirrou o separatismo rio-grandense; por contágio surgiram separatismos outros em várias unidades do norte, do centro e do sul. Situação semelhante à que Caxias teve que enfrentar.

Somos intransigentemente contra a intromissão militar no campo civil da política e da administração. Mas a corrupção chegou a tal ponto no Brasil, a desordem atingiu a tais proporções, a pouca vergonha subiu ou desceu a tal nível, que não vemos outro jeito. E' preciso no entanto que o que acontecer seja para ferretear a corrupção, varrer a desordem e esmigalhar os homens que perderam o brio. E seja ainda mais para dar aos civis capazes, que saíram limpos dêste dilúvio de fezes, o prestígio necessário à consolidação de um poder civil ràpidamente restabelecido.

Que Deus faça baixar sôbre a terra o espírito de Caxias no instante em que "qualquer coisa acontecer" no Brasil.

(Transcrito de ANHEMBI, n. 30, de maio último).

"Assumo inteira responsabilidade pela transcrição do artigo supra".

PAULO DUARTE.
Firma reconhecida.

(Transcrito do "Estado de S. Paulo", de 23-7-1953).

acontece todo dia

PADILHA QUER ACABAR COM O JÔGO DO BICHO

PRIMEIRA "FORTALEZA" VAREJADA

FOI varejada ontem, pelo comissário Padilha, do 7.º distrito, e vários policiais da Delegacia de Costumes e Diversões, uma "fortaleza" do "jôgo do bicho", na rua do Ouvidor, 69, explorada pelos contraventores Ramiro Machado, Wilson Mota e Wenceslau Marisval. Foi apreendido farto material de jôgo, além de um fogão, cereais e Cr$ 1.430 em dinheiro.

A "fortaleza", localizada nos fundos de uma papelaria, com portas secretas escondidas no armário de mercadorias e um alarme elétrico, foi abandonada pelos "bicheiros", momentos antes da chegada de Padilha. Fugiram todos por um alçapão ligado a uma escada que vai dar na residência do major Floriano Brasiliano, na rua Primeiro de Março, 24.

Padilha, após a "batida", prometeu acabar com o "jôgo do bicho" em sua jurisdição, fazendo uma campanha cerrada contra êle.

Suicidou-se na Delegacia

DEPOIS de tomar o banho de sol no pátio do 31.º Distrito, onde estava recolhido, Geraldo Barreto, de 26 anos, solteiro, voltou ao xadrez e, antes que seus companheiros de cela tivessem tempo de impedi-lo, suicidou-se tomando um tóxico misturado à água da marmita.

Um bilhete que deixou, dizia: "Léa, perdoe-me pelo que te fiz sofrer. Sinto não ter escutado teus conselhos. Se me perdoas, estarei tranquilo".

Estava detido no 31.º Distrito para averiguações, acusado de ter roubado um rádio da firma Rocha Figueiredo Ltda., à rua Doutor Nunes, 699, em Olaria. Tinha fichário na polícia como "punguista", desde 1950, trabalhando numa quadrilha que atua na Leopoldina.

Não aguentou a separação do marido

POR estar separada do marido há dois meses, a doméstica Durvalina Duarte, casada, de 41 anos, da rua Catumbi, 103, quarto 3, suicidou-se em sua residência, ingerindo forte dose de um sedativo.

Seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia do 14.º distrito.

Matou o menor

EM frente ao n.º 176 da rua Senador Pompeu, foi atropelado e morto, ontem, por um auto não identificado, o menor Gerson, filho de João Rodrigues da Silva, do morro da Favela, barracão sem número.

O 11.º distrito tomou conhecimento do fato.

Bom, com nevoeiro

TEMPO bom, com nevoeiro é o que anuncia para hoje o Serviço de Meteorologia. A temperatura entrará em elevação. Máxima ocorrida 22,6; Mínima 16,3.

Caiu do trem

CAIU do trem elétrico e foi imprensado contra a plataforma, na estação de D. Pedro II, o menor Rosemar Ferreira Machado, de 16 anos, bancário, da rua Bispo Lacerda, 33, em Del Castilho.

Rosemar, não resistindo aos ferimentos, faleceu ao ser socorrido no Pronto Socorro.

Baleou o sapateiro

POR motivos fúteis, Mauro Guerra baleou ontem, no fim da rua Turf Club, o sapateiro Adelino Braga, solteiro, da rua Olinda, 56, na estação de Olinda.

Adelino, com ferimentos penetrantes na barriga, coxa e braço direitos está em estado grave, internado no Pronto Socorro.

Espancado no 2.º Distrito

ESTEVE em nossa redação o estofador Delcir Felipe da Silva, da rua Marquês de Olinda, 71, em Botafogo, que se queixou de ter sofrido castigos de tôda espécie na delegacia do 2.º distrito, acusado de ter roubado um rádio. Sòmente foi sôlto quando os ferimentos cicatrizaram.

E isso porque a propria dona do rádio, Eunice Humberto Peregrino, da rua Constante Ramos, 56, apto. 1.101, considerou-o inocente. Revoltados pelos vexames que sofreu por um crime que não praticou, Delcir nos procurou.

N. R. — Estamos certos de que o delegado do 2.º distrito, dr. Fernando Bastos Ribeiro, não tem conhecimento do que ocorreu em sua delegacia, se realmente aconteceu. Aqui fica, no entanto, o registro, para que se apure a verdade.

Chegada de navios

CHEGAM **hoje os seguintes navios: "Del Monte", "Tjitajenkala", "Itaquera" e "Siderúrgica".**

Especialista em arrombar armários

CLAUDIA Figueiredo, de 20 anos, solteira, da rua Barão de Mesquita, 361, foi prêsa ontem, quando tentava arrombar os armários dos funcionários do Banco de Sangue, na avenida Augusto Severo.

A ladra, há 2 dias fôra também surpreendida na sala privativa dos médicos do Pronto Socorro, tentando arrombar outros armários, e, prêsa nessa ocasião, protestou inocência, chorando, conseguindo impressionar os policiais do 16.º distrito, que a soltaram.

Ontem, entretanto, foi levada para o 3.º distrito, onde confessou que há muito tempo vinha agindo em residências particulares, hospitais, estabelecimentos comerciais, ministérios e outras repartições.

Há poucos dias roubou uma joalheria da rua Uruguaiana, em mais de Cr$ 20 mil. Foi autuada em flagrante.

Explosão de pedreira danifica sete apartamentos

SETE apartamentos do edifício "Regina", à rua a República do Peru, 101, foram danificados, com suas vidraças partidas, móveis e cortinas estragados, ontem, quando explodiu uma carga de dinamite que operários colocaram na pedreira que fica em frente (n. 72).

O apartamento mais atingido foi o 201, de propriedade do professor Alvaro Dória. Sua parede da frente e uma interna, envidraçadas, ficaram bem avariadas.

A pedreira é da firma "Imobiliária Copacabana". Os moradores do edifício "Regina" adiantaram que há ano e meio as explosões vêm se sucedendo. Duas vêzes por dia, de manhã e à tarde, duas cargas de dinamite explodem, assustando-os. Ficam sempre esperando que o pior aconteça. E quase aconteceu.



O MINISTRO DA JUSTIÇA NA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS — Esteve ontem à tarde, em visita de cordialidade à Associação dos Magistrados Brasileiros, o ministro da Justiça. Foi recebido pelo presidente da Associação, o ministro Edgar Costa. No clichê, o ministro em palestra.

Sindicalização em massa e aumento de salários para os ascensoristas

OS cabineiros Osvaldo Borges Teixeira, João Rodrigues de Araújo, Mário Santiago Mota Júnior e Sebastião José Pereira, diretores do Sindicato dos Cabineiros do Rio de Janeiro, estiveram em nossa redação para fazer de público um apêlo aos seus companheiros, a fim de que compareçam à assembléia geral, a realizar-se às 18 horas do dia 15, na sede do Sindicato, na rua Senador Pompeu, 179.

MOTIVOS DA ASSEMBLEIA

Os diretores do Sindicato disseram que na assembléia serão tratados assuntos do maior interêsse da classe, entre os quais o aumento de salário, e a sindicalização em massa, visto que, dos 10.000 cabineiros que há no Rio de Janeiro, somente 900 pertencem ao Sindicato.

A TABELA DE AUMENTO

A tabela a ser apresentada à classe, para aprovação, é a seguinte: salário até Cr$ 1.200, 100% de aumento; de Cr$ 1.201 até 1.500, 80 %; de Cr$ 1.501 até 2.000, 60%; de Cr$ 2.001 até 2.500, 45%; de Cr$ 2.501 até 3.000, 30%; e de Cr$ 3.001 em diante, 25 por cento.

Sessão solene no Municipal, em homenagem a Caxias

EM comemoração ao 150.º aniversário do Duque de Caxias a Prefeitura realizará, no Municipal, sessão solene que está marcada para o dia 25, às 17 horas.

Dessa sessão tomarão parte os srs. Roberto Acioly, secretário de Educação, general Correia Lima, em nome do IBGE, Gustavo Barroso, em nome da comissão organizadora dos festejos, e o general Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Aniversário de administração no IAPB

EM comemoração ao 2.º aniversário da administração do sr. Peixoto de Alencar, organizou o IAPB um programa de solenidades que serão realizadas de 15 a 22 do corrente.

Das comemorações consta a inauguração de um conjunto residencial em Madureira.

A princesa e o "plebeu" residirão no Brasil

EM seu apartamento, no Copacabana Palace, o casal Lorentzen oferecerá um coquetel à imprensa e amigos particulares.

O sr. Erling Lorentzen e sua senhora, a princesa norueguesa, Ragnhild Alexandra, casaram-se, há três meses, em Oslo. O casamento, que foi considerado um grande acontecimento social e mundano, levou à capital norueguesa personalidades ilustres de tôda a Europa.

A princesa Ragnhild, filha mais velha do príncipe herdeiro Olave, da Noruega, abandonou o reino para casar-se com um "plebeu milionário".

O casal fixará residência no Brasil, onde o sr. Erling possui grandes negócios.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.101 — SEXTA-FEIRA — 7 DE AGÔSTO DE 1953

O prefeito quer ser senador

Iniciada a campanha em Campo Grande pelo delegado-fiscal da Prefeitura — 300 comerciárias protestam contra o não cumprimento das leis trabalhistas — Requerimento apresentado pela vereadora Lígia Lessa Bastos

A VEREADORA Lígia Lessa Bastos apresentou requerimento solicitando ao Prefeito informações sôbre o fundamento legal em que se baseia o delegado-fiscal com jurisdição em Campo Grande, para permitir que o comércio local funcione aos domingos, em flagrante desrespeito à lei que assegura aos empregados o direito ao descanso remunerado.

MEMORIAL

— "Já havia tido denúncia dessa irregularidade — informou-nos a representante da UDN — e no domingo, dia 2 de agôsto, fui pessoalmente verificá-la, tendo então oportunidade de ouvir amargas queixas de vários auxiliares do comércio".

Nessa ocasião — prosseguiu — me foi entregue o memorial que passo a transcrever, com omissão dos signatários, para não expô-los a vexames e perseguições:

"As trezentas e tantas moças que trabalham nos balcões de casas comerciais de Campo Grande, vêm dirigir um apêlo a essa querida e nobre representante do povo carioca.

De tempos para cá não temos mais direito ao descanso semanal assegurado em lei, e até nos domingos e dias feriados somos obrigadas a trabalhar. As casas que devem fechar aos sábados, ao meio-dia, continuam de portas abertas. Nos domingos tôdas as casas abrem suas portas. Tôdas nós que trabalhamos fora aproveitamos as folgas legais para consertar nossas roupas, fazer visitas e frequentar divertimentos. Disso estamos impedidas desde que o delegado-fiscal começou a fazer política em Campo Grande, alegando que está trabalhando para eleição a senador do coronel Dulcídio Cardoso. O delegado Barroso deu carta branca aos patrões em troca de votos para o PTB, esquecido de que perde os nossos, que somos em maior número do que os patrões.

Já que nada podemos esperar da Prefeitura, porque o delegado é pessoa do Prefeito, pedimos que a senhora, da tribuna da Câmara, leve nosso protesto até o Ministério do Trabalho, para que os fiscais apareçam aqui, não para levar dinheiro dos patrões, mas para fazer cumprir a lei do descanso semanal. Que sua voz livre e corajosa se levante em favor de um grupo de pobres comerciárias vítimas da ganância dos patrões e da politiquice de um delegado em comissão".

Exonerado o Procurador Geral

O PREFEITO exonerou, ontem, do cargo de procurador geral da Prefeitura, o sr. Luiz José Pereira Simões Filho.

Será nomeado para substituí-lo o procurador Josino Medeiros.

O ACÔRDO ENTRE COFAP E PRODUTORES DE ARROZ

"EM reunião anterior, declarei que, para abastecer a nossa capital, precisávamos de uns 120 mil sacos, no mínimo, mensalmente, e mais uns 60 mil para os Estados vizinhos" — informou o sr. Brunet de Castro, na Associação Comercial.

E continuou:

"O Serviço de Fiscalização da COFAP contestou a cifra que apontei, relativa ao consumo local, dizendo que êste não atinge a 50 mil sacos mensais, conforme estudos especializados".

IMPOSSIVEL

"O Rio possui de 6 a 7 mil armazens de secos e molhados — continua o sr. Brunet — e uma grande quantidade de barracas nas feiras-livres e outro tanto de cooperativas, institutos, caminhões, mercadinhos, postos da COFAP, SESI, SAPS, etc.

Se admitirmos o absurdo de cada armazém vender, por dia, meio saco de arroz, teremos 6 mil armazens com 3 mil sacos diários, o que significa 90 mil sacos mensais. As feiras consumiriam 97.790 sacos mensais, e, aceitando que as Cooperativas, SESI, SAPS, COFAP etc., vendam 45 mil sacos mensais, teremos ..... 232.730 sacos por mês, só nesta capital. Ora, o Departamento especializado da COFAP chegou à conclusão de que o consumo carioca é de 50 mil sacos mensais, o que é inteiramente absurdo.

O PIOR JA PASSOU

"O principal — conclui o sr. Brunet — é que o pior já passou. Os novos entendimentos entre o presidente da COFAP e os produtores do Rio Grande do Sul processaram-se como eu esperava. A nova portaria que o coronel Hélio Braga apresentará hoje no plenário da COFAP porá tudo em ordem, o que demonstra uma colaboração dos centros consumidores do país".

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje e amanhã, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

HOJE, DIA 7

Cosmos — 12 às 16 horas — **Ruas:** Itagiba, Curare, Itapaci, Araraguá, Cosmos, Acauan, Pequiá, Iguaraçu, Projetada, Araribá, Guaratuba, Aratimbó, Guarujá; **Praças:** Gararu, Igará e Projetada.

AMANHÃ, DIA 8

Vila Isabel, Grajaú e Andaraí — 9 às 11 horas — **Ruas:** Canavieiras, Caruaru, Professor Valadares, Itabaiana, Araxá, Grajaú, Júlio Furtado, Borda do Mato, Marianópolis, Garibá; Av. Eng. Richard.

Guaratiba — 12 às 16 horas — **Estradas:** Barra de Guaratiba, da Vendinha, da Grota Funda e Largo da Ilha.

Campo Grande — 12 às 16 horas — **Estradas:** da Matriz, do Mato Alto, do Morro Cavado, Dr. Alvaro de Andrade e Astrogildo.

Nova Iguaçu — 12 às 15 horas — **Ruas:** Floriano Peixoto, Mendonça Lima; **Trecho:** Av. Nilo Peçanha, entre os postes n.ºs 1050-1 e 1050-21.

Cascadura — 12 às 16 horas — **Ruas:** Silverio, Tomás Alves, "A", Pedreira, Travessa da Pedreira; **Trecho:** Rua Goiás, entre os postes n.ºs 1472-230-1 e 1472-242.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 32-4605.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria — Tels.: 42-7341 e 42-2586.

Um mito a estrada Rio-Teresópolis

Dinheiro do povo desviado pelo DNER — Esperança que surge — Apêlo ao ministro José Américo

HÁ mais de cinco anos que os Amigos da Cidade de Teresópolis e a população daquela cidade, vêm mantendo uma luta inglória para obter do govêrno a conclusão da estrada (já iniciada), que a ligará ao Rio em menos de uma hora.

O comércio e moradores de Teresópolis chegaram a arrecadar contribuições (milhares de cruzeiros) para o início da construção. O dinheiro foi entregue ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e até hoje ninguém sabe em que foi empregado.

A rodovia chegou a ser iniciada. Mas, por culpa do DNER, o pequeno trecho foi inteiramente abandonado.

DESAPARECERAM AS VERBAS

Na legislatura passada, a Câmara dos Deputados, atendendo a apelos da população de Teresópolis, votou várias verbas num total de Cr$ 74 milhões, a fim de que a rodovia Rio-Teresópolis fôsse terminada.

Até hoje o DNER não deu uma satisfação sôbre o caso, nem disse, também, onde foram empregadas essas verbas.

O engenheiro Regis Bitencourt, atual diretor do departamento, depois de vários apelos da "Sociedade Amigos de Teresópolis", e do comércio prometeu terminar a construção da estrada.

No entanto, até agora nada fêz. O início da estrada Alto Teresópolis — Sobrero, (pequeno trecho construído pelos particulares) está se desmoronando com as chuvas e as enxurradas.

IRREGULARIDADES

Os moradores de Teresópolis informaram ainda que grande parte das verbas votadas pela Câmara Federal, foram desviadas pelo DNER para a construção da estrada Rio-Friburgo, apenas para dar uma satisfação à política ademarista, que vem dominando Teresópolis.

"Conforme se constata do relatório do DNER (7.º distrito Rodoviário Federal) — dizem ainda os moradores — até as máquinas compradas com o dinheiro dos particulares foram desviadas para a estrada Rio-Friburgo".

NOVAS VERBAS

Já para o próprio exercício (Orçamento do Ministério da Viação), os deputados Raimundo Padilha e Saturnino Braga apresentaram duas emendas a fim de que o govêrno federal se comprometa a terminar a estrada.

grande descontentamento aos moradores de Teresópolis. As informações da Comissão de Finanças da Câmara, pedidas ao DNER, para poder aprovar ou não essas verbas (emendas apresentadas pelos dois deputados), há mais de 30 dias, ainda não foram respondidas pelo engenheiro Regis Bitencourt.

PONTO ESTRATEGICO

Parece que a nova rodovia vai se tornar uma realidade — prosseguiram os moradores — pois o general Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, após ouvir os apelos da população de Teresópolis, está estudando o caso com simpatia para resolver o problema.

A nova estrada foi considerada pelo Ministério da Guerra como ponto estratégico. Ela não irá beneficiar apenas a população de Teresópolis. Encurtará de mais de 40 quilômetros também a Estrada Rio-Bahia.

APELO AO MINISTRO JOSE' AMERICO

A população de Teresópolis apela para o ministro José Américo, a fim de que a estrada Rio-Teresópolis se torne uma realidade. Dizem ainda, que o govêrno Federal com a construção da nova estrada poderá evitar a indenização de milhares de preciosas vidas que trafegam pela estrada de ferro.

Aquela estrada de ferro, que liga Teresópolis-Rio, no govêrno passado, foi considerada deficitária e em péssimo estado de conservação.

Pedem também para que o sr. José Américo mande abrir um inquérito para apurar em que foram gastos mais de 74 milhões de cruzeiros que se destinavam à construção da estrada Rio-Teresópolis.

REGULARIZADO O FORNECIMENTO DO ARROZ

A PORTARIA que prorroga por 30 dias o tabelamento do preço-teto do arroz foi aprovada ontem, no plenário da COFAP.

Visa a portaria evitar os prejuízos dos que fizeram aquisições baseadas em preços anteriores. Essa decisão do presente da COFAP vem satisfazer as pretensões dos produtores e compradores, concorrendo para melhorar o abastecimento do país.

Também foi prorrogado, por mais 30 dias, o prazo da portaria 60, que tabela o preço do feijão.

Exercícios de tiro real

O ARSENAL de Guerra fará realizar, na Barra da Tijuca nos dias 11, 12 e 13, exercícios de tiro real entre os meridianos que passam pela ponta do Marisco e pelas pontas de sernampetiba, numa profundidade de 18 milhas e altura de 4.000 metros.

Cessaram as perseguições aos vendedores de jornais

Nicolau Palmieri

OS jornaleiros que trabalham nas imediações da estação D. Pedro II, vendendo as fôlhas diárias, estão agora pràticamente acomodados.

Tomando conhecimento de denúncias das ameaças que pesavam contra êsses trabalhadores, por parte do sr. Mourão Filho, secretário do Interior e Segurança da Prefeitura, o sindicato da classe entrou em entendimento com o coronel Dulcídio Cardoso que, imediatamente, após conhecer os fatos, determinou que se destinasse, provisòriamente, um local para a distribuição dos jornais naquele ponto da cidade.

Nicolau Palmieri, que há 38 anos abastece as bancas daquele local, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, manifestou sua confiança sôbre a determinação do prefeito, dizendo:

"O local em que estou, no momento, está sujeito à chuva. Entretanto, dentro de algum tempo, será instalado ali — na esquina da rua General Pedra — um barraco que se destinará, segundo os entendimentos do prefeito com o sindicato, à redistribuição das folhas".

E concluiu:

"Estamos, assim, mais ou menos satisfeitos e isentos de perseguições. O que não compreendi até agora foi a razão disso tudo, pois aqui estou há mais de meio século, pràticamente no mesmo ponto, sem que nada ocorresse de grave ou prejudicial em meu trabalho".

A CCPL prejudica a população

DIVERSOS moradores das imediações da rua Real Grandeza estão reclamando contra os funcionários do pôsto de leite localizado naquela rua que, diariamente, começam a atender ao público às 8 ou 9 horas da manhã, isto é, com 3 ou 4 horas de atraso diário.

Isso obriga a tôdas as donas de casa a ficarem horas a fio nas filas, à espera dos relapsos funcionários da relapsa CCPL.

Vai inspecionar as obras da rota Manaus

SEGUE amanhã, às 8 horas, com destino ao norte do país, o ministro Nero Moura. A sua viagem tem por fim inspecionar a execução das obras da nova rota Rio-Manáus. Entre as localidades a serem visitadas pelo ministro, figuram os aeroportos de Xavantina, Aragarças, Cachimbo, Jacaré-Acanga e Manáus, onde foram também instalados rádio-faróis para a segurança de vôo.

Encerramento da Exposição filatélica

REALIZAR-SE-A, domingo, às 20 horas, no salão de exposições do Ministério da Educação, a cerimônia de encerramento da 1.ª Exposição Filatélica Nacional de Educação. Por ocasião do encerramento serão entregues as medalhas e as menções honrosas obtidas pelos concorrentes premiados no certame.

Os comunistas brasileiros agradecem à União Soviética

É Prestes quem ainda representa o PC brasileiro, no plano internacional

O COMITE Nacional do Partido Comunista do Brasil, através de Prestes, que apesar de todos os rumores, continua representando internacionalmente o P. C. B., passou um telegrama a Malenkov, saudando o Partido Comunista Russo, pelo seu 50.º aniversário.

Diz que "ao Partido Comunista da União Soviética devem os Partidos Comunistas de todo o mundo a mais sábia e fraternal ajuda e as contribuições dos gênios imortais de Lenin e Stalin. O caminho da libertação dos povos é iluminado pelo Partido Comunista da União Soviética. O Partido Comunista do Brasil, nascido sob a influência direta da Revolução de Outubro tem e sempre terá no Partido Comunista da União Soviética, seu modelo e guia".

LUTA INTERNA

Foi êsse mais um pronunciamento público de obediência à orientação de Moscou e aos instrumentos e chavões de luta conhecidos.

Mas o fato novo é que, ao contrário do que se diz, pelo menos no setor internacional, o "camarada" Prestes ainda é o grande nome. Há a luta interna. Botaram para fora José Maria Crispim, digladiam-se na luta pela direção do Partido diversas correntes, mas na hora de falar, Prestes é quem fala. O tudo como chefe Arruda Câmara fica calado.

MAIS DOIS

O P. C. mandou também mais dois telegramas que a "Imprensa Popular" publica. Um para o marechal Kim Il Sung, comandante das tropas vermelhas da Coréia, rejubilando-se com a "vitória da paz e da democracia".

O outro, foi a Mao Tse Tung, agradecendo o apoio dos comunistas chinêses na luta da Coréia contra o "agressor norte-americano".

Conferência de Colaço na Câmara Municipal

CABERA ao escritor Thomaz Ribeiro Colaço, a próxima aula do Curso sôbre a Cidade, que está sendo realizado na Câmara Municipal.

O sr. Ribeiro Colaço, que falará sob o tema "Rio de Janeiro aos olhos dos estrangeiros", marcou para terça-feira sua conferência.

ARCADIA ADMINISTRADORA S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e em conformidade com os nossos estatutos sociais, vimos apresentar a VV.SS. o presente relatório sôbre as atividades do exercício encerrado em 31 de março de 1953, acompanhado do respectivo balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal.

Os negócios sociais prosseguiram no seu ritmo normal, sendo que o único fato digno de referência especial, foi o aumento do capital aprovado pela assembléia geral extraordinária de 12 de dezembro de 1952, o qual tinha por fim permitir a ampliação das nossas atividades.

Atendendo aos resultados alcançados, temos satisfação em propor a VV.SS. que, feitas as deduções impostas pelo artigo 28 dos Estatutos, seja distribuído um dividendo de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) por ação aos subscritores do capital original e de Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros) por ação aos titulares do capital novo, resultante do aumento a que nos referimos supra.

Acreditamos que o balanço e conta de lucros e perdas retratam fielmente a situação financeira da sociedade, continuando, todavia, à inteira disposição de VV.SS. para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1953. — Pela Diretoria: **Frank Peter Bodmer — Robert A. Winger — Terencio P. Cattley.**

BALANÇO GERAL EM 31 DE MARÇO DE 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO		
Móveis e utensílios	5.100,00	
Reserva para depreciação	770,00	4.330,00
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa e bancos		1.535.075,70
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações a receber	1.500.000,00	
Juros e descontos	129.871,20	
Investimentos	4.936.086,80	6.565.958,00
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Ações e participações em outras emprêsas	13.744.443,50	
Empréstimo compulsório - Lei n. 1474	4.617,80	13.749.061,30
		21.854.425,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em carteira e custódia	7.340.000,00	
Ações caucionadas pelos diretores	5.000,00	7.345.000,00
		29.199.425,00

PASSIVO

PASSIVO NAO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Reserva legal	56.323,10	
Reserva geral	120.000,00	
Reserva por resgate de partes beneficiárias	10.796,10	15.187.119,20
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Dividendos a pagar	360.000,00	
Remuneração da diretoria	60.000,00	
Contas correntes	5.071.788,00	
Impostos a pagar	110.465,80	
Juros sôbre partes beneficiárias	104.175,20	
Obrigações contratuais	703.419,30	6.409.848,10
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Saldo em 31 de março de 1953		257.457,70
		21.854.425,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em carteira e custódia	7.340.000,00	
Caução dos diretores	5.000,00	7.345.000,00
		29.199.425,00

Frank Peter Bodmer
Diretor

Antonio Christiano da Silva
Contador — CRC - 3897

Demonstração da conta de lucros e perdas para o ano findo em 31 de março de 1953

DEBITO

	Cr$
Despesas gerais	311.649,70
Impostos	149.146,40
Amortização do ativo fixo	510,00
Juros e comissões bancárias	25.467,00
Lucro do periodo transportado abaixo	937.205,40
	1.423.978,50
Dividendo	135.000,00
Remuneração da diretoria	18.925,00
Juros sôbre partes beneficiárias	89.034,50
Fundo de resgate das partes beneficiárias	8.903,50
Reserva geral	120.000,00
Reserva legal	46.860,30
Remuneração da diretoria a ser aprovada	60.000,00
Dividendo a ser aprovado	360.000,00
Saldo em 31 de março de 1953, segundo balanço geral	257.457,70
	1.096.181,00

CREDITO

	Cr$
Juros e descontos	949.378,70
Dividendos	471.899,80
Lucro na venda de ações	2.700,00
	1.423.978,50
Saldo em 31 de março de 1952	158.975,60
Lucro do exercício transportado	937.205,40
	1.096.181,00

Frank Peter Bodmer
Diretor

Antonio Christiano da Silva
Contador — CRC - 3897

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da ARCADIA ADMINISTRADORA S.A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n. 2627, a Diretoria da Arcadia Administradora S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de março de 1953.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de março de 1953 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data e achamos acertada a distribuição do dividendo proposta pela diretoria.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1953. — **George Stanley Benedict — Edward Tully — José Azevedo Corrêa.**

Finlândia e Suécia empataram (3x3) em eliminatória pela Copa do Mundo

Nova receita para Ademir: 15 dias de repouso em S. Lourenço

Fora da lei o Flamengo: Há dois anos não recolhe o impôsto sindical dos empregados

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.101 — SEXTA-FEIRA — 7 DE AGÔSTO DE 1953



NAS MÃOS DO VASCO A TAÇA "RIVADAVIA"

O SR. Rivadávia Corrêa Meyer fêz entrega, ontem à tarde, dos prêmios aos vencedores do Torneio Octogonal. Após breve alocução em que ressaltou o feito do Vasco da Gama, vencedor do certame, o sr. Corrêa Meyer entregou o troféu, que tem o seu nome, ao presidente cruzmaltino, sr. Ciro Aranha, que agradeceu e ao mesmo tempo sugeriu que a entrega da Taça fosse feita ao sr. Joaquim Mello, à época, presidente do Vasco da Gama.

A cerimônia foi repetida e o sr. Joaquim Mello recebeu a Taça das mãos do presidente

Resultado de um comando feito por fiscais do Ministério do Trabalho e do Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações Esportivas e Atletas Profissionais

HA' dois anos o Clube de Regatas do Flamengo, portanto desde que o sr. Gilberto Cardoso vem ocupando a presidência do clube, não recolhe o impôsto sindical pago pelos seus empregados ao Ministério do Trabalho.

Foi o que constataram, ontem, os "comandos" feitos por fiscais do Ministério do Trabalho e dirigentes do Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações Esportivas e Atletas Profissionais.

VARIAS IRREGULARIDADES

Além dessa (da falta de recolhimento do impôsto sindical) — várias outras irregularidades foram encontradas nos livros do Flamengo, como, por exemplo, a falta de seguros contra acidente de trabalho para os funcionários, obrigação que todos os empregadores, dos mais poderosos aos mais pobres, cumprem religiosamente.

Depois dessas investigações, os fiscais do Ministério do Trabalho decidiram intimar o presidente do Flamengo a regularizar a situação de seu clube até o fim dêste mês.

O Flamengo só de impôsto sindical deverá pagar ao Ministério do Trabalho Cr$ 22.000,00.

NO BOTAFOGO

Depois da "visita" ao Flamengo, os comandos dirigiram-se ao Botafogo, onde, feito novo e detido exame, não se apurou nenhuma irregularidade.

Hoje o dia está reservado para o Vasco e o América.



Com elementos de 1m83 a 2m01 de altura, todos de bom nível técnico, a Seleção Norte-Americana da Costa do Oeste vai se apresentar nesta capital como uma das melhores equipes universitárias que já nos visitou. Já no dia 16, a Seleção atuará contra o Flamengo, estando êste reforçado de Mario Hermes e Tião, seus ex-jogadores. Na foto, George Zaninovich, que tem 1m88 de altura, 22 anos e 84 quilos, sendo considerado o maior jogador da equipe e exercendo as funções de "capitão".

CLUBES EM REVISTA

INDIO E JOEL POUCO EMPENHADOS

OS atacantes Indio e Joel foram pouco empenhados no treino individual realizado pelos profissionais do Flamengo na tarde de ontem, na Gávea. Essa decisão da direção técnica da equipe rubro-negra deve-se ao fato de que os dois jogadores ainda não se recuperaram totalmente da contusão que sofreram por ocasião da peleja com o Bonsucesso.

Após o exercício os integrantes do plantel retornaram à concentração da Estrada da Gávea.



INDIO

A prática do S. Cristóvão

PREPARANDO-SE para o embate de domingo, com o Olaria, estiveram ontem à tarde em ação os profissionais do S. Cristovão. Na oportunidade realizou-se intenso coletivo, tendo os titulares levado a melhor por 3 à 1, tentos de Cabo Frio, Sarcinell e Cosme para os efetivos e Dilo para os suplentes. Os dois quadros assim se apresentaram: Titular — Mauricio, Manfredo e Haroldo; J. Alves, Severino e Mauro; Geraldino, Cabo Frio, Sarcinelli, Cosme e Carlinhos. — Suplentes — Hélio, Aloisio e Ivan; Célio, Eider e Jorge; Motorzinho, Paulo Cezar, Cidinho, Moacyr e Dilo (Olivar).

Individual em Conselheiro Galvão

OS JOGADORES do Madureira estarão em atividade hoje, num exercício individual, em Conselheiro Galvão, quando serão encerrados os preparativos para a peleja de domingo, com o Fluminense.

Os dirigentes do tricolor suburbano esperam poder legalizar a transferência de Calixto, ex-atacante banguense, para poder lançá-lo na ofensiva já nêsse prélio.

Após o treino de hoje, os profissionais do plantel seguirão para a concentração de Jacarepaguá.

Ensaiou o Canto do Rio

O CANTO do Rio encerrou na tarde de ontem os seus preparativos para a peleja de domingo, com o Bonsucesso. Um treino coletivo foi realizado no Caio Martins com a duração de 90 minutos. A prática terminou com a vantagem dos titulares pela contagem de 4x1, tentos marcados por Miltinho (2), Jaime e Tuta para os efetivos e Gay para os suplentes. Os dois quadros se apresentaram assim constituidos:

Titular: — Marujo (Celso), Garcia e Cosme; Edésio, Valtão e Dico; Jaime, Miltinho, Almir, Tuta e Jairo.

Suplente: — Horácio, Paulo e Carlos; Darci, Rubinho e Oto; Milton, Binha, Gay, Dodoca e Orlando.

Hoje, foi iniciada a concentração dos jogadores.

Treinou o Olaria

DOMINGOS da Guia submeteu ontem os seus comandados a um treino coletivo na rua Bariri. A prática teve a duração de 90 minutos e terminou com um empate de um tento. Maxwell para os efetivos e Moreno para os suplentes foram os autores dos tentos.

Os dois quadros apresentaram-se assim organizados:

Titular: — Anibal; Oswaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Cidinho (Geraldo), Washington, Maxwell, Lima e J. Alves.

Suplentes: — Celso, Renato e Job; Garcia, Nilton e Dodô; Tião, Nené, Jaburú, Moreno e Mário.

JORGE DEVERA SER CONTRATADO

O GOLEIRO Jorge, que pertenceu ao quadro de aspirantes do América, saiu-se bem no teste a que foi submetido, ontem, e deverá ser contratado pela Portuguesa.

Natalino só participou de um tempo no treino de ontem, em Campos Sales, porquanto voltou a sentir a contusão no joelho. Também Baduca queixou-se de dores no joelho, sendo imediatamente entregue aos cuidados do Departamento Médico.

O ensaio dos lusos foi bem movimentado e terminou com a vantagem dos suplentes por 4 x 1.

Os quadros formaram assim: EFETIVO — Ari; Cicarino e Inácio; Aristóbulo, Joe (Aureo) e Lusitano; Natalino (Rubinho), Neca, Colângelo, Mário Faria e Darrocinha. SUPLENTE — Antoninho (Jorge), Cabocio e Louro; Wálter, Aureo (Cambuí) e Haroldo; Rubinho (Amauri), Eurico (Velha), Sérgio (Renato), Pelinho e Newton (Tião).

PARAGUAIO ESTA' CONCENTRADO E PODERA' REAPARECER DOMINGO

Completamente recuperado da contusão o ponteiro tricolor — Lafaiete deverá ser o substituto de Bigode — Cedido Jair II à Portuguêsa Santista

PARAGUAIO deverá reaparecer domingo, quando da peleja com o Madureira, na equipe principal do Fluminense. O ponteiro já se acha plenamente recuperado, e a direção técnica resolveu concentrá-lo no Hotel Paissandu, juntamente com os demais integrantes do plantel tricolor.

LAFAIETE OU BIGODE

A escalação do onze do Fluminense para a peleja em Conselheiro Galvão é ainda duvidosa. A indicação do médio Bigode não permite ao "coach" saber se poderá contar com seu concurso para êsse prélio. Contudo, à guisa de precaução, preparou cuidadosamente Lafaiete para substituí-lo.

CEDIDO JAIR

Ontem, os dirigentes da Portuguêsa Santista estiveram em Alvaro Chaves tentando a conquista do médio Jair II. Depois de sondarem o jogador, os próceres do grêmio paulista mantiveram contato com os diretores do Fluminense, que concordaram em cedê-lo até o fim do ano, por empréstimo. Sabe-se que Jair II receberá, mensalmente, na Portuguêsa, doze mil cruzeiros.

PARAGUAIO

SEGUNDO CADERNO

Chamorro esperado, hoje, no Galeão

CHAMORRO (goleiro argentino) deverá chegar ao aeroporto do Galeão entre 21 e 22 horas de hoje, acompanhado do sr. Fadel Fadel, dirigente do Flamengo.

CONTRATADO

A missão do sr. Fadel, na Argentina, foi coroada de êxito, pois conseguiu trazer o goleiro, ex-titular da seleção argentina, para integrar a equipe de profissionais do Flamengo.

O New Old Boys, clube a que pertencia Chamorro, não criou dificuldades para a transferência do seu goleiro.

FUNDADO NOVO CLUBE

FOI fundada por um grupo de desportistas a A. E. "A Piratininga", agremiação que visa a congregar os praticantes de futebol e basquetebol entre a mocidade carioca.

Já na próxima semana será escolhida a primeira diretoria, que se reunirá na sede da agremiação, avenida Rio Branco n.° 151, 3° andar.

Escalado o América

O QUADRO do América que domingo enfrentará o Vasco da Gama no Maracanã, está, pràticamente, escalado, ou seja, o mesmo que derrotou o Canto do Rio na derradeira rodada do campeonato carioca.

JORGINHO NA PONTA

A única alteração será o deslocamento de Jorginho para a sua verdadeira posição (ponta direita), voltando Wassil a ocupar a meia direita, onde atuará como ponta de lança. O reaparecimento de Rubens está fora de cogitações, pois o médio rubro ainda está contundido, motivo por que não jogará, sendo substituído por Agnelo.

[redacted]

BASQUETEBOL

O CORINTIANS sagrou-se tetra-campeão paulista de bola ao cesto, na primeira divisão, muito embora o certame ainda não tenha terminado. Leva a equipe de Angelin uma boa vantagem sôbre o segundo colocado — o Pinheiros, recente vencedor do quadrangular efetuado nas Laranjeiras — podendo ser derrotada sem perder a condição de líder.

As principais equipes da Polícia Especial, do Centro Israelita Brasileiro, do Combinado Copacabana e da Associação Atlética Banco do Brasil participarão do Torneio Quadrangular patrocinado por esta última, e marcado para amanhã, 11 e 15 do corrente.

PUGILISMO

Na última rodada da temporada internacional, o brasileiro Paulo Sacoman conseguiu derrotar o argentino Miguel Luchesi, por pontos, tendo uma atuação pouco convincente. Na semi-final, num combate que agradou pela técnica e pela combatividade, o portenho René Santucho venceu o português Antônio de Mattos, por pontos.

AUTOMOBILISMO

EM comemoração ao Primeiro Centenário de Fundação da Cidade de Teófilo Otôni, em Minas Gerais, o A.C.B. fará realizar a 30 de agôsto um "Rallye", entre o Rio de Janeiro e aquela cidade mineira. A média horária será de 60 a 70 quilômetros (prevista nas leis comuns), o que permite que qualquer motorista, com seu carro, possa participar da competição.

POLO

OS dirigentes paulistas pretendem levar várias equipes estrangeiras para o Campeonato Aberto Internacional de S. Paulo, que deverá ser realizado logo após o Campeonato do Interior que está sendo efetuado no momento. A presença do Mira Flores Polo Clube, da Argentina, já está quase assentada, pois se trata de um grêmio que já estêve na capital paulista.

BEISEBOL

OS dirigentes da Federação Paulista de Beisebol concluiram os trabalhos junto aos poderes da Confederação Brasileira de Desportos para obter a filiação nacional. Agora, a entidade ficará legalizada perante o Conselho Nacional de Desportos, havendo ainda a responsabilidade da C.B.D., através seu Conselho Técnico de Desportos Diversos, de solicitar a filiação à entidade internacional.

LUTA-LIVRE

VAI ser iniciada uma temporada internacional em São Paulo, a partir de 15 do corrente. Uma das atrações será o campeão italiano Antônio Rocca, que terá como adversário Leny Montanha. Rocca vem de uma temporada em Nova York, onde teve completo êxito.

Esta noite a inauguração do Campeonato Carioca de Basquetebol da 1ª Divisão

Cinco jogos estão programados para essa etapa — Jogos equilibrados — Pormenores

COM cinco jogos que poderão ter transcurso movimentado e interessante, será inaugurado hoje, à noite, mais um Campeonato Carioca de Basquetebol da Primeira Divisão.

O prélio que parece reunir mais valores individuais e conjuntos mais armados, oferecendo campo para um espetáculo de nível técnico de bom para muito bom, é aquêle que será travado entre as equipes do Riachuelo e do Grajaú Tênis. Os rapazes da "Academia", iniciaram mal o certame de 52; reagiram depois, para obter uma bela série de vitórias, tornando-se uma das melhores turmas do campeonato. Já o Grajaú Tênis, foi a revelação do ano, atuando com um punhado de gente caloura na divisão principal e a colaboração dos veteranos Guilba (técnico) e Boquinha (capitão da equipe).

JOGOS EQUILIBRADOS

Os outros quatro jogos também se apresentam com algum equilíbrio, notadamente Tijuca x Vasco da Gama e Sampaio x América, embora não se possa encontrar neles o mesmo equilíbrio de conjuntos e de valores individuais. A rigor, os tijucanos e os americanos levam algum favoritismo. Nas outras duas partidas: Botafogo x Atlética e Sirio e Libanês x Carioca, a vantagem deverá pender para os locais, principalmente nêste último encontro.

OS PORMENORES

A primeira rodada comportará êstes pormenores:

RIACHUELO X GRAJAU — Quadra da rua Marechal Bittencourt. Oficiais: Carlos Pereira e Habib Dahia. Delegado: Homero dos Santos.

TIJUCA X VASCO DA GAMA — Quadra do América, na rua Campos Sales. Juizes: Léo Melo e Guilherme Fleischauer. Oficiais: Rubens dos Santos, Artur Peres. Delegado: Armando Costa.

SAMPAIO X AMERICA — Quadra do Grajaú Tênis, na Avenida Engenheiro Richard. Juizes: Luiz Marzano e Mario Newton. Oficiais: José Guió Filho e José Moutinho. Delegado: Marcos F. Rosa.

BOTAFOGO X ATLETICA — Quadra do Mourisco. Juizes: Afonso Lefever e Clevedir Lima. Oficiais: Elcio de A. Santos, e Raimundo Peretti. Delegado: Edir Saraiva.

SIRIO E LIBANES X CARIOCA — Quadra da rua Marquês de Olinda. Juizes: José Ribeiro e Osmar Pinheiro. Oficiais: Helio Martins e Pascoal Bruno.

"Mesa redonda" em Moça Bonita



DÉLIO NEVES

COM a participação de todos os dirigentes e elementos que integram a direção técnica do clube será realizada, hoje, à noite, importante reunião na sede do Bangu A. C., em Moça Bonita.

ENTENDIMENTO

Essa reunião foi provocada pelo patrono do clube, sr. Guilherme da Silveira, a fim de que possam ser desfeitas tôdas as "ondas" que, ùltimamente, agitam os meios banguenses e ao mesmo tempo que promover um entendimento entre todos os que lidam com o Departamento Técnico do Bangu.

Nessa oportunidade, a diretoria reiterará a irrestrita confiança que lhe merece o técnico Délio Neves pelo eficiente trabalho que vem imprimindo ao quadro de profissionais do clube.

Ademir repousará em São Lourenço

"A CONSELHO médico, viajarei, segunda ou terça-feira para S. Lourenço, onde permanecerei, descansando, pelo menos uns 15 dias" — declarou-nos Ademir, o centro-avante vascaíno recém-operado do joelho direito.

RECUPERAÇAO

"Acham os médicos necessária a minha ida, a fim de repousar ao mesmo tempo me submeter à mecanoterapia (uso de tamancos pesados nos exercícios individuais) que muito me ajudará em minha recuperação física. Escolhi S. Lourenço e, para lá, partirei na próxima semana" — disse-nos o famoso atacante do Vasco da Gama.



ADEMIR

VISITA A FREDIGHI

DIRIGENTES da CBD estiveram, ontem, em visita ao veterano juiz Virgilio Fredighi, no Hospital Moncorvo Filho, prestando-lhe assistência moral e colocando a entidade à sua disposição, para qualquer emergência.

Araty não enfrentará a Portuguêsa

ARATI, médio do Botafogo, não treinou, ontem, no coletivo levado a efeito em General Severiano, e não jogará, domingo, contra a Portuguêsa.

TRES PONTOS NO PE

O médio alvinegro levou um tombo em sua casa e cortou o calcanhar tendo recorrido a um hospital onde levou três pontos. Por êsse motivo não jogará e foi dispensado da concentração na Ilha do Governador.

Seu substituto será Floriano no caso de Santos não vir a ser suspenso, pois ao contrário, Brito, será o médio direito do Botafogo, passando Floriano para a zaga.

Esta é a única alteração no quadro do Botafogo para o jôgo de domingo já que Ariosto ainda não poderá reaparecer.

Vinicios e Dino, "advogados" de Bigode

VINICIUS e Dino comparecerão, hoje à tarde, ao Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., a fim de depor (se preciso fôr) em favor de Bigode, citado por Mário Viana e, portanto, na iminência de ser punido por aquêle Tribunal.

Por outro lado, alguns jogadores do Fluminense também comparecerão à reunião do Tribunal de Justiça, a fim de defender Santos, acusado de desrespeito ao auxiliar do juiz Mário Ribeiro, no jôgo Fluminense x Botafogo.

PIRUETA HABILITADA A DESFORRAR-SE DE JOIOSA

Ernani de Freitas confiante na "performance" de sua pupila — "A égua está em excelentes condições e é séria candidata ao triunfo", diz o treinador do "stud" L.P. Machado

PROSSEGUINDO em seu calendário clássico, o Jockey Club Brasileiro fará correr, amanhã, em 1.600 metros, e com Cr$ 100.000,00 de dotação, o Prêmio "Paulo Cesar", que reunirá, apenas, quatro concorrentes.

FIGURAS CENTRAIS

Joiosa e Pirueta são as figuras centrais da carreira. Mais uma vez essas magníficas potrancas lutarão pela supremacia da ala feminina da geração que fêz sua estréia nas pistas êste ano.

Como se recorda, Joiosa, nas derradeiras apresentações, garantiu o título de líder para si, ganhando as duas carreiras de que participou. Na penúltima, derrotou fàcilmente Pirueta.

Registre-se, todavia, que o único triunfo de Joiosa sôbre Pirueta verificou-se na areia, terreno onde sempre mostrou grande rendimento, ao contrário da defensora do "stud" Paula Machado, fraca corredora fora da grama.

A NEGRA

Esta última levou vantagem no encontro disputado no tapete verde. Dêsse modo, o escore entre as duas está empatado de 1 x 1. Amanhã, teremos a "negra", com características sensacionais.

O trabalho e o apronto de ambas foram excelentes, prevendo-se uma luta empolgante. Risoleta, "atrás do tôco", pode aproveitar-se do desgate das duas para ganhar.

Sôbre as possibilidades de Pirueta, ouvimos Ernani de Freitas. Sóbrio e conciso como sempre, revelou grandes esperanças na vitória de sua pupila, caso a corrida se processe na grama sêca.

— "Pirueta está em excelentes condições" — declarou-nos — "e vai correr bem. O páreo não é graça, pois Joiosa é corredora e dificilmente se deixará dominar. Se chover, terei muitas esperanças de ganhar. Vai ser uma bela carreira".

O auxiliar do Serviço de Repressão ao "Doping" do Jockey Club colhe a saliva de Pirueta, apos sua última vitória, sob as vistas de Ernani de Freitas. O treinador da "mais querida" espera que a cena se repita amanhã.

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes os resultados:

BOLO SIMPLES
6 vencedores 6 pontos — Cr$ 3.083,00.

BOLO DUPLO
2 vencedores 14 pontos — Cr$ 6.594,00.

BETTING SIMPLES
61 vencedores — Cr$ 589,00.

BETTING DUPLO
3 vencedores — Cr$ 84.394,00.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE — 11 Ago.
BRETAGNE — 1 Set.
PROVENCE — 29 Set.
BRETAGNE — 20 Out.
PROVENCE — 17 Nov.

Rio para Santos, Montevidéo, Buenos Aires
BRETAGNE — 20 Ago.
PROVENCE — 17 Set.
BRETAGNE — 7 Out.
PROVENCE — 5 Nov.

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S/A.
Av. Rio Branco, 4
Tel. 23-2930

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 93. De 13 às 18 hs.

As três vitórias de Castillo

HARRIS, NA TERCEIRA CONSECUTIVA

HARRIS ofereceu ao bridão chileno a primeira oportunidade da tarde para ganhar. Foi duro, porém. Pandeiro ofereceu árdua resistência ao ganhador. Foi a terceira vitória de Harris, duas fáceis e uma dificílima.

EGEU, POR MEIA CABEÇA

FAZENDO violenta chegada, voltou Castillo a laurear-se no 5.º páreo com Egeu, cujo reaparecimento a semana passada foi ótimo. Nesse páreo, o bridão chileno aproveitou-se da bisonhice de Ilton Pinheiro no dorso de Roncador, segundo colocado.

A ÚNICA VITÓRIA FÁCIL

PARA compensar o trabalho com Harris e Egeu, Fausto ganhou parando, com boa folga. O defensor do "stud" Creoulo deixou de ser frouxo e parador. Correu prêso em segundo e, na reta, passou como quis, rateando ainda a excelente poule de Cr$ 38.

VOZES DO TURF

A REPORTAGEM da TRIBUNA DE IMPRENSA estêve, ontem, no Hospital Central dos Acidentados, a fim de colhêr informes sôbre o estado do bridão Gerônimo Cabrera. Fomos gentilmente recebidos pelo Dr. Jeônio Dias, um dos médicos assistentes.

Informou-nos êle de que, muito embora o estado de Cabrera apresente algumas melhoras, ainda não pode afirmar tenham conseguido mais uma vitória.

Os exames de urina e sangue de Cabrera acusaram bons resultados, o que os animou um pouco mais.

SILFO, livre agora da companhia incômoda de Irigoyen, com quem parece não se entender muito bem, ganhou muito fácil de seu companheiro de "stud", o Stromboli.

DEPOIS de ser levado de barbada durante várias reuniões, desencabulou o Arroz Amargo, o cavalo que é a menina dos olhos da colônia "sírio" no Brasil.

A NOSSA acumulada para amanhã: Kayak, Guaramano, Scóllops e Ouragan.

PEAO

Resumo técnico da reunião de ontem

EIS o resultado das carreiras de ontem, no prado da Gávea:

1.º PAREO — 1.200 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Tocantins, R. Ferrer 58
2.º Rouxinol, A. Rosa 54
3.º Melodia Porteña, A. Araujo 58
Diferenças: 4 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 77" — Vencedor (7) 95,00 — Dupla (34) 38,00 — Placés (7) 23,00; (5) 17,50 e (4) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 978.280,00.

2.º PAREO — 1.300 metros — A. M. — Prêmio Cr$ 30.000,00.
1.º Marbal, S. Ferreira 58
2.º Criterium, J. Marinho 55
3.º El Gin, D. Moreira 58
Não correu: Spencer.
Diferenças: 1 corpo e 1 e 1/2 corpo — Tempo: 84" 2/5 — Vencedor (9) 27,00 — Dupla (24) 59,00 — Placés (9) 12,00; (3) 16,00 e (5) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.188.610,00.

3.º PAREO — 1.500 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.
1.º Silfo, D. Ferreira 55
2.º Stromboli, E. Castillo 55
Não correram: Rifão e Porto Real.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 96" 1/5 — Vencedor (2) 10,00 — Dupla (22) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ ... 889.770,00.

4.º PAREO — 1.600 metros — A. M. — Prêmio Cr$ 30.000,00.
1.º Harris, E. Castillo 56
2.º Pandeiro, S. Ferreira 60
3.º Bentevi, J. Graça 54
Não correu: Repentino.
Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 103" 4/5 — Vencedor (1) 20,00 — Dupla (12) 50,00 — Placés (1) 11,00; (3) 14,00 e (8) 13,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.525.270,00.

5.º PAREO — 1.500 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º Egeu, E. Castillo 56
2.º Roncador, I. Pinheiro 56
3.º Lord Polar, R. Martins 56
Não correram: Grumete, Incendiário, Jaborandi, e Ponche Claro.
Diferenças: 1/2 cabeça e 3/4 de corpo — Tempo: 96" 2/5 — Vencedor (8) 12,00 — Dupla (24) 34,00 — Placés (8) 11,00; (4) 17,00 e (5) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.703.930,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Fausto, E. Castillo 58
2.º Brown Boy, C. Callieri 52
3.º Thunderbolt, A. Rosa 56
Não correu: Reuno.
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 84" — Vencedor (1) 38,00 — Dupla (14) 96,00 — Placés (1) 19,00 (12) 37,00 e (8) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.546.080,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º Arroz Amargo, J. Baffica 49
2.º Incendiário, O. Ulloa 53
3.º Ituano, E. Castillo 58
Não correu: Egeu.
Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 103" 2/5 — Vencedor (5) 68,00 — Dupla (23) 89,00 — Placés (5) 39,00 e (3) 46,00 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.548.060,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 9.379.820,00; Concursos Cr$ 378.765,00. Total: Cr$ .... 9.758.585,00.

NOSSAS INDICAÇÕES

JOIOSA	PIRUETA	RISOLETA
MISS PLATINA	GARKA	FAYETTE
KAYAK	MARU	CURIO
GUARAMANO	AMORE	CALIDO
SCOLLOPS	JUNARDO	PARATI
OURAGAN	BOCA CALADA	BANGU
GOLD DREAM	ROMANO	CORALIACO
OCEANUS	MAKTUB	IBIAI

Programas e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 13,40 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Joiosa, E. Castillo	53	30	Volta tinindo. Difícil perder.
2—2	Pirueta, O. Ulôa	53	25	Na grama é rival temível.
3—3	Risoleta, J. Marchant	53	30	E' a terceira fôrça.
"	Revoada, U. Cunha	53	30	Vai ajudar Risoleta.

2.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,05 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Fayette, A. Rosa	55	20	Vem correndo bem.
"	Sunmaid, B. Alves	55	30	Não acreditamos.
2—2	Jucirema, R. Martins	55	30	Volta em bom estado. Azar.
3	Fighter, I. Pinheiro	55	40	Estréia bem preparada.
3—4	Geada, W. Andrade	55	50	Ligeirinha. Pode assustar.
5	Hepar, O. Macedo	55	60	Não acreditamos.
4—6	Garka, Dalc. Silva	55	30	Possue bons trabalhos.
7	Miss Platina, A. Araujo	55	30	Uma das fôrças. Nossa eleita.
"	M. Coquinho, D. Moreira	55	30	Grande refôrço para seu número.

3.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Kayak, D. Ferreira	56	20	Volta ótimo. Nosso eleito.
2—2	Maru, A. Ribas	56	25	O maior rival de Kayak.
3	Dyear, J. Marchant	56	30	Muita distância.
3—4	Heru, W. Andrade	56	40	Como azar serve.
5	Curió, J. Graça	56	50	Vem melhorando. Azar.
4—6	Marco, E. Castillo	52	40	Há melhores. Não gostamos.
7	Fluor, A. G. Silva	56	50	Em turma forte. Difícil.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Guaramano, R. Martins	54	20	Corre mais na areia.
2	Vigoroso, A. Rosa	56	40	Não está no páreo.
2—3	Amorê, A. Araujo	54	30	Ligeiro. Inimigo certo.
4	Borlantim, A. Ribas	56	35	Nada vem fazendo.
3—5	Interventor, N. Pereira	60	30	Pretensões modestas.
6	New York, E. Castillo	56	40	Sempre se coloca. Azar.
7	Aviadora, C. Callieri	54	50	Fraquinha. Melhor para placé.
4—8	Calido, D. Moreira	54	30	A turma agrada. Cuidado.
9	Birichino, D.P. Silva	60	35	Azar sofrível.
10	Rosa, Dalc. Silva	52	40	Estreante. Não gostamos.

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Vencimento, U. Cunha	55	30	Uma das fôrças. Anda bem.
"	Scollops, A. Portilho	55	30	Dono do páreo, na areia.
2—2	Riso, J. Marchant	55	35	Rende menos na areia.
"	Rupim, xx	55	35	Nas mesmas condições de Riso.
3—3	Junardo, B. Cruz	55	30	Bem jogado. Está ótimo.
4	Chimarrão, Castillo	55	40	Ligeiro e frouxo. Difícil.
5	Firebolt, N. Pereira	55	50	Não está no páreo.
4—6	Parati, O. Ulôa	55	30	Progredindo sempre. Perigoso.
7	Yogi, L. Mezaros	55	35	Volta em grande forma. Azar.
8	Minochino, R. Martins	55	40	Ligeiro. Vai figurar.

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	B. Calada, U. Cunha	56	30	Uma das fôrças. Vai figurar.
2	Carreiro, O. Macedo	56	40	Melhor para o placé.
2—3	Ouragan, O. Ulôa	56	25	Fôrça do páreo. Nosso eleito.
4	Urupará, R. Martins	56	40	Em boa forma. Azar.
5	Danilo, L. Mezaros	56	50	Não está no páreo.
3—6	Bangu, J. Baffica	56	30	Está bem. Levam fé.
7	Admirável, D. Azeredo	56	50	Retrospecto nulo. Não gostamos.
8	Embuqui, A. Rosa	56	60	Corre pouco. Só como azarão.
4—9	B. Galope, A. Ribas	56	35	Um dos bons azares do páreo.
10	Balsamo, A. Araujo	56	40	Um dos prováveis. Bom azar.
11	Gamo, C. Brito	56	50	Estreante. Difícil.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Romano, A. Ribas	60	30	Sua forma é perfeita.
2	Coraliaco, B. Cruz	54	35	Continua treinando. Pode ganhar.
2—3	B. Estrêla, A.G. Silva	54	35	Não está no páreo.
4	Arrogante, P. Fernandes	54	40	Regula com a turma. Azar.
3—5	Gold Dream, E. Castillo	58	30	Uma das fôrças. Vai brilhar.
6	Osculo, J. Marchant	54	30	Melhorou. Vai correr muito.
7	Oistris, B. Marinho	54	40	Nada tem feito. Difícil.
4—8	Mont Royal, O. Ulôa	58	30	Fracassou sem motivo. Anda bem.
9	Relama, R. Martins	56	40	Está ótimo. Na linha de frente.
"	Novico, D. Ferreira	56	40	Há melhores. Não gostamos.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	El Zorro, L. Mezaros	56	25	Correndo muito. Pode ganhar.
"	Buckingham, A. Rosa	56	25	Apanhou estado. Capaz de repetir.
2	Chaco, D.P. Silva	56	30	Ligeiro e frouxo. Difícil.
3	El Mambo, D. Moreira	56	35	Gosta da areia. Não o desprezem.
2—4	Maktub, E. Castillo	56	25	Difícil perder. Fôrça.
5	Stormy, B. Cruz	56	40	Volta bem. Vai assustar.
6	Danger, P. Fernandes	56	50	Veloz. Inimigo sério.
7	Marsala, D. Azeredo	54	50	Fraca para a turma.
3—8	Ibiai, R. Martins	56	30	Bons privados. Pode ganhar.
9	El Banner, U. Cunha	56	35	Muito fiel. Bem jogado.
10	Favorit, N. Pereira	56	35	Ligeiro. Volta regular.
"	Joncie, D. Silva	56	35	Não está no páreo.
4-11	Oceanus, O. Ulôa	56	25	Na turma vai brilhar.
12	G. Sandres, Dário	56	35	Nunca fêz nada.
13	Orquídea, A. G. Silva	54	50	Bom paulista. Cuidado.
14	B. Bonselho, n.c.	56	40	Não correrá.
"	Seixo, A. Ribas	56	40	Não gostamos.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
VENDA DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS
Para as corridas de sabado
Cidade — Sexta-feira, das 17 às 22 horas. Sábado, das 8 até 1 1/2 hs. antes do 1.º páreo.
Hipodromo — A partir de 2 1/2 horas antes do 1.º páreo.
Para as corridas de domingo
Cidade — Sábado — Das 17 às 22 horas. Domingo — Das 8 até 1 1/2 hs. antes do 1.º páreo.
Hipodromo — A partir de 3 horas antes do 1.º páreo.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel.: 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel.: 48-5507.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-3265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 36-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 3.º-s. 303-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Medica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua Mexico, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda 45-A — 4.º — Diabetes — Magreza e Obesidade.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6167.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saude São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 35-6621 — Av. Rio Branco, 133 s. 1016.

DR. SERGIO PAULO MACHADO DA SILVA — Cirurgia geral — Sócios — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44 s. 502 — Copacabana — Tel.: 47-5325.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-5 — Tel.: 22-5954 — As 3as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res.: 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 32-7550 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 226 apto. 32 — Telefones 42-6736 e 27-5373.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica - Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 32-7247 e 35-2840.

DR. JOSE NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 354 - Apto. 102 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and. s/15 — Tel.: 32-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4380.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/73 — Tel.: 42-1071 — das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3247.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Laboratórios

DR. CHERMONT DE MIRANDA — Exames: sangue, urina, secreções. Pre-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal — Rua México, 164 — 3.º and. — Telefone 42-4066. Atende pessoas de pequenos recursos às terças e quintas-feiras.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0206.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-5.º, s/501 - 2as. 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 46-1873.

Raios X

DR. CARLOS CAMPOS — Raios X — Rua São José, 50-4.º andar — Fone: 52-6622.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 32-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-9090 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Terreno na praia
Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-0318, diàriamente, das 11 às 18 horas.

GAVEA — Rua Marquês de São Vicente, 170 — Alugam-se os apartamentos 206 e 406 de quarto, sala, quarto de banho em côr, completo e kitchenette — Acabamento de primeira — Preço Cr$ 2.500,00 — IMOBILIARIA TAYLOR S A — Rua Debret 23 — Salas 503-06 — Tels.: 32-9143 e 52-3509.

No sábado, Paulinho estará mais "Arrogante" do que nunca

Boletim médico n.º 3

O ESTADO geral de Cabrera continua a apresentar pequenas melhoras.

Ontem, foi êle submetido a exames de sangue e de urina, cujos resultados foram considerados bons pelos seus médicos assistentes.

O pulso, o ritmo respiratório, a temperatura e a função renal estão quase normais.

Continuam seus médicos a ter grandes esperanças em sua recuperação, embora ainda julguem o seu estado bastante precário, pois continua inconsciente.

O MARRÊTA — Diz o que quer e como quer

A BRONCA DO ITRILLO

HENRIQUE Itrillo, um dos mais modestos treinadores da Gávea, tem, sob os seus cuidados, ou melhor, tinha sob os seus cuidados, entre outros poucos animais, o Ponche Claro, um cavalinho cabuloso que, segundo dizem as más línguas, é de propriedade do "expert" Acyr Aleixo.

Ontem, pela última vez, Ponche Claro correria sob os cuidados de Henrique Itrillo, que, segundo informou ao Marrêta, já havia recebido ordens para entregar o cavalo, o que deveria fazer na próxima semana.

Não queria Itrillo perder a última oportunidade que P. Claro lhe dava para dar uma de suas célebres "cacetadas". Preparou o cavalo com muito carinho. Trabalhara em nada menos de 90 cravados para os 1.400, e levava-o no dedo.

Convidou, então, o Salomão Ferreira para montá-lo, pois o julgava muito melhor do que os últimos "destocas" que o vinham pilotando.

O resultado de tanto preparo e cuidado, foi o que se viu: Ponche Claro, não sabemos por que cargas d'água, entrou pelo relógio, decepcionando o seu pobre tratador.

Itrillo não se conformou e procurou o livro de ocorrências, onde deu uma bronca danada.

BARBADA

JOIOSA — Para ganharem de mim, amanhã, nem de avião a jato. Não acreditem em boatos. A filhinha do papai vai dar tal demonstração de superioridade que até o Ciro, em S. Paulo, quando tiver notícias, botará as barbas de môlho.

Não acredito em raia: em qualquer delas, esfrego a moçada.

Sou a melhor chave de acumuladas do programa.

NA BICA

FAYETTE — Agora, em 1000 metros, mesmo na grama, estou na bica para conseguir uma bonita vitória.

Reparem que, ùltimamente, só tenho entrado colocada, confirmando sempre.

Amanhã, embora haja gente ligeira no páreo, só estarei com as minhas companheiras na fita.

Largo, tomo a ponta e acabo com a corrida.

ATRAS DO TÔCO

GUARAMANO — Já na semana do G. P. Brasil, na raia de grama, onde corro muito menos, era artigo de fé.

O páreo era muito numeroso e eu, infelizmente, larguei um pouco atrapalhado, tendo mesmo que me conformar com a dupla.

Amanhã, na areia, mostrarei a vocês quanto vale um gaúcho, quando quer dar um golpe.

Atirem a mala, que sairei de trás do tôco para correr uma autêntica barbada.

O tiro da semana

YOGI — A minha última corrida não valeu. Nela, sofri inúmeros contratempos que me impediram de conseguir melhor colocação.

Já preveni o meu proprietário de que o simpático Paivinha que vá para o prado com uma beca nova. Terá, forçosamente, que posar para os fotógrafos ao meu lado.

Guardem de baixo que amanhã dou uma pipocada em condições.

BARBADA DO ERNESTO

EMBORA o "jovem" Ernesto não tenha ainda acertado o passo em suas indicações, o Marrêta continua a prestigiá-lo, publicando as suas barbadas. Reconhece que o homensinho possui um "pedigree" de assustar, em matéria de sorte.

No dia em que o Ernesto começar a acertar, vai ser um Deus nos acuda. Não perderá mais uma.

Aí vai a barbada do Ernesto para amanhã:

"Dupla 12, no terceiro páreo".

O páreo, segundo sua abalizada opinião de catedrático, está entre dois concorrentes, apenas: Kayak e Maru.

COPACABANA - Ed. BRAZÓPOLIS - Rua Pompeu Loureiro n. 8, Apartamento de 2 salas, 3 quartos, banheiros, copa-cozinha e dependências para empregada — Construção adiantada, para entrega em 4 meses — Preço a partir de Cr$ 580.000,00, com financiamento e facilidades de pagamento do restante — Vendas e informações na IMOBILIÁRIA TAYLOR S.A. — Rua Debret, 23 — salas 503-06 — Tels.: 32-9143 e 52-3509.

GAVEA — Marquês de São Vicente, 154 — Vendem-se em final de construção, todos de frente, aptos. de 3 quartos, sala, jardim de inverno, copa-cozinha, quarto de empregada, W.C., área com tanque, acabamento esmerado — 50% financiados em 60 prestações mensais a começar depois da entrega das chaves — IMOBILIARIA TAYLOR S.A. — Rua Debret, 23 — salas 503-06 — Tels.: 52-3509 e 32-9143.

AV. ATLANTICA 928 — Vendem-se em final de construção aptos. pequenos, todos de frente, de 2 quartos e sala e de quarto e sala, a partir de Cr$ 230.000,00 — 50% facilitados e 50% financiados — IMOBILIARIA TAYLOR S A — Rua Debret, 23 — salas 503-506 — Tels.: 32-9143 e 52-3509.

DESFILE
SERGIO PORTO

PÁTRIA AMADA

É UM restaurante ali da rua do Rosario. Vende uma comida razoável e um chope honesto. Por isso, somos fregueses antigos.

Ainda ontem, estavamos lá, lutando com um churrasco, quando entrou um baixote, de cabelo ruio e bigodes bastos. Chegou-se ao balcão e pediu ao caixa para falar no telefone.

A permissão foi dada e o baixote dirigiu-se para o aparelho, que ficava perto da nossa mesa.

Discou um número e esperou. Do outro lado da linha, não devem ter demorado a atender, porque o baixote, segundos depois, dizia:

— Alô, é da Alfândega?

Do outro, provavelmente, disseram que era.

E o baixote, muito simplesmente:

— Faça o favor de chamar o contrabandista Albuquerque.

O garção que nos servia começou a assoviar o Hino Nacional.

Arquivo de coisas ridículos

VEJAM só que anunciosinho saiu num matutino carioca: "Depois da partida da U. S. Navy, quantos não desejam falar e entender bem 'The Best American English? — Num período de 6 meses, não mais e não menos, segundo o prof. Walter's Method, em aulas diárias, individuais de conversação natural com muitas frases idiomáticas. — V. S. conseguirá êste objetivo: Falar com sotaque americano. — Muito útil para "trips" e para "fellowship, ou seja, viagens e bolsas de estudo".

Não é lindo? Se você, leitor amigo, arranjar um "trip" ou um "fellowship", não se esqueça do prof. Walter's Method.

Nossos queridos confrades

NÃO temos certeza, mas estamos bastante inclinados a acreditar que o "Arquivo de Coisas Ridículas" vai ficar muito enriquecido, no início da próxima quinzena.

É que os nossos queridos confrades do "O Globo" estão organizando, a exemplo do que se faz no dia das Mães, o "Dia do Papai", para 16 de agosto.

Não é pela idéia, que pode até dar muito bons resultados, mas pelas entrevistas.

Vocês já imaginaram as declarações que os eternos entrevistados da nossa imprensa vão dizer a respeito do Papai?

O duelo



DE Buenos Aires, uma agência telegráfica informa: "Não haverá mais duelo entre os deputados Rodolfo Gramajo, peronista, e Carlos Perette, radical. Os padrinhos dêsses deputados confrontaram as notas taquigráficas da sessão em que foram proferidos os têrmos que haviam dado origem ao incidente e declararam que não havia motivo para duelo".

Isso vem provar que, na Argentina, a turma do "deixa disso" está muito bem organizada. Melhor que a nossa, pelo menos.

Os calouros

ISSO de cantar nos "boites" não é sopa, não. Ou a pessoa é craque mesmo ou, então, trate de conseguir um pistolão, se quiser ser artista.

O nosso amigo, por exemplo, deu-se mal. Ele mesmo nos contou sua experiência. Começou numa festinha íntima, lá no bairro onde mora. Com mais quatro companheiros, passou tôda a noite cantando.

No dia seguinte, os cinco estavam de acôrdo num ponto: não eram lá muito desafinados. Daí partiu a idéia de formarem um conjunto vocal.

— E que tal? — perguntamos.

— Fizemos uns arranjos e treinamos — respondeu.

Depois, conseguiram emprêgo numa "boite" da zona sul.

— Grande sucesso — aventuramos.

— Que nada — explicou. Cantamos um número só e nem fomos aplaudidos.

— Mas que injustiça! — dissemos, para consolar.

— Pois é. E o pior é que quando o último de nos saiu do palco, o primeiro já tinha sido despedido nos bastidores.

PARTIU PARA A EUROPA O CASAL GIUSEPPE DRAGO — O sr. Giuseppe Drago partiu para a Europa pelo "Giulio Cesare", com sua mulher, a fim de observar o aperfeiçoamento da indústria que êle lançou no Brasil em 1935 e dotar de todos os melhoramentos a nova fábrica que vai ser instalada no Rio. O sr. Drago é chefe da firma Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda. Ao seu embarque, compareceram muitos amigos, parentes e altos funcionarios dos seus estabelecimentos. Na foto, o casal subindo a ponte do "Giulio Cesare"

Conferências no Galeão êste mês

DE acôrdo com o programa de instrução traçado pelo brigadeiro Ignácio de Loyola Deher, comandante do COMTA, haverá êste mês três conferências na Base Aérea do Galeão, em dia e hora oportunamente divulgados.

Falarão o coronel-aviador Henrique do Amaral Pena, sôbre "Normas de Comando"; o general Nestor Penha Brasil, sôbre Paraquedismo, expondo o que viu e observou recentemente nos Estados Unidos, onde realizou saltos com paráquedistas americanos; o coronel Irapuan de Albuquerque Potiguara, que acaba de chegar da França, onde fêz curso na Escola Superior de Guerra, sôbre "Transporte Aéreo".

Coquetel

HOJE, às 18 horas, no Hotel Glória, será oferecido um coquetel à imprensa e ao rádio, para apresentar a sra. Berta W. de Birkner, especialista em assuntos de beleza da Pond's Company, que veio ao Brasil realizar uma série de consultas e demonstrações públicas.



NESTE grupo, o jornalista Carlos Lacerda, o sr. e sra. Fontenelle, sr. e sra. Alberto Castorri, sr. J. Paradanta, depois da missa mandada rezar quinta-feira, na Glória do Outeiro, pela família Fontenelle, em homenagem àquele jornalista

Missa em homenagem a Carlos Lacerda



O jornalista Carlos Lacerda abraça o sr. Jorge Fontenelle

A FAMILIA Fontenelle mandou rezar missa, ontem, às 10 horas, na igreja da Glória do Outeiro, em homenagem ao jornalista Carlos Lacerda. Foi oficiante o capelão, cônego José Pelúsio de Macedo. Tocou ao órgão a sra. Olga Vilanova de Matos Trindade.

Além do homenageado e sra. Carlos Lacerda e de seu filho Sergio Lacerda, vimos entre os assistentes o sr. Jorge Fontenelle, sr. e sra. Alberto Castorri, sra. Marieta Fontenelle, sra. Juarez Távora, sr. Paulo Albuquerque, sr. e sra. Eugênio Teixeira Leite, sra. Olga Teixeira Leite, sr. J. Paradanta, sra. Venina Custódio Prado, sr. Medeiros Lima, dr. Nelson de Matos Trindade e redatores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

TARDE DE CARIDADE NO CAIÇARAS

DIANA

CORREU inteiramente a contento de suas organizadoras a Tarde de Caridade no Caiçaras, em proveito da Casa dos Pobres de São Vicente de Paulo, em Friburgo, e da Casa dos Protegidos do Menino Jesus, de Itaipava. No dizer de tôdas as que participaram da festa, a reunião foi um sucesso. Que satisfação para as sras. Cora de Miranda Jordão e Helena Bulcão Meyerhoffer, que ainda encontramos atarefadas, com o encerrar da tarde de beneficência! Deviam estar bem cansadas, mas mostravam-se felizes com o êxito de seu trabalho.

Quem lesse a carta da irmã Maria Antonieta, da Casa dos Pobres de Friburgo, não podia deixar de bendizer a iniciativa das "patronesses", organizadoras da festa do Caiçaras. É tão doloroso o quadro descrito, tão grande a miséria física dos internados daquele estabelecimento, que seriam necessárias muitas outras tardes de caridade, para aliviar o trabalho das santas irmãs que cuidam de crianças paralíticas, de adultos entrevados, de velhos de ambos os sexos. A dádiva de uma cadeira de rodas, por exemplo, o que não representa de auxilio efetivo, e mesmo de alegria, na vida dêsses infelizes! Nelas podem ir à capela, aproximar-se fàcilmente da mesa de comunhão, passear pela casa, sem depender de ninguém. Temos a certeza de que os recursos angariados na Tarde de Caridade do Caiçaras muito farão para o confôrto e a alegria dos asilados de Friburgo e das crianças abandonadas da "crèche" do Menino Jesus de Itaipava. Custou tão pouco às doadoras: uma tarde agradável, um jôgo interessante, um chá delicioso, em companhia de amigas e num meio escolhido.

Estão de parabens as "patronesses" que auxiliaram as organizadoras: sras. brigadeiro Armando Trompowsky, brigadeiro Armando Castro Lima, almirante Manoel Carneiro, Carlos Castilho Cabral, Joel Sales Coelho, José Bocayuva Bulcão, Felipe Pinto (que foi incansável), Mário Marquesi, Manuel Vieira, José Vieira, Tito Carnascialli, José Carlos Montenegro, Paulo Tavares, Mitchell Smith, Fernando Tedim, Mário Pinotti, Taiana Rozo, José Leite Guimarães, Joaquim Fernandes Couto, Armin Bernhard, Manoel Sousa Dantas, José Eduardo Bulcão de Morais, Walmin de Carvalho, Horácio Oliveira Castro, Alipio Ramos, Cicero Monteiro.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores Guilherme da Silveira Filho, Nicolau Teixeira Leite, advogado; Antônio Amorim Neto, Caetano Alves, Alberto Contas, Edgar Antonocel, Hamilton Bastos, Jorge Sargineto, Manoel Cruz, Milton Bezerra da Cunha, Frota Aguiar, Roncali Carlo, Valdir de Santana, Castelar da Silva Brandão, Artur Brasil Viana, Lauro Caldas, José Maria Gomes de Castro, Luiz Gonzaga Lins de Barros, Arézio Barroso Linta, Caetano Lopes e Alfredo da Costa Amorim.

Senhoras: Maria de Souza Sobreira, Amélia Figueiredo Neto e Maria Amorim Arruda.

Meninos: Salvador, filho do sr. Serafim Osvaldo Tavares; Roberto Wilson, filho do casal Wilson-Dagmar Ferreira Gomes; Marcos Henrique, filho do sr. Henrique Cavalcanti e sra. Maria Vitória Cavalcanti; Mauro, filho do sr. Alfredo Amorim e sra. Anália Amorim; Edmar, filho do casal Jaime-Odete Coelho Lima; Ivan, filho do sr. Alberto Valente e sra. Norma Valente.

Meninas: Ana Maria, filha do casal Osvaldo-Lourdes Santos; Angela Maria, filha do sr. Semião Barbosa e sra. Benedita Barbosa; Vilma, filha do sr. Geraldino dos Passos e sra. Rosa dos Passos; Marlene, filha do sr. Alfredo Russo e sra. Jesuina Russo.

FAZ anos hoje, o sr. Abílio Silvério de Jesus Filho, pagador do Departamento de Imprensa Nacional, o qual será alvo de significativa homenagem promovida pelos seus colegas e amigos.

Festas

O OLYMPICO CLUB oferece amanhã, das 18,30 às 21,30, mais uma de suas habituais tardes dançantes, dedicadas aos sócios e suas famílias.

O ingresso dos sócios se fará com a carteira social e o de seus parentes com a carteira-família.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 22-4531 - 52-0251

RÁDIOS DE AUTOMÓVEIS
— Instalações e consêrto —
Seção organizada desde 1928
Luiz F. Braga Comercio e Industria S/A
Fundada em 1909
RUA EVARISTO DA VEIGA, 83-B

Haig's SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co. LTD

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda, 56 - 3.º andar
Telefone: 32-0009

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 2.º andar — Grupo 306 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS ÚTEIS: 7 AS 19 HORAS, DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

NÃO SE PREOCUPE COM O INVERNO
A despesa com os agasalhos pode ser paga em suaves prestações pelo sistema de vendas a prazo de A COMPENSADORA.
Não disperse o seu crédito: compre em vários lugares e pague num só.
A COMPENSADORA
R. da Quitanda, 50 — Loja

Na hora de Frigir os ovos é que se sente a qualidade dos ingredientes. Frite ovos de qualquer maneira com
Gordura de côco MANÁ

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa —— Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo —— Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

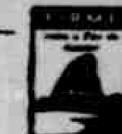
"Maternidade - Previdência"
"SANTA RITA"
PARTO NORMAL OU OPERATÓRIO com assistência pré-natal
Preço único, pago PARCELADAMENTE
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
Direção: — Dr. Frota Mattos
Rua do Bispo, 114 — Rio Comprido — Tel.: 48-5077.
Inscrições limitadas para cada mês.



Exaustor Contact
A renovação constante e perfeita do ar é condição primária de higiene e confôrto. Para obtê-la com eficiência, instale o Exaustor Contact. Há um modêlo para cada fim: de 25, 30 e 40 cms. de diâmetro, com motores "Contact" de indução, de 110 ou 220 volts (50 ou 60 ciclos).
Os motores "Contact" são silenciosos, de grande durabilidade e não produzem interferência.
SOVIC
Soc. de Vendas e Instalações Contact
Rio de Janeiro — Av. Churchill, 109 — Tel.: 52-3925
São Paulo —— Rua Consolação, 355 — Tel.: 33-4725



E você precisa assegurar desde já êsse diploma
Você observa sua filha, tenta advinhar-lhe os planos para o futuro - e é com alegria que nela percebe os sinais de uma vocação. Sua filha já escolheu entre os diversos caminhos que a vida lhe oferece: mas poderá seguir o rumo que deseja? Esta é uma pergunta à qual só você pode responder. Ninguem sabe do dia de amanhã, quando talvez ela não tenha mais ao lado a presença paterna - e só a você cumpre garantir-lhe o encarreiramento, a continuidade dos estudos, através de um seguro de vida. Faça-o desde já. É seu dever. Procure ouvir um agente da Sul America, que lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.
Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895



À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

PERNAMBUCO DE OLIVEIRA E "O BAILE"

O DETENTOR da Medalha de Ouro de Cenografia no ano passado está tão ocupado pelo seu trabalho na Televisão Tupi, que não teve, até agora, tempo de trabalhar no teatro, em 1953. Porem, foi contratado por Rodolfo Mayer, como anunciamos há semanas, para a cenografia de "O Baile" — em português, "Obrigado pelo amor de vocês".

— "Pernambuco, pode-me dizer como é essa peça? Não a conheço".

— "É peça muito fina, deliciosa, encantadora, no original como na tradução de Brício de Abreu, que em nada a modificou, nem no espírito do diálogo, nem no enrêdo. O original foi lançado em Madri, há mais de um ano, ficando em cartaz, e com um sucesso merecido. Passa-se com três pessoas só, uma mulher e dois senhores, e começa em 1900, continuando em 1925 e, depois em 1945..."

— "Há vários cenarios?"

— "Não, é o mesmo cenario, mas modificado através dos 45 anos. Aliás, as modificações se devem em parte ao enrêdo, sabe? em 1900, a sala que vemos é a de uma senhora muito elegante, muito fina, feminina, cujo marido tem uma coleção de bichos empalhados. Pouo a pouco, êsses bichos incadem a casa, e a senhora, que envelhece, vê que não adianta lutar. Os detalhes femininos, os quadros, desaparecem, o número de bichos cresce, mas o ambiente 1900 se torna "art nouveau"; espanhol, sim, mas modificado pelo estilo francês. No fim do segundo ato, o de 1925, a senhora morre, e a casa fica tôda entregue ao marido..."

— "E em 1945? Móveis modernos?"

— "Em 1945, quem toma conta da casa é a neta, a imagem da avó, e que deseja que a casa volte a ter o feitio que lhe dera a pessoa de tão bom gôsto, que falecera. Naturalmente, há mudanças. No primeiro ato, havia velas e candelabros. Agora, abajurs e lâmpadas elétricas. Mas os quadros voltam, o ambiente torna a ser o de antigamente. Os dois senhores concordam, já envelhecidos, já com saudades da morta".

— "Isso me parece cenário mais ou menos complicado.

— "Pelo contrário. A peça será montada para o Teatro Dulcina, mas também para viajar. Por isso, a solução é simples. Outras pessoas já pensaram nisso, mas será exatamente prática, e o número de bichos será sugerido mais que demonstrado. Haverá caixas de borboletas, alguns bichos empalhados só. Tudo será desmontável.

— "E as roupas?

— "Não as desenhei. Foi Haydée, a costureira de Lourdes Mayer quem, com documentação cuidadosa, está-se ocupando disso, utilizando o que há de melhor. Apenas orientei as côres, para que não destoassem do cenário, que é de uma côr "mauve" clara, côr pastel".

— "Foi agradável trabalhar com Rodolfo Mayer?"

— "Espléndido. Ele é compreensivo, inteligente, simpático como pessoa, e não interfere, já que os nossos pontos de vista são os mesmos. Quer montar essa jóia de peça com todo carinho, e não está poupando esforços".

— "E os intérpretes?

— "Só assisti a um ensaio, um de marcações. A volta de Lourdes mostrará como é ótima atriz, e André Villon me parecia muito acertado no seu papel também. As marcações de Rodolfo Mayer são excelentes, e você sabe qual o seu valor como ator".

— "Para quando?"

— "Outubro, no Teatro Dulcina, depois, naturalmente, da temporada vitoriosa do "Imperador Galante".

"A Bruxa", no Botafogo F.R.

A DIREÇAO social do Botafogo de Futebol e Regatas proporcionará aos associados e suas famílias, na próxima segunda-feira, às 21 horas, a representação da peça "A Bruxa", tendo no principal papel masculino Delorges Caminha.

Cia. Dramática Nacional

DURANTE esta semana, continua "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo. Na semana vindoura, no Carlos Gomes, veremos "Canção dentro do Pão", dirigida por Sérgio Cardoso. Na semana seguinte, "A Falecida", dirigida por José Maria Monteiro, que está procedendo à substituição de vários elementos para a viagem da peça, já que, infelizmente, não é possível que todo o elenco viaje. Dentro das substituições, há, naturalmente, a de Luisa Barreto Leite, que monta companhia própria no Teatro de Bolso, e a de Orlando Vilar, que, no papel do "croquemort", tinha-se destacado sobremaneira.

José Maria Monteiro está remontando êsses papeis, para que, na estréia de S. Paulo, tudo esteja de acôrdo com a sua primeira montagem do Teatro Municipal do Rio.



Cena de "Winterset", a tragédia moderna escrita por Maxwell Anderson, desempenhada pelo grupo do Rio Theater Guild. Nesta cena, o juiz Gaunt revive o julgamento, em que condenou à morte o socialista Romagna, não tendo ouvido o testemunho de Garth Esdras, que conhecia o autor do crime. Aqui, Ian Herries no "juiz Gaunt", Henry Keith no Garth, Harry Bremer no Rabim Esdras, e Peter Geisler no filho de Romagna, "Mio".

LONITAS
LONAS
ENCERADOS
PELOS MENORES PREÇOS, SÓ NA
CASA DAS LONAS
8 — RUA SÃO JOSÉ — 10

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Apartamento pronto
Vendo, ainda não habitado, próximo ao Metro Copacabana, com duas salas, 2 quartos, grande cosinha, banheiro em côr, dependências de serviço e de empregada.
Preço: Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 financiados e Cr$ 350.000,00 a combinar. Tratar com o proprietário na Av. Erasmo Braga, 277, sala 906. Tel. 42-9061.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parasenioso e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40-A 2.º andar — Tel. 42-0808

STUD DO TÈO
AVENIDA ATLANTICA, 4.206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta corridas de cavalos com prêmios tôdas as noites. A única boite apresentando "show" de turfe na presente temporada.
"DE PASSAGEM"
com Denys Grey, Consuelo Leandro, Peggy Aubry, novos modelos e todo o novo elenco do STUD DO TEO
Uma boite boiada, instalada e dirigida por
TEÓFILO DE VASCONCELOS

Sábado e domingo do SWEEPSTAKE!
Passe Estas Inesquecíveis Noites da Saison
CASABLANCA
Assistindo um Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

VOGUE Tel. 57-1881
Visitem o Living-Bar
que oferece as bebidas mais finas, a partir das 18 horas.
Jantem no Restaurante
que oferece a melhor comida, a partir das 21 horas
Passem na "Boite"
que apresenta orquestras inigualáveis no ambiente mais requintado.
Dêem-nos a preferência
para organizar as suas festas intimas.



PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 32-3357, de 1 às 7 hs

Úlceras - Varizes - Eczemas das pernas
Tratamento rápido e eficiente, sem dor e sem repouso
Clínica Dr. MACHADO FILHO Rua S. José, 50 - Grupo 101/102 Tel. 32-2671 (Das 8 às 19 horas)

AS TRADICIONAIS NOITES
SWEEPSTAKE
MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil, no "show"
"UM AMERICANO EM RECIFE"
MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

Reumatismo – Ciática – Sinusite
Artrite – Trigêmio
TRATAMENTO ESPECIALIZADO COM O METODO MONTANARI
CLÍNICAS MONTANARI
RIO DE JANEIRO: Av. Beira Mar, 216 - Apt. 602 - Tel. 52-3498
SÃO PAULO: Rua São Luiz, 258 — Telefone: 34-3717
(Solicitem os folhetos gratuitos explicativos)

O MEIA NOITE
(COPACABANA PALACE)
apresenta
DOROTHY DANDRIDGE
e ainda
cantando e tocando para dançar
DICK FARNEY
com seu conjunto melódico

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"NENHUMA MULHER VALE TANTO"

"*NENHUMA mulher vale tanto" (The Iron Mistress) pertence ao que poderiamos chamar de "ciclo New Orleans", cujo filme mais representativo ainda é "Mulher Exótica" (Saratoga Trunk), de Sam Wood, baseado em Edna Ferber. A heroina é sempre uma "cocote" (que, em "The Iron Mistress", excepcionalmente não é mestiça); o herói é um individuo pacato, fascinado pela "lady", sofrendo por sua causa tôda uma "via crucis". Os nomes sempre são exòticamente complicados: Judalon de Bornay (Virginia Mayo), Ursula de Veramendi (Phyllis Kirk), Phillippe de Cabanal (Alf Kjellin), etc.*

O cenarista e o produtor fizeram tudo para enquadrar a novela "The Iron Mistress", de Paul I. Wellman, na receita New Orleans, adicionando temperos fortes: muito sangue (se o tecnicolor não incluisse o vermelho, Mme. Kalmus perderia um negócio) e uma pitada de cinismo (inclusive o marido entrega pessoalmente o bilhete da mulher a Jim Bowie-Alan Ladd).

Todo êsse aparato para efeito de bilheteria não confundiu Gordon Douglas, cineasta novo, já com dois bons trabalhos em sua fôlha corrida: "O Amanhã que não virá" (Kiss tomorrow goodbye", com James Cagney) e "Resistência Heroica" (Only the Valiant", com Gregory Peck). Douglas sabe vestir de novidade coisas velhas, e quando a historia o permite — como na sequência do duelo no quarto escuro — consegue fugir por completo à rotina.

Com excelente técnica (musica de Steiner, fotografia de John Seitz) a serviço de uma historia mediocre, "best-seller" de ponta a ponta, "Nenhuma mulher vale tanto" é (pelo menos até a estréia de "Assim estava escrito") o melhor espetáculo da semana. Apesar de Allan Ladd, que continua parecendo uma capa de "Fôrça e Saúde". Os demais intérpretes são excelentes: Virginia Mayo, sempre transbordando em papeis estreitos; o sueco Alf Kjellin (o marido), em papel ingrato; Joseph Calleia (Juan Moreno), Robert Enhardt (o General), Tony Caruso (Sturdevant) e George Voskovec (Audubon). A novata Phyllis Kirk, causadora de um "final feliz", tipo Johnston Office, não chega a tempo de prejudicar a fita. (Cinemas: S. Luís, Odeon, etc. Horário: 1,20 (Centro e Cinelândia) — 3,30, 5,40, 7,50, 10.).

A volta de Procópio

PARECE que a Multifilmes estreou nas telas paulistas com o pé direito. "O Homem dos Papagaios" é um personagem imaginado e vivido por Procópio, que o crítico Noé Gertel descreve como "produto e vitima do regime inflacionário".

Segundo Gertel, "soube Armando Couto (o diretor) apanhar e transmitir com desembaraço o ambiente brasileiro, e criar os tipos que imediatamente se identificam com nosso meio e nossa vida". Parece que Civeli aprendeu a lição de "O Comprador de Fazendas".



"DESAFIO", da Universal, estará, segunda-feira, nos cinemas Vitória, Pirajá e Avenida. Um filme em tecnicolor sôbre o "rodeo", espetáculo que, dia a dia, cresce de popularidade, nos Estados Unidos. Autênticos "ases" do "rodeo" aparecem ao lado dos atores John Lund, Joyce Holden (a dupla da foto), Scott Brady e Chill Wills.

Ruschel disputado por produtores estrangeiros

ALBERTO Ruschell confirmou: vai fazer cinema na Itália e na Espanha, talvez depois de aparecer ao lado de Maria Felix, na nova versão de "A Carne e o Diabo" (velho êxito de Greta Garbo).

Esta seria uma produção de Cesareo Gonzales, espanhol que faz cinema em diversos paises simultâneamente (foi co-produtor de "Messalina"), e que atualmente está em negociações com Franco Zampari, da Vera Cruz, para a concessão de Ruschel.

Também está em S. Paulo um enviado de Hollywood, que dizem disposto a fechar negócio de qualquer maneira.

"Semana do Cinema Brasileiro" em Buenos Aires

NA primeira quinzena de setembro será realizada em Buenos Aires uma "Semana do Cinema Brasileiro" para apresentação dos filmes mais representativos de nossa produção.

E' uma iniciativa da Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos e já conta com o apoio do govêrno argentino. A exemplo das "semanas do cinema italiano" realizadas em diversos paises, tem por objetivo a divulgação do cinema brasileiro na Argentina, até agora um mercado fechado às nossas produções.

Por enquanto, apenas "O Cangaceiro" e "O Homem dos Papagaios", figuram no programa. Nossa delegação, além de representantes da critica, conta com o sr. Herbert Moses, sr. e sra. Jorge Guinle, Procópio Ferreira, Tonia Carrero, Adolfo Celi, Oscarito e Fada Santoro.

Artes Plásticas

Painel de Djanira

O PREFEITO de Petropolis, sr. Cordolino Ambrósio, esteve, há dias, no atelier da pintora Djanira, examinando a obra que encomendou à mesma, destinada ao Liceu de Artes e Oficios daquela cidade: um painel de 40 metros quadrados, sintetizando a história e as atividades atuais de Petropolis.

Moutrou-se o sr. Cordolino Ambrósio entusiasmado com a realização de Djanira. O painel deverá estar pronto dentro de mais ou menos um mês, sendo decidido, então, se será ou não exposto no Rio, antes de seguir seu destino.

Exposição Mario Silésio

CONTINUA a exposição do pintor mineiro Mario Silésio, na galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103.

Mario Silésio, que já recebeu vários prêmios e medalhas, deverá partir breve para Paris, onde, a convite da Aliança Francesa de Belo Horizonte, vai aperfeiçoar sua arte.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

NIJINSKY – UM ASSUNTO

NEM sempre há, sôbre os artistas do passado, cuja vida se quer conhecer, uma bibliografia adequada. Se recorremos às suas memórias, estas, não raro, já vêm deformadas por pontos de vista pessoais, preocupação de sensacionalismo, interêsses do momento, rivalidades. Se apelamos para as biografias, nem sempre se revestem da honestidade e da perspectiva necessária para que se estude, no artista, o que mais interessa: seus princípios estéticos, sua influência, sua técnica, o contágio emocional e a contribuição de beleza que produziram entre seus contemporâneos.

Sob êsse aspecto, nenhum artista, creio, foi mais sacrificado que Nijinsky. Poucos, entre os que o conheceram, revelam a maravilha que deve ter sido o virtuose dos "Ballets Russes", quando Diaghileff, no princípio do século, empolgou o mundo latino, revolucionando a arte da dança.

Quem quiser estudar a personalidade do criador do "Espetro da Rosa" esbarra, quase sempre, com uma literatura das mais sensacionalistas em tôrno da sua demência, surgida com a primeira guerra, doença que comoveu o mundo todo, da qual êle nunca mais se curou, vitimando-o, há pouco, numa clinica nos arredores de Londres.

São livros em que não se evoca o artista maravilhoso que êle deve ter sido, mas se estuda com uma frieza de laboratório, detalhadamente, um maniaco depressivo, livros que, em vez de tratados de estética, são tratados de psicopatologia, em que, para fins meramente comerciais, se revela, cruelmente, o longo drama do artista admirável. Os apreciadores do gênero terão nesse terreno sempre novas contribuições.

Ainda agora, acabam de aparecer "Le Journal de Nijinsky", obra de caráter falsamente autobiográfico, e "Romola Nijinsky — Portrait d'une autocrate", também com o mesmo feito sensacionalista.

Pobre Nijinsky! Essa literatura despudorada e comercial deveria acabar. Que fique de sua vida a lembrança de um artista até hoje inigualado e cuja mensagem de beleza deve sobrepor-se a sua tragédia.

Concerto no Mosteiro de S. Bento

O ORGANISTA Guenther Ramin, que se encontra na América do Sul, é o "Kantor" da famosa Thomaskirch, de Liepzig. Há mais de 200 anos, êsse mesmo título foi conferido, nessa mesma Igreja, a João Sebastião Bach. Nascido em Karlshue, em 1898, começou a estudar órgão com Karl Straube. Teichmueller ensinou-lhe piano, e terminou os estudos musicais fazendo o curso de composição, com Krehl, no Conservatório de Leipzig.

Guenther Ramin só poderá realizar um concêrto, aqui. A Pro Arte vai apresentá-lo no Mosteiro de S. Bento, dia 17, às 20,30. O programa é o seguinte: Buxtehude — "Passacaglia" em ré menor; J. S. Bach — "Pastoral" em 'á maior e "Passacaglia" em dó menor; Max Reger — "Glória e Benedictus" da "Missa para Orgão", op. 59; Guenther Ramin — "Improvisação livre sôbre Bach" (si bemol, lá, do, si).

Ramin foi tambem diretor do Côro Filarmônico de Berlim, cargo que ocupou até 1953.

SHIRLEE Emmons, soprano norte-americana, passou ontem pelo Rio, com destino a S. Paulo, onde fará sua estréia no Brasil. Sua viagem é consequência de um intercâmbio artístico entre a Instrução Artística do Brasil, com sede em S. Paulo, e a National Music League, de Nova York.

Vencedora do prêmio Marian Anderson, Shirlee Emmons acaba de fazer uma excursão do Atlântico ao Pacífico, como solista dos concertos de Lauritz Melchior. O artista brasileiro escolhido para ser enviado aos Estados Unidos, por fôrça desse convênio, é o pianista Oriano de Almeida, que, em março do próximo ano, se apresentará em Nova York, realizando, depois, recitais em 50 cidades americanas.

Badura Skoda

A ASSOCIAÇAO Brasileira de Concertos vai apresentar, êste mês, o pianista Badura Skoda, que chegará breve da América do Norte. Ainda muito jovem, sua atuação se destacou como solista de concertos, sob a direção de regentes de renome, como Furtwaelanger, Karajan e outros.

"Tannhauser"

INAUGURANDO a temporada internacional, teremos, amanhã, em primeira récita de gala, a apresentação da ópera "Tannhauser", de Wagner, interpretada pelos seguintes artistas: Rudolf Lustig, Hans Ropf, Herta Wilfert, Arnold van Mill, August Gschwen, Margarita Kenny, Hannelore Steffeck, Heinz Himdall, Martin Vantin e Heinric Nillius. Regência do maestro Hugo Balzer, direção de Heinrich Koehler-Heilffrich. Coreografia de Maryla Gremo. Direção de cena, Carlo Marchese.

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ • IPANEMA
TEL. 47-6576
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE BANDEIRA NEGRA HOJE
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
5 PRÊMIOS DA ACADEMIA!
LANA TURNER
KIRK DOUGLAS
WALTER PIDGEON
DICK POWELL
Assim estava escrito

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário
Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 28
LARGO DO MACHADO

SINFONIA AMAZÔNICA
PRIMEIRO DESENHO ANIMADO DE LONGA METRAGEM FEITO NO BRASIL POR UM SÓ HOMEM
Anelio Latini Filho!
2ª FEIRA
PATHÉ PRESIDENTE
SÃO JOSÉ PARATODOS
MAIA ART PALÁCIO
PAX COLISEU
5ª FEIRA
NACIONAL SARONISA
SÃO PEDRO FLUMINENSE

Tribuna Religiosa

Nota litúrgica

DIA 7 de agosto: 1.ª Sexta-feira do mês. S. Caetano.

RITO: Duplo. Paramentos brancos.

MISSA: Própria.

II Oração de S. Donato.

SANTOS DO DIA: Cassiano — Hilariano — Alberto — Cássio — Licínio — Donaciano.

São Caetano:

Túmulo: em Napoles, na igreja de S. Paulo. Muito jovem ainda, o Papa Júlio II o elevou à dignidade de prelado. Ordenado sacerdote, em 1517, abandonou a côrte papal e se dedicou integralmente ao serviço de Deus e ao cuidado dos doentes. Apelidado "caçador das almas", devido à sua grande preocupação de salvação do próximo. Instituí, em 1524, uma Ordem de Clérigos regulares, chamados a dar o exemplo de uma vida verdadeiramente apostólica. Desprezando os bens da terra, êsses religiosos não deviam possuir renda alguma, nem mesmo solicitá-la dos fiéis, contentando-se para seu sustento somente com o que espontaneamente lhes fôsse oferecido. Vivia assim inteiramente entregue à Divina Providência. Teve papel relevante na reforma do Breviário. Durante o saque de Roma, por Carlos V, foi muito maltratado pelos soldados, decepcionados por não terem podido ficar com os bens que S. Caetano distribuiu aos pobres. Morreu em virtude do forte abalo sofrido ao receber a notícia de que uma revolta popular se estava preparando.

Lemos nessa Missa o grande e profundo Evangelho da Confiança em Deus. "Olhai — diz Jesus — "os pássaros do céu. Êles não semeiam nem guardam nos celeiros; vosso Pai celeste os alimenta. Não valeis muito mais do que êles? Considerai os lírios dos campos como crescem; êles não trabalham nem fiam. Não vos inquieteis e não digais: Que comeremos? Que beberemos? Vosso Pai sabe o que vos é necessário. Procurai primeiro o Reino de Deus e sua justiça e tudo o mais vos será dado por acréscimo".

Partem no dia 11 os excursionistas

A BORDO do navio "Provence" da Societe Générale de Transports Maritimes à Vapeur, parte no próximo dia 11, com destino a Marselha, o terceiro grupo de Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil.

Os viajantes, que serão recebidos pelos representantes do Touring Club da França, visitarão a França, Espanha, Portugal, Itália, Alemanha, Austria, Holanda, Bélgica, Suíça e o Principado de Mônaco, num total de 128 cidades.

Em Paris, passarão onze dias, visitando os pontos turísticos mais famosos da Cidade-Luz.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 13.ª VARA CIVEL — Edital para citação de Waldir Marinho Rego, requerido por Aida Braga Alvares de Souza, com o prazo de 15 dias, na forma abaixo: O Dr. Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz Saber aos que o presente Edital virem que por êste Juizo e Cartório se processa uma ação de Despejo requerida por Aida Braga Alvares de Souza contra Waldir Marinho Rego, a qual tem início pela petição do teor seguinte: — Petição Inicial fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — D. Aida Braga Alvares de Souza, brasileira, solteira, doméstica, residente à rua Silva Guimarães, 55, vem expôr para em seguida requerer a V. Excia. o seguinte: 1) que, conforme se vê do doc. junto, n.º 1, que oferece, a suplicante notificou o Sr. Waldir Marinho Rego, seu locatário no prédio de sua propriedade sito à R. Barão de Mesquita 906, para desocupá-lo, no prazo de 90 dias, sob pena de não o fazendo, ser-lhe proposta uma ação de despejo; 2) — que, o referido locatário ciente de que a suplicante queria exercer o direito de retomada para uso próprio do imóvel que lhe estava locado, não deu à notificação nenhuma importância, não tendo, pois, entregue à suplicante o referido imóvel. Assim, a suplicante quer propôr contra o Sr. Waldir Marinho Rego, brasileiro, casado, comerciário, residente à rua Barão de Mesquita, 906, uma ação de despejo com fundamento no inciso II do artº. 15, da lei 1300, atendendo a circunstância de residir a suplicante em prédio alheio e exercer pela 1.ª vez a faculdade que lhe confere a lei de retomar para uso próprio, o referido imóvel. Requer, pois, a suplicante, a citação do Sr. Waldir Marinho Rego, residente à R. Barão de Mesquita, 906, casado, comerciário, para vir responder aos termos da presente ação de despejo, com fundamento no inciso acima mencionado da lei 1300, dando-se, também ciência aos sublocatários se porventura os houver, do conteudo do presente pedido. Dá-se à causa para o efeito do pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 5.000,00. P. deferimento — Rio de Janeiro, 9 de abril de 1953 — a.) Oswald Carpenter Meyer — Despacho: A. cite-se — Rio, 13-4-53 — a.) Clovis — Petição fls. 26 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13.ª Vara Civel — Aida Braga Alvares de Souza, nos autos da ação de despejo que nesse Juizo move a Waldir Marinho Rego, vem requerer a V. Excia. a citação edital do R. face aos termos das certidões fls. 25 — Termos em que P. deferimento — Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1953 — a.) Oswald Carpenter Meyer — Despacho: J. Sim em termos; 15 dias — R. 9-7-53 — a.) Pinheiro — Em virtude do despacho supra mandou o MM. Juiz que se expedisse o presente Edital para citação de Waldir Marinho Rego, e para ciência outrossim de que êste Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça à rua D. Manoel 29 — Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1953 — Eu, Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães, escrivão, subscrevo — a.) Manuel Artur Murtinho Pinheiro — Está conforme — Em 28-7-953 — O Escrivão, Leite Magalhães.

VI Congresso Eucarístico Brasileiro

COM a presença de 66 bispos bispos católicos, instalar-se-á, dentro de poucos dias, em Belém do Pará, o VI Congresso Eucarístico Nacional.

Jovens católicos irão a Aparecida

REALIZA-SE-A, no dia 6 de setembro, a peregrinação da Juventude Operária Católica à Aparecida.

10.000 jóvens operários do Rio, S. Paulo e Minas estarão reunidos nesta festa de cordialidade, com a qual a JOC comemora o seu quinto aniversário.

A delegação carioca embarcará em trem especial. Custa a inscrição (inclusive passagem de ida e volta) apenas Cr$ 100,00.

Informações nas sedes paroquiais da JOC e nos Secretariados da Avenida Rio Branco, 40 e Marechal Floriano, 270 — 1.º andar.

Festa de Nossa Senhora da Glória

REALIZAR-SE-Á, no próximo dia 15, a festa de N. S. da Glória, tendo sido iniciado na igreja matriz (Largo do Machado) solene novenário em louvor da Santa.

Diàriamente, às 7 horas, há missa festiva, comunhão geral, ladainhas e benção eucarística.

A maior procissão do mundo

NOTICIAS do Pará informam de que chegou a Belém a maior procissão fluvial do mundo. Fêz um percurso de 900 milhas sôbre o rio Amazonas, desde Manáus, até Belém.

Vem ao Rio o professor Paul Frank Brentano

O PROFESSOR Paul Frank Brentano, catedrático da Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina de Paris, vem ao Rio a convite do Hospital dos Servidores do Estado, fazer conferências e intervenções cirúrgicas naquele estabelecimento.

Curso sôbre o casamento e seu estudo

A AÇÃO Social Arquidiocesana (ASA) organizou mais um curso sôbre o casamento, destinado a rapazes e moças, a ser iniciado no dia 11, às 18 horas, no auditório da Kosmos (rua do Carmo 27 - 13º andar).

O curso é gratuito, sendo cobrada aos alunos, apenas, uma taxa de inscrição (Cr$ 50,00). As matérias estão a cargo dos professores Gustavo Corção, frei Pedro Secondi, Américo Piquet Carneiro, Maria Amália Aroso e Guiomar Mancini. Informações pelo telefone 22-9270.

DESAPARECE A CRIADORA DAS "ESCOLAS TÍPICAS RURAIS"

FALECEU a educadora sra. Maria Emilia (Mili) Ferreira do Amaral Fontoura, figura de projeção nos meios educacionais do Brasil inteiro.

Foi a criadora e organizadora do sistema das Escolas Típicas Rurais na zona rural do Distrito Federal, sistema que conta hoje com 20 escolas em pleno funcionamento, em Campo Grande, Santíssimo, Santa Cruz, Sepetiba, Guaratiba, etc. Na interventoria Amaral Peixoto, já d. Mili trabalhava ativamente no Estado do Rio, ajudando a criar e organizar as Escolas Típicas Rurais.

Viajava por todo o interior fluminense, em companhia de seu marido, professor Amaral Fontoura, chefe da Educação Rural no Estado.

D. Maria Emilia foi também a pioneira do movimento dos Centros Sociais Rurais no Distrito Federal. Criou-os com o auxilio do Ministério da Educação, graças ao apoio que recebeu do Departamento Nacional de Educação, sob a direção do professor Nelson Romero. Os Centros Sociais Rurais estão hoje integrados na Campanha Nacional de Educação Rural, promovida por aquele Ministério.

Teve ainda destacada atuação nos Seminários Brasileiros de Educação Rural, realizados em B. Horizonte, onde lutou ao lado da sra. Helena Antipoff, de quem era grande amiga, em prol do desenvolvimento do ensino rural brasileiro. Foi fundadora e era diretora da Associação Brasileira de Educação Rural, professora do Colégio de Aplicação da Universidade do Brasil e assistente de seu marido, na cátedra de Psicologia Educacional na Universidade do Estado do Rio.

Iniciando sua vida como professora primária, foi sucessivamente diretora de escola, técnico de educação e chefe de distrito educacional. Colaborou intensamente em tôdas as obras didáticas escritas pelo professor Amaral Fontoura.

O entêrro efetuou-se ontem no cemitério de São João Batista, tendo comparecido secretários de Estado, representante do Prefeito, diretores de repartições e muitas professoras. À beira do túmulo, falaram o vereador Couto de Souza, em nome da Câmara Municipal, um servente e uma professora das Escolas Típicas Rurais.

Nascimento

NASCEU a menina Maria Elizabeth, filha do dr. João Antônio Filpi e sra. Ilka Lameirão Filpi.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 913
Em 7-8-953 (Sexta)

Horizontais: 1 — agradável; 4 — rio da Itália; 5 — letra grega; 7 — lavra; 9 — que tem calos; 10 — para barlavento; 11 — nota musical; 13 — estás; 14 — fanhoso.

Verticais: 1 — grande quantidade; 2 — santanários; 3 — aparência; 4 — os cortesãos (fig.); 6 — dificuldades; 7 — resguardo lateral de ponte; 8 — ensejo; 12 — prefixo; 13 — o artigo "o", forma antiga.

Charadas casais

Por ter VENDIDO A CREDITO levei uma ENFIADA de calotes — 2.

Esse FILHO é uma FRITURA indigesta — 2.

Enigmas tipográficos

7 letras

BRI TO

9 letras

TOO MA

SOLUÇÕES DO DIA 6 (Quinta)

Sincopada — Paratura — Pará
Casal — Patavino-a
Anagramas — Acarai — Negra
Problema 912 — *H.:* praça — ela — pássaro — ut — um — péssimo — air — almas. *V.:* apupo — até — res — sal — ais — sim — osa — ira — rum — pomos.

Diofran

Playground

ANIVERSÁRIO NO PRÓXIMO DIA 10

SEGUNDA-FEIRA, fará exatamente um ano que a TRIBUNA DA IMPRENSA realizou a primeira competição de rua, para divertir a criançada da cidade. O "Playground", seção criada com êsse fim, no dia 7 de agôsto de 1952, reuniu, quatro dias depois, a criançada da rua Aquidabã, no Lins de Vasconcelos, e, numa das ruas de loteamento ali existente, iniciava sua jornada.

O entusiasmo com que a criançada recebeu a iniciativa dêste jornal, deu-nos fôrça para prosseguir. Começamos, assim, a pular de bairro para bairro, de subúrbio para subúrbio, e a criançada só não gostava da hora em que o "Playground" se encerrava.

Sem dar prêmios, apenas incentivando os vencedores, fazendo sentir às crianças que a verdadeira compensação no esporte é a vitória na própria competição, e que o mais importante, ainda, é competir, o "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA cumprirá seu primeiro ano de vida.

O "Playground" espera divertir ainda muito mais a criançada da cidade, agora com a experiência de um ano de vida.

O QUE FOI O FUTEBOL MIRIM

A VITÓRIA DO CRIANÇADA FLAMENGA, DOMINGO, NO RUSSEL

COMPLETAMOS hoje os detalhes das brincadeiras do "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, realizado domingo no campo do Russel para a criançada daquele parque. Como já dissemos, a partida de futebol-mirim, vencida pela criançada torcedora do Flamengo, por 6x5, em "sensacional virada", pois estava perdendo por 5x2, foi a prova mais movimentada.

Cada "goal" conquistado era motivo de grandes manifestações de alegria, e tôdas as pessoas que estavam assistindo ao "Playground" acabaram por tomar o seu partido e torcer também.

AS EQUIPES

As duas equipes formaram com as seguintes crianças:

FLAMENGO — Neide Araújo, Fernandinha Medeiros, Wanda Maria, Maria Ribeiro da Conceição, Silvia Ferreira Pires, Silvia Marques Gomes, Alice de Carvalho Moreira, Rui de Carvalho Moreira, Artur Carvalho Filho, Hélio Verissimo Falcão, Antônio Barbosa Silva, Luci Barbosa Silva, Zilda Marques Gomes, Dalva Marques da Silva, Paulo Santos Gomes, Waldir Marques da Silva, Bianor Marques da Silva, Roberto Carvalho, Maria Biatriz, Hercilio Soares Ferreira.

VASCO — Donaldo Mendez, Douglas Varela Mendes, Deise de Oliveira Mendes, Roberto Tavares Meirelles, Jeff Rui Franklin, Jorge Augusto Pessoa de Melo, Uchy Maria Aychy, João Roberto Sampaio Siqueira, Antônio Cray, Carlos Luis, Almir da Silva Freitas, Eliseu Rodrigues de Sousa.

Agradecimento

A TRIBUNA DA IMPRENSA agradece a colaboração do jovem Dilson da Costa Rodrigues, que muito ajudou a realização do "Playground" de domingo, no campo do Russel.

Cursos e conferências

ROBERT GARRIC — O escritor e professor francês Robert Garric inicia hoje, às 18 horas, No Salão Nobre da Faculdade de Filosofia (avenida Presidente Antonio Carlos, 40) uma série de cinco conferências sôbre a personalidade, a vida e a obra de Saint-Exupery. Tema de hoje: "Saint-Exupery: un style de vie, une oeuvre".

"UM GRANDE VULTO DO BRASIL REPUBLICANO" — Com êste título, o sr. Petrarca Maranhão fará amanhã, às 15,30, uma conferência na Federação das Academias de Letras do Brasil (edifício do "Jornal do Comércio", sala 423).

NO LICEU LITERARIO PORTUGUES, às 21 horas de hoje, o sr. Alvaro Reis Gomes faz uma conferência sôbre "A Sociedade Historica da Independência de Portugal e os seus serviços ao país".

HOJE, às 17,30, no auditório do Ministério da Educação, o professor Gregorio Marañon fará uma conferência sôbre "San Martin visto desde España", sob os auspicios do ministro da Educação sr. Antônio Balbino.

— PUBLICIDADE —

Elevadores Otis, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Elevatores Otis, S. A., à Rua Santa Maria nos. 40/50, nesta Capital, no dia 17 de Agosto dêste ano, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1953.

Pela Diretoria, *R. C. Joubert*, Diretor Presidente — *Carlos Walter Graham*, Diretor Secretário e Tesoureiro.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 33/7, s. 615/6. Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 32-8316, 43-9584 e 48-8841.

Uma grande fróta ao seu dispor

Uma grande fróta constituida de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rótas aéreas do mundo

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,00 e chácaras de 2.000 a 6.000 m² desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE
com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ PORQUE:
- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 16 a 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente ir trabalhar na cidade.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar - Tel. 23-2180

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.101 — SEXTA-FEIRA — 7 DE AGÔSTO DE 1953

Confusão geral no trânsito carioca

Mas ainda não entrou em vigor o novo regulamento — Cidade dividida para táxis e guardas que não receberam instrução — Uns deixaram nas ruas os freguêses e outros foram ao Serviço de Trânsito

AINDA não entrou em vigor a nova regulamentação do Serviço de Trânsito, que dividiu a cidade em "áreas" distintas para os taxis, não obstante noticias em contrário.

Motoristas, mal informados, procuraram as pressas a repartição competente, solicitando a respectiva "autorização" para funcionar em determinado local — norte ou sul —, enquanto outros, assustados sôbre as penalidades previstas na nova regulamentação, deixaram de receber passageiros que se destinavam a zona sul, porque supunham que sua "área" seria a norte.

MOTORISTAS A ESPERA

A nova regulamentação entrará em vigor no dia 20 — ao que se informa, mas a quase totalidade dos motoristas, até agora, continua à espera de instruções nesse sentido.

Tambem os guardas ignoram, não só da data em que entrará em vigor como, também, detalhes da novidade. O 1.975, por exemplo, que dá serviço na estação de D. Pedro II, nada sabe a respeito, exceto o que os jornais publicaram na semana passada, e admite que está havendo muita confusão, mas "fora da area".

DIVISAO DA CIDADE

Pelo novo sistema de serviço, os motoristas de táxis têm que escolher a zona que lhes convém servir, se a norte ou a sul, ficando obrigados, depois, a só fazer ponto nos locais que lhes forem designados. A mesma coisa para os que preferem servir a tôdas as zonas, indistintamente, mas sem acréscimo de taxa. Estes receberão, do Serviço de Trânsito, uma autorização escrita que lhes permite o direito de estacionar nos "pontos de qualquer área.

AREA "OBRIGATORIA"

Ha, também, uma "area" considerada obrigatoria. Isto é, o motorista que nela estacionar fica sujeito a não recusar passageiro que se destine a qualquer das zonas — norte, sul ou centro da cidade. Mas só com a "autorização" é que o motorista poderá ficar na "área obrigatória".

Todos os motoristas deverão comparecer ao Serviço de Trânsito, a fim de escolherem a área de sua preferência e bem assim a autorização e um distico — amarelo ou vermelho — que para o público indicará a que zona serve cada táxi. Amarelo é sul, vermelho é norte.

Como se vê, a coisa já está causando muita confusão.

ENTROU EM VIGOR MAS NAO FOI EXECUTADA

O diretor interino do Serviço de Trânsito informou, ontem, que a portaria recentemente assinada dividindo a cidade em três áreas para o serviço de taxis, apesar de já ter entrado em vigor, ainda não foi executada. Essa resolução foi tomada pela necessidade de serem colocados, antes do início da execução do referido ato, os disticos e sinais a que se refere a mesma portaria, nos pontos de estacionamento.

TRIBUNA DO CARIOCA

Deve ser aumentado o preço do cafèzinho?

FLORENCIO Mendes de Freitas, comerciante:
— "Sim. Como comerciante, posso assegurar que, por menos de um cruzeiro a xícara, o carioca não tomará, atualmente, café que preste. Com o preço atual, quando não temos prejuízo, também não temos lucro. O café usado, por isso, é o pior."

EVANDRO de Oliveira, barbeiro, da rua do Lavradio, 112:
— "Não. Considero absurdo uma xícara de café por sessenta centavos."

MANUEL Ferreira, da rua do Lavradio, 112, barbeiro:
— "De aumento, chega! O café que é uma produção nossa, já está tão caro no Brasil como em Portugal. Chega de aumento!"

A CEXIM contra Petrópolis

FALANDO ao nosso correspondente, o prefeito de Petrópolis, sr. Cordolino Ambrósio, responsabilizou a CEXIM pelas graves proporções que os incêndios têm tomado ali, ultimamente.

Disse que o Corpo de Bombeiros local necessita de um reaparelhamento, e que já tomou tôdas as providências, mas a CEXIM até agora não concedeu uma licença pedida em setembro de 1952, conforme proposta aceita da firma Matincêndio, para aquisição de um novo carro completamente equipado.

"Enquanto isso — asseverou o prefeito — os bombeiros têm que operar verdadeiros milagres, e os incêndios assumem proporções gigantescas, causando sérios prejuizos à cidade e ao povo. Nada menos de 14 incêndios ocorreram nestes últimos meses, e todos têm crescido unicamente por falta de bombas e mangueiras.

Aqui não falta água, — frisou — e nem também bombeiros, o que falta é material, e isso a CEXIM nos nega. Em fevereiro dêste ano enviei um ofício ao presidente da República, que por sua vez apelou para o ministro da Fazenda. Depois falei com o governador, mas nada adiantou. As providências foram tomadas a tempo, e agora tudo depende da CEXIM, que, tudo indica, está contra os interêsses de Petrópolis".

NO CONGRESSO DA PREVIDÊNCIA

ARTICULA O PELEGO VIANA A CGT BRASILEIRA

Mais dinheiro para mais confusão — Os insultos à imprensa e ao Congresso pràticamente incorporados ao temário — O que acontece a quem diverge

SEGUNDO o programa primitivo, o Congresso de Previdência deve terminar hoje. Mas a confusão é tanta, que já se pensa em continuar, inclusive a confusão.

O Ministério do Trabalho estuda a possibilidade de dar mais dinheiro, para financiamento dos dias sobressalentes. Dois milhões e meio já foram gastos.

ATRAS DA CONFUSAO

Por trás da confusão, trama o pelego Waldemar Viana, precursor dos insultos à imprensa, agora pràticamente incorporados ao temário do Congresso.

Waldemar Viana, alem dos discursos de agitação, articula a formação de uma "Câmara Nacional Sindical Consultiva", que substituiria a central comunista — a Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

A "CAMARA"

Tal "Câmara" seria a CGT com que tanto sonha Jango Goulart: uma "central operária" submissa à política oficial.

Não se sabe até que ponto anda a articulação de Waldemar Viana. Sabe-se que êle, amanhã, receberá delegados dos Estados em seu sindicato, "para uma festa", da qual constam "show" e baile.

A denominação "Câmara Nacional Sindical Consultiva" é de sua invenção, bombástica como tudo o que faz.

OS INSULTOS

Os insultos ao Congresso e à imprensa continuaram ontem, em crescendo. O texto da tese (aprovada) que recomenda o monopólio estatal do seguro de acidentes do trabalho é um entulho de insultos, baixos e torpes, a deputados e senadores — vão de "traidores do povo" para baixo.

A moção contra os jornais TRIBUNA DA IMPRENSA, "O Dia", "A Notícia", "Diário Carioca", "Diário da Noite" e "O Jornal" foi apresentada ontem, com redação final. Substituindo o "pelego" Waldemar Viana, encarregou-se de lê-la e entregá-la à mesa o comandante Fernando Arruda, que fez tôda a greve dos aeronautas com apoio total da imprensa.

Aí está o pelego Waldemar Viana, precursor dos insultos à imprensa no Congresso da Previdência, em animada conversa com Roberto Morena. Agora articula uma "central sindical" nos moldes peronistas

JOGO PERIGOSO

Um delegado teve o topete de manifestar-se contra o monopólio dos seguros de acidente do trabalho: quase é jogado palco abaixo. Trata-se do sr. Geraldo Camilo Antunes, presidente dos padeiros de S. Paulo.

Assim é o Congresso de Previdência. Mil e duzentos delegados, comissões de 90 membros, confusão, balbúrdia — e dinheiro a rôdo, dos Institutos.

APOIO

ENVIO Cr$ 150,00 para pagar o espaço ocupado pelo que vai escrito:

"Por que não se requer a prisão preventiva de Samuel Wainer? Por que o presidente da Republica não presta um esclarecimento, uma vez que o lider da maioria diz que o presidente não é conivente? Quem pagará se Samuel Wainer evadir-se?

O Estado Maior das Forças Armadas deve resolver esta questão, para segurança do regime democrático. Pela vida do jornalista Carlos Lacerda, poderão ser trocadas muitas outras".

Um anônimo

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Um bilião e 200 para a Central pagar as dívidas

A ESTRADA de Ferro Central do Brasil iniciará êste ano a execução do plano definitivo do resgate de suas dívidas. Para isso, o govêrno decidiu autorizar a abertura de um crédito especial de um bilião e duzentos milhões de cruzeiros, em conta própria, no Banco do Brasil.

Em despacho exarado na exposição de motivos do ministro da Fazenda sôbre o assunto, o Presidente da Republica autorizou ontem a execução do plano e a consequente abertura do crédito.

MELHORAMENTO DOS SERVIÇOS

O esquema de amortização dos débitos permitirá à direção da estrada, segundo informou o Ministério da Viação, iniciar, igualmente ainda êste ano, a execução de serviços de segurança e regularização do tráfego, considerados de natureza urgente.

De julho a desembro, a Central receberá, em parcelas mensais, um auxilio no valor total de 640 milhões de cruzeiros, 220 dos quais destinados ao pagamento das dívidas acumuladas e 420 à cobertura do "deficit" de 1953 e à execução das obras programadas.

DISCRIMINAÇÃO

O crédito aberto à Central está distribuido no esquema do plano da seguinte maneira:

— 380 milhões, relativos à divida atrasada para com o Banco do Brasil e liquidações referentes ao exercicio de 1953; 93 milhões, correspondentes à importância já entregue à Central em 1950 e respectivos juros; 54 milhões para pagamentos no estrangeiro pela aquisição de locomotivas e outros materiais; 33 milhões como reserva para juros.



O marechal Mascarenhas de Morais com os reporteres

Esperados, em 1955, os despojos dos ex-pracinhas

A rainha Elizabeth II encantada com o colar que lhe foi oferecido em nome do govêrno brasileiro — Voltou da Europa o marechal Mascarenhas de Morais

"OS restos mortais dos ex-pracinhas que tombaram na Itália virão para o Brasil em agôsto de 1955" — disse-nos o marechal Mascarenhas de Morais, que voltou ao Rio pelo "Conte Grande".

Declarou-nos ainda o ex-comandante da FEB que o transporte se dará logo que seja possível a exumação. Serão construídos ataúdes especiais, onde se gravarão os nomes e as datas de nascimento e morte dos soldados que ficaram enterrados em solo italiano. Espera o sr. Mascarenhas de Morais que, até lá, estará pronto o grande monumento onde serão abrigados os despojos dos ex-pracinhas.

MAGNIFICO O COLAR BRASILEIRO

Referindo-se ao colar oferecido à rainha Elizabeth II, em nome do presidente Vargas, informou o marechal Mascarenhas de Morais que a soberana inglêsa ficou maravilhada com a beleza das águas marinhas nele incrustadas, tendo mesmo perguntado como eram encontradas e selecionadas tais pedras.

O marechal Mascarenhas de Morais, que foi o chefe da delegação brasileira à cerimônia de coroação da rainha Elizabeth II, disse-nos que foi agraciado com a grande cruz da ordem do mérito da República italiana.

CONTIDO O COMUNISMO

Finalizando, frisou:

"O que está acontecendo na Itália e na França é uma crise de confiança nacional, decorrência dos desajustamentos de ordem interna e externa, aproveitados pelos vermelhos. Mas os comunistas receberam uma resposta cabal com a assinatura do Tratado do Atlântico Norte, proporcionando a concentração de fôrças para a defesa dos povos livres".

Missão alemã, no Rio, na próxima semana

CHEGARÁ ao Rio na próxima semana uma missão alemã, composta de duas equipes, com o intuito de prosseguir nos entendimentos iniciados em Bonn, pela Missão João Alberto, visando à normalização do nosso intercâmbio comercial com a Alemanha.

A primeira tratará dos problemas das marcas registradas e das patentes alemãs, quanto à sua situação jurídica, criada pela guerra passada. Como é do conhecimento geral, em virtude da declaração de guerra do Brasil à Alemanha, em 1942, essas marcas e patentes foram confiscadas.

A outra equipe, chefiada pelo sr. Prentzel, tratará das bases para a conclusão de um amplo tratado geral entre o Brasil e a Alemanha Ocidental.

Para as conversações finais com as autoridades brasileiras, virá o Barão von Maltzan, diretor da seção econômica do Ministério do Exterior de Bonn, que será assistido pelo embaixador alemão no Rio, sr. Oellers, e pelo conselheiro comercial da Embaixada Alemã, sr. Fritz Baecker.

Primeiros sintomas do que chamamos ditadura sindical

Funcionários do Ministério do Trabalho transformados em guarda-costas de dirigentes sindicais — Exemplos que dão uma idéia do que parece vir por aí — Com apoio oficial, o sindicato sôbre tudo o mais

NEWTON CARLOS

OS que não entendem quando se fala em "ditadura sindical" (ou "república sindical"), já podem começar a entender — e pensar um pouco no que parece vir por aí.

Temos os primeiros exemplos, suaves, mas sintomas que admitem exemplos futuros, nada suaves.

INTERVENÇAO

Por autorização expressa do ministro do Trabalho, os sindicatos estão intervindo nas empresas, com as respectivas diretorias guarnecidas por elementos do Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho.

A fiscalização perdeu a sua função de fiscalizar, transformando-se em quartel de guarda-costas. Quem fiscaliza, agora, são as diretorias dos sindicatos, entrando pelos escritórios a dentro, remexendo livros, interrogando operários. O pessoal da fiscalização, a quem cabia fiscalizar, apenas faz o papel de acompanhantes, garantindo a intervenção.

EXEMPLOS

A história já começou. Elementos da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, com Euripedes Ayres de Castro à frente, estão percorrendo emprêsas metalúrgicas, "para fiscalizar o cumprimento da lei". Na cauda, dando toque oficial à maratona, o pessoal da fiscalização.

Trata-se de gesto ostensivo. E' ir entrando, perguntando, exigindo livros, tudo sob uma única garantia — determinação do ministro do Trabalho. Não se trata bem de garantia, mas argumento. Para reforçar o argumento é que vai a turma da fiscalização.

QUANDO COMEÇOU

A história não começou com os metalúrgicos. O primeiro a ser guarnecido pela fiscalização foi Waldemar Viana, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral.

O caso de Waldemar Viana foi comentado na Associação Comercial, com críticas diretamente dirigidas ao ministro do Trabalho. Significa que o nome do ministro foi bastante utilizado, a êle cabendo tôda a responsabilidade.

Agora é perguntar o que virá depois — se todos os funcionários do Ministério serão transformados em guarda-costas de diretorias sindicais.

EXPLICANDO

Isto já é "ditadura sindical". Só quem não entende a função do sindicato, como organismo que deve agir por conta própria, na defesa de seus associados, é que pode aceitar tal fato como acontecimento normal.

Ditadura sindical é o sindicato sôbre tudo o mais, com o apoio oficial, justamente o que está acontecendo. Como sindicato, êle deve agir por conta própria, diretamente com o patrão, sem interferência oficial. E' o que não está acontecendo.

O Senado congratulou-se com o Supremo Tribunal

Discurso do senador Ferreira de Sousa — Apoio do líder da maioria — "O Brasil está de parabéns"

O SENHOR Ferreira de Souza registrou ontem, em discurso, a decisão do Supremo Tribunal Federal que cassou o "habeas-corpus" concedido pelo juiz Pinto Falcão a Samuel Wainer, "como um dos acontecimentos mais auspiciosos, mais consoladores e mais confortadores para o nosso espírito de democrata e de homem de lei".

Salientou que o STF, sendo a cúpula do regime, compreendeu as elevadas funções que a Constituição lhe defere, pondo têrmo a uma questão largamente discutida entre políticos, jornalistas e juristas do país. "Prestou, disse, com a aplicação rigorosa da lei e pela manifestação unânime dos seus eminentes e sábios componentes, a maior, a mais alta, a mais profunda homenagem à lei, personificada no Poder Legislativo".

ATAQUES AO CONGRESSO

Assinalou o sr. Ferreira de Souza que, de algum tempo para cá, vêm as Câmaras do Congresso e os seus membros sendo alvo de ataques diretos ou indiretos, de críticos maldosos, de apodos como fontes de todos os males, como constrangedor do inocente Poder Executivo.

Disse que êsses ataques são fáceis porque o Congresso, "não dispondo das chaves do Tesouro, não fazendo ou ordenando os vastos negócios do Banco do Brasil, da CEXIM, do SESI e das autarquias, oferece flanco muito livre ao combate, dado mesmo o caráter impessoal da sua constituição".

HONRA A FUNÇÃO CONSTITUCIONAL

Salientou ainda o líder da UDN que muitas vêzes a própria Justiça, como no caso do senhor Pinto Falcão, procura fugir à própria lei, para ilaqueá-la, para ladeá-la.

"Contra essa diátese, agigantou-se ontem o Supremo Tribunal Federal. E agora, em condições mais graves, confirmou essa atitude. E confirmou-a com rara nobreza e com excepcional compreensão do seu papel".

"Muito bem. E honra a sua função constitucional!" — aparteou o senhor Alvaro Adolfo, líder da maioria.

SOBERANIA DO CONGRESSO

Declarou o sr. Ferreira de Souza que a decisão do STF veio sustentar a soberania do Congresso. Afirmou competente a missão, que a Câmara dos Deputados conferiu a uma sua comissão de inquérito; e reconheceu, de acôrdo com as boas normas do Direito, que as comissões de inquérito da Câmara e do Senado não representam falsos policiais à procura de fatos para um relatório final, mas representam a própria Câmara ou o próprio Senado. Levam consigo a autoridade da corporação que as escolhe, trazem dentro de si uma parcela da soberania que o Poder Legislativo encarna.

"E isso foi feito numa época e num dia próprio como um desagravo dos homens da lei, como uma homenagem ao país, ao povo que só ama a verdade e quer trabalhar sob a égide da lei".

Frisou que a decisão veio no momento em que num Congresso Sindical, reunido por iniciativa do ministro do Trabalho e talvez com o dinheiro do Fundo Sindical, ouvem-se insultos ao Legislativo.

"Sr. presidente, o Brasil está de parabens!" — concluiu o sr. Ferreira de Souza.

Sumiu o processo na Renda Imobiliária

DESDE 22 de maio encontra-se desaparecido da mesa 34 do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura, sem que fôsse dada uma explicação ao interessado, o processo 601.848-53.

O processo está acompanhado de um grande número de certidões e documentos que foram exigidos do interessado para que pudesse ter andamento. Sua entrada no protocolo da Renda Imobiliária data de 29 de janeiro do corrente.

VOLTE AMANHA

Quando o interessado procura saber do andamento do processo, recebe sempre a resposta: "Volte amanhã, que dou um jeito".

Esta é a razão por que esta reclamando.

Será aproveitado o lixo para produção de energia elétrica

Forneceria eletricidade para os bairros da zona sul — Concorrência pública para a compra da usina incineradora — Vinte e uma firmas inscritas — Facilitada a importação —

DIA 22 de setembro a Prefeitura abrirá concorrência pública para a compra de uma usina incineradora de lixo com capacidade para 450 toneladas diárias.

Vinte e uma firmas representantes de grandes fábricas de fornos já se inscreveram para a concorrência, inclusive Mesbla, Byington e Propac. Segundo cálculos dos concorrentes, a usina deverá estar em funcionamento dentro de um e meio ou dois anos.

FACILIDADES DE IMPORTAÇÃO

O grande número de firmas interessadas na concorrência foi provocado pelas facilidades de importação conseguidas pelo prefeito Dulcídio Cardoso: a usina não virá consignada à firma vencedora e sim à Prefeitura.

PRODUZIRA ELETRICIDADE

Tecnicos da Municipalidade calculam que cada tonelada de lixo incinerado produzirá, em média, 200 quilowatts de energia elétrica. Diariamente, a usina fornecerá 90.000 quilowatts, que serão utilizados nos vários serviços da Prefeitura.

Elementos ligados ao Departamento de Limpeza Urbana afirmam que a eletricidade produzida pelo lixo que é recolhido todos os dias daria para abastecer os bairros da zona sul.

A usina deverá chegar a esta capital até dezembro próximo e será instalada em Botafogo.

Concurso para Oficial de Justiça

JA tendo sido feitas as correções e apostas as notas nas últimas provas prestadas pelos candidatos ao cargo de oficial de Justiça, o desembargador corregedor, que vem presidindo o concurso, sr. Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, marcou para a próxima segunda-feira, às 10 horas, a identificação das mencionadas provas.

O ato efetuar-se-á na sala do Tribunal do Juri, no Palácio da Justiça sito à rua D. Manuel n.º 27-41.



SEUS FILHOS E OS MEUS

OS INTRUSOS

É SEMPRE a mesma história — "Por que minha mãe não me deixa tomar conta da minha casa e do meu filho, a meu modo?" — protestava uma jovem mãe. "Sei que ela tem mais idade e mais experiência, mas gosto de me sentir dona, em minha casa."

Outra, ressentida: — "Sinto-me como metade de uma espôsa. A outra metade é minha cunhada. Tudo que diz e faz, desde o modo de vestir até o de dar banho no bebê, meu marido considera perfeito. Talvez nem seja culpa dele, porque, depois que perdeu a mãe, foi a irmã quem, pràticamente, o criou. Mas eu é que não aguento mais!"

ATÉ um pai, que em geral encara essas coisas com mais filosofia, às vêzes protesta. — "Detesto brigas de família e quero sossêgo em casa, mas fico irritado com a interferência dos parentes. Minha mulher e eu nos compreendemos, e as coisas correriam muito bem em casa com as crianças, contanto que vovó da Luisa e minha sogra nos deixassem em paz. Mas o que acontece é que tôdas elas se metem. Na realidade, só quem não dá ordens, dentro de casa, sou eu. O pior é que minha mulher ouve tudo que êles dizem, como se fôssem pronunciamentos da mais alta sabedoria. E, mesmo, se não faz tudo que se lhe aconselhe, sempre fica perturbada".

Cada geração de pais herda um conjunto de preconceitos e costumes sôbre como criar os filhos. Há de tudo, nesse conglomerado de conselhos e informações que lhes impingem: desde velhas superstições absurdas até uma nova técnica, que está dando ótimos resultados para os filhos da prima Helena. Nunca é fácil para um casal jovem, sobretudo se se encontra um tanto desnorteado pelo acúmulo de novas responsabilidades que o ter filhos acarreta, saber como separar o joio do trigo. Há sempre uma relutância natural em contrariar a tradição e, por outro lado, um impulso igualmente forte de descobrir o que há de novo e de bom para criar os filhos à sua própria maneira.

A maioria dos casais jovens oscila entre uma e outra dessas duas tendências. Porém, alguns submetem-se cegamente aos velhos costumes, seguindo rigidamente as regras pelas quais êles próprios foram criados; enquanto outros se encontram em estado de franca rebeldia, sem mesmo parar para examinar o que há de bom nos hábitos tradicionais. Uma e outra dessas atitudes são más para a criança, porque, num ou noutro caso, a ênfase é sôbre o que a avó, a sogra ou a irmã podem pensar ou dizer, em vez de ser sôbre o tipo de relação que se deve estabelecer entre a criança e os pais. É, certamente, melhor enfrentar conflitos desagradáveis com os parentes do que deixar que se ergam barreiras entre os filhos e os pais, barreiras que resultam numa perda de compreensão, de confiança e de afeto mútuos.

Um pediatra famoso disse, uma vez, rindo, porém convencido do que afirmava: — "Uma boa regra a seguir, por jovens casais, é a de sistemàticamente ignorar conselhos dados por parentes da geração anterior. Em 90% dos casos, os conselhos estão errados ou são totalmente obsoletos". É claro que esta é uma atitude extremada, porém, é verdade que, para cada nova geração, surgem novos problemas, novas condições sociais e de ambiente, a que a criança tem de se afazer, e novos horizontes médicos e psicológicos se abrem para o desenvolvimento físico e emotivo da criança.

Os pais jovens devem lembrar que determinada maneira de fazer algo não é necessàriamente ineficaz por ser tradicional, ou uma outra excelente por se tratar da última palavra. Mas, tanto o tradicional como o moderno, devem ser examinados em função das necessidades individuais da criança e das crenças e aspirações dos pais. É uma tarefa difícil, que cabe aos pais e não aos parentes — experimentar, avaliar, escolher e finalmente agir, baseando-se em todos os conhecimentos que possam adquirir e que venham ajudá-los a compreender o que se passa com os filhos. Quando essa tarefa é bem executada, dela deriva um conjunto de atitudes, que significa felicidade e segurança para pais e filhos.

OS problemas da nossa era são demasiado complicados para que sejam resolvidos por um sistema único e inflexível de regras. Cada situação tem de ser julgada de acôrdo com as circunstâncias que lhe são peculiares. Se nossos filhos vão-se tornar adultos responsáveis e confiantes em si próprios, capazes de, tanto intelectual como emotivamente, enfrentar o mundo de amanhã, é preciso que, desde os seus primeiros anos, êles aprendam a indagar e a buscar, a ser realistas e flexíveis. Por outro lado, as crianças forçadas a se submeter a padrões rígidos arriscam-se a se tornar, mais tarde, adultos servis, sem personalidade, — ou então, rebeldes contra a ordem social, ou mesmo criminosos.

MARGARET TAVARES DE SA'